

Rejeitaram os comunistas a proposta de Ridgway de procurar outro local para a reunião de paz

Afirmam os vermelhos que os aliados estão querendo escapar à responsabilidade pelas sucessivas violações da zona neutra e procurando um pretexto para romper as negociações

TOQUIO, 14 (AFP) — Os serviços de informações do QG. comparam hoje, com a mensagem enviada a 12 do corrente, em Pan Mun Jon, pelos oficiais de ligação comunistas aos oficiais de ligação da ONU, ora em substância, a mesma que foi difundida pela emissora de Pequim, rejeitando a proposta de Ridgway, de abandonar Kaesong como local para a conferência de armistício.

QUEBRA DE COMPROMISSO

TOQUIO, 14 (AFP) — O texto da mensagem enviada pelo general Kim Il Sung e Peng Teh Hual, comandantes dos exércitos norte-coreano e chinês na Coreia, respectivamente, ao general Matthew Ridgway, comandante das forças da ONU, e entregue aos oficiais de ligação das Nações Unidas no dia 12 do corrente, foi publicado hoje de manhã pelo comando aliado.

Declara a mensagem que a carta de 6 do corrente do general Ridgway, relativa à transferência para outro lugar da sede da conferência de armistício, é "completamente insatisfatória e inaceitável". Afirmam de novo os comandantes comunistas que o acordo concluído no dia 16 de agosto entre as duas partes proíbe os vãos sobre a zona neutra e que o "número" de intrusões aéreas, entre os dias 17 e 30 de agosto se elevou a 31, e a 139 entre 1 e 8 do corrente mês.

A mensagem acrescenta: "Se a atenção não for dada às forças armadas que devem se abster de atos hostis na região, valerá a pena falar em zona neutra?"

Afirmam, em seguida, que, a despeito dos desmentidos, aviões das Nações Unidas bombardearam as imediações da residência dos membros da delegação comunista no dia 22 de agosto e no dia 1.º de setembro, e que um avião lançou um foguete, na mesma região, no dia 29 de agosto.

A mensagem comunista não

O PRIMEIRO MINISTRO JAPONÊS E ACHESON ASSINAM O TRATADO



SÃO FRANCISCO — Rodeados de membros de seus governos, o Secretário de Estado Dean Acheson, dos Estados Unidos (à esquerda), e o primeiro ministro do Japão, Shigeru Yoshida (à direita) assinam o Tratado de Paz, a 8 de setembro corrente, na histórica Conferência de São Francisco. Em pé, atrás de Dean Acheson vê-se John Foster Dulles, que foi o verdadeiro negociador do Tratado. (FOTO UP-ACME).

Estudam-se novas aproximações entre a Grã Bretanha e o Irã

Outra formula de 4 pontos foi apresentada pelo governo de Teerã para serem reiniciadas as conversações sobre a questão do petróleo

LONDRES, 14 (AFP) — "O governo da Grã-Bretanha deseja chegar a um acordo com o Irã e reiniciar a cooperação amistosa entre os dois países", declarou o primeiro ministro Clement Attlee, no decorrer da cerimônia inaugural da refinaria de Fawley.

LONDRES, 14 (AFP) — O sr. Clement Attlee, chefe do governo britânico, no discurso que profe-

riu hoje em Fawley, após declarar que a situação do abastecimento do petróleo da Grã-Bretanha melhorará em 1952, afirmou que a maioria dos iranianos "não desejaria certamente assistir à ruína de seu país", devendo por isso esforçar-se a fim de que o petróleo persa não perca os seus mercados.

TEERã, 14 (U. P.) — Uma fonte bem informada revela que

o ultimato do governo iraniano à Inglaterra, intimando-a a reiniciar as negociações petrolíferas dentro de quinze dias, também contém nova formula de quatro pontos para ser debatida.

O ultimato diz que, se a Inglaterra não responder satisfatoriamente dentro daquele prazo, os técnicos britânicos serão expulsos da grande refinaria de Abadã.

Segundo o mesmo informante, a formula em apreço é a seguinte:

1.º — O Irã venderá qualquer quantidade de petróleo à Inglaterra para seu próprio consumo ao preço vigente nos mercados mundiais. A Inglaterra pagaria somente metade do preço, guardando-se o resto como indenização pelos interesses petrolíferos britânicos.

2.º — O Irã criaria um organismo internacional de transporte e distribuição de petróleo aos mercados mundiais. O Irã seria um dos principais acionistas.

3.º — O Irã pagaria compensação equitativa à Anglo-Iranian Oil Company por seus interesses; (Conclui na 2.ª página).

BANCO INTERNACIONAL E O FUNDO MONETARIO

Eleito o Brasil à presidência das Juntas dos Governadores

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O Comitê de Regimento do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento escolheu o ministro das Finanças do Brasil Horacio Lafer para presidente da Junta de Governadores da instituição.

A Junta se reunirá mais tarde para aprovar a escolha, mas considera-se que a medida será pura formalidade em sua grande parte.

DUAS PRESIDENCIAS AO BRASIL

WASHINGTON, 14 (U. P.) — As Juntas diretas do Banco Internacional e do Fundo Monetário escolheram o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Horacio Lafer, para presidente do Conselho Administrativo do Banco, e ao sr. Eugenio Gudin, também do Brasil, para presidente do Conselho de Administração do Fundo. Aquelas juntas decidiram, outrossim, celebrar a 7.ª Reunião Anual na capital do México, na primeira metade de setembro de 1952.

As juntas administrativas agiram mediante a aprovação das recomendações de seu Comitê Misto sobre Procedimentos, apresentadas em sessão plenária pelo dia 6. A Junta Anual, pela representante de Cuba, embaixador Luiz Machado.

Esta é a primeira vez que um latino-americano é escolhido para presidir os Conselhos de Administração de ambas as organizações internacionais, desde que foram fundadas há seis anos.

Também foram eleitos hoje os vice-presidentes. Os governadores do Banco, representantes da

China, França, Índia, Reino Unido e Estados Unidos, ocuparão as vice-presidências tanto do Banco Internacional como do Fundo Monetário Internacional.

Para o sr. Tandon a Índia é um país hindú. Isto não sig-

nifica que seja um país anti-muçulmano, mas uma nação onde os muçulmanos, como os cristãos e outros grupos religiosos, são tolerados e não mimados, um país onde, quer queiram ou não os economistas, a vaca será sempre sagrada e protegida; um país onde o capitalismo tem toda liberdade, mas onde o genio natural do povo não deve ser deturpado pela "modernização", se com isto sofrer o hinduísmo.

A Índia está num período de transição entre uma rígida ortodoxia hindú, onde o ritual é sagrado, e um teísmo onde o espírito de Gita, e não a letra de Janu, é o que vale. O sr. Tandon avançou um terço do caminho e a maioria do país ainda está muito atrás dele. O sr. Nehru, no entanto, chegou na frente há muito tempo, e procura arrastar, no seu caminho, um povo cuja ortodoxia e esnobeza subentende por ser imprevisível — nunca se sabe, até surgir realmente a questão, até que ponto o ritual o povo se apagará e o que abandonará sem resistência. O fim da intocabilidade foi aceito de bom grado, mas a mancha das vacas inúteis não encontrou apoio, e o sr. Nehru não sabe porque acontece isso.

Nehru deseja levar a Índia dos milhões de cabeças de gado inúteis, deseja revolucionar a sociedade dando maior participação às filhas e igualdade legal à esposa hindú, deseja levar o hinduísmo aos princípios básicos que lhe parecem mais compatíveis com o mundo moderno, o controle da natalidade e a mecanização.

Provavelmente, não acontecerá nada de novo antes das eleições. E' muito tarde para o sr. Nehru deixar o Partido do Congresso e organizar uma oposição, e o sr. Tandon, que tem uma boa posição legal atrás de si, carece da simpatia pessoal de Nehru. (APLA).

Para o sr. Tandon a Índia é um país hindú. Isto não sig-

nifica que seja um país anti-muçulmano, mas uma nação onde os muçulmanos, como os cristãos e outros grupos religiosos, são tolerados e não mimados, um país onde, quer queiram ou não os economistas, a vaca será sempre sagrada e protegida; um país onde o capitalismo tem toda liberdade, mas onde o genio natural do povo não deve ser deturpado pela "modernização", se com isto sofrer o hinduísmo.

A Índia está num período de transição entre uma rígida ortodoxia hindú, onde o ritual é sagrado, e um teísmo onde o espírito de Gita, e não a letra de Janu, é o que vale. O sr. Tandon avançou um terço do caminho e a maioria do país ainda está muito atrás dele. O sr. Nehru, no entanto, chegou na frente há muito tempo, e procura arrastar, no seu caminho, um povo cuja ortodoxia e esnobeza subentende por ser imprevisível — nunca se sabe, até surgir realmente a questão, até que ponto o ritual o povo se apagará e o que abandonará sem resistência. O fim da intocabilidade foi aceito de bom grado, mas a mancha das vacas inúteis não encontrou apoio, e o sr. Nehru não sabe porque acontece isso.

Nehru deseja levar a Índia dos milhões de cabeças de gado inúteis, deseja revolucionar a sociedade dando maior participação às filhas e igualdade legal à esposa hindú, deseja levar o hinduísmo aos princípios básicos que lhe parecem mais compatíveis com o mundo moderno, o controle da natalidade e a mecanização.

Provavelmente, não acontecerá nada de novo antes das eleições. E' muito tarde para o sr. Nehru deixar o Partido do Congresso e organizar uma oposição, e o sr. Tandon, que tem uma boa posição legal atrás de si, carece da simpatia pessoal de Nehru. (APLA).

Para o sr. Tandon a Índia é um país hindú. Isto não sig-

nifica que seja um país anti-muçulmano, mas uma nação onde os muçulmanos, como os cristãos e outros grupos religiosos, são tolerados e não mimados, um país onde, quer queiram ou não os economistas, a vaca será sempre sagrada e protegida; um país onde o capitalismo tem toda liberdade, mas onde o genio natural do povo não deve ser deturpado pela "modernização", se com isto sofrer o hinduísmo.

A Índia está num período de transição entre uma rígida ortodoxia hindú, onde o ritual é sagrado, e um teísmo onde o espírito de Gita, e não a letra de Janu, é o que vale. O sr. Tandon avançou um terço do caminho e a maioria do país ainda está muito atrás dele. O sr. Nehru, no entanto, chegou na frente há muito tempo, e procura arrastar, no seu caminho, um povo cuja ortodoxia e esnobeza subentende por ser imprevisível — nunca se sabe, até surgir realmente a questão, até que ponto o ritual o povo se apagará e o que abandonará sem resistência. O fim da intocabilidade foi aceito de bom grado, mas a mancha das vacas inúteis não encontrou apoio, e o sr. Nehru não sabe porque acontece isso.

Nehru deseja levar a Índia dos milhões de cabeças de gado inúteis, deseja revolucionar a sociedade dando maior participação às filhas e igualdade legal à esposa hindú, deseja levar o hinduísmo aos princípios básicos que lhe parecem mais compatíveis com o mundo moderno, o controle da natalidade e a mecanização.

Provavelmente, não acontecerá nada de novo antes das eleições. E' muito tarde para o sr. Nehru deixar o Partido do Congresso e organizar uma oposição, e o sr. Tandon, que tem uma boa posição legal atrás de si, carece da simpatia pessoal de Nehru. (APLA).

Para o sr. Tandon a Índia é um país hindú. Isto não sig-

nifica que seja um país anti-muçulmano, mas uma nação onde os muçulmanos, como os cristãos e outros grupos religiosos, são tolerados e não mimados, um país onde, quer queiram ou não os economistas, a vaca será sempre sagrada e protegida; um país onde o capitalismo tem toda liberdade, mas onde o genio natural do povo não deve ser deturpado pela "modernização", se com isto sofrer o hinduísmo.

A Índia está num período de transição entre uma rígida ortodoxia hindú, onde o ritual é sagrado, e um teísmo onde o espírito de Gita, e não a letra de Janu, é o que vale. O sr. Tandon avançou um terço do caminho e a maioria do país ainda está muito atrás dele. O sr. Nehru, no entanto, chegou na frente há muito tempo, e procura arrastar, no seu caminho, um povo cuja ortodoxia e esnobeza subentende por ser imprevisível — nunca se sabe, até surgir realmente a questão, até que ponto o ritual o povo se apagará e o que abandonará sem resistência. O fim da intocabilidade foi aceito de bom grado, mas a mancha das vacas inúteis não encontrou apoio, e o sr. Nehru não sabe porque acontece isso.

Nehru deseja levar a Índia dos milhões de cabeças de gado inúteis, deseja revolucionar a sociedade dando maior participação às filhas e igualdade legal à esposa hindú, deseja levar o hinduísmo aos princípios básicos que lhe parecem mais compatíveis com o mundo moderno, o controle da natalidade e a mecanização.

Provavelmente, não acontecerá nada de novo antes das eleições. E' muito tarde para o sr. Nehru deixar o Partido do Congresso e organizar uma oposição, e o sr. Tandon, que tem uma boa posição legal atrás de si, carece da simpatia pessoal de Nehru. (APLA).

Para o sr. Tandon a Índia é um país hindú. Isto não sig-

nifica que seja um país anti-muçulmano, mas uma nação onde os muçulmanos, como os cristãos e outros grupos religiosos, são tolerados e não mimados, um país onde, quer queiram ou não os economistas, a vaca será sempre sagrada e protegida; um país onde o capitalismo tem toda liberdade, mas onde o genio natural do povo não deve ser deturpado pela "modernização", se com isto sofrer o hinduísmo.

A Índia está num período de transição entre uma rígida ortodoxia hindú, onde o ritual é sagrado, e um teísmo onde o espírito de Gita, e não a letra de Janu, é o que vale. O sr. Tandon avançou um terço do caminho e a maioria do país ainda está muito atrás dele. O sr. Nehru, no entanto, chegou na frente há muito tempo, e procura arrastar, no seu caminho, um povo cuja ortodoxia e esnobeza subentende por ser imprevisível — nunca se sabe, até surgir realmente a questão, até que ponto o ritual o povo se apagará e o que abandonará sem resistência. O fim da intocabilidade foi aceito de bom grado, mas a mancha das vacas inúteis não encontrou apoio, e o sr. Nehru não sabe porque acontece isso.

Nehru deseja levar a Índia dos milhões de cabeças de gado inúteis, deseja revolucionar a sociedade dando maior participação às filhas e igualdade legal à esposa hindú, deseja levar o hinduísmo aos princípios básicos que lhe parecem mais compatíveis com o mundo moderno, o controle da natalidade e a mecanização.

Provavelmente, não acontecerá nada de novo antes das eleições. E' muito tarde para o sr. Nehru deixar o Partido do Congresso e organizar uma oposição, e o sr. Tandon, que tem uma boa posição legal atrás de si, carece da simpatia pessoal de Nehru. (APLA).

Para o sr. Tandon a Índia é um país hindú. Isto não sig-

nifica que seja um país anti-muçulmano, mas uma nação onde os muçulmanos, como os cristãos e outros grupos religiosos, são tolerados e não mimados, um país onde, quer queiram ou não os economistas, a vaca será sempre sagrada e protegida; um país onde o capitalismo tem toda liberdade, mas onde o genio natural do povo não deve ser deturpado pela "modernização", se com isto sofrer o hinduísmo.

A Índia está num período de transição entre uma rígida ortodoxia hindú, onde o ritual é sagrado, e um teísmo onde o espírito de Gita, e não a letra de Janu, é o que vale. O sr. Tandon avançou um terço do caminho e a maioria do país ainda está muito atrás dele. O sr. Nehru, no entanto, chegou na frente há muito tempo, e procura arrastar, no seu caminho, um povo cuja ortodoxia e esnobeza subentende por ser imprevisível — nunca se sabe, até surgir realmente a questão, até que ponto o ritual o povo se apagará e o que abandonará sem resistência. O fim da intocabilidade foi aceito de bom grado, mas a mancha das vacas inúteis não encontrou apoio, e o sr. Nehru não sabe porque acontece isso.

Nehru deseja levar a Índia dos milhões de cabeças de gado inúteis, deseja revolucionar a sociedade dando maior participação às filhas e igualdade legal à esposa hindú, deseja levar o hinduísmo aos princípios básicos que lhe parecem mais compatíveis com o mundo moderno, o controle da natalidade e a mecanização.

Provavelmente, não acontecerá nada de novo antes das eleições. E' muito tarde para o sr. Nehru deixar o Partido do Congresso e organizar uma oposição, e o sr. Tandon, que tem uma boa posição legal atrás de si, carece da simpatia pessoal de Nehru. (APLA).

Para o sr. Tandon a Índia é um país hindú. Isto não sig-

nifica que seja um país anti-muçulmano, mas uma nação onde os muçulmanos, como os cristãos e outros grupos religiosos, são tolerados e não mimados, um país onde, quer queiram ou não os economistas, a vaca será sempre sagrada e protegida; um país onde o capitalismo tem toda liberdade, mas onde o genio natural do povo não deve ser deturpado pela "modernização", se com isto sofrer o hinduísmo.

A Índia está num período de transição entre uma rígida ortodoxia hindú, onde o ritual é sagrado, e um teísmo onde o espírito de Gita, e não a letra de Janu, é o que vale. O sr. Tandon avançou um terço do caminho e a maioria do país ainda está muito atrás dele. O sr. Nehru, no entanto, chegou na frente há muito tempo, e procura arrastar, no seu caminho, um povo cuja ortodoxia e esnobeza subentende por ser imprevisível — nunca se sabe, até surgir realmente a questão, até que ponto o ritual o povo se apagará e o que abandonará sem resistência. O fim da intocabilidade foi aceito de bom grado, mas a mancha das vacas inúteis não encontrou apoio, e o sr. Nehru não sabe porque acontece isso.

Nehru deseja levar a Índia dos milhões de cabeças de gado inúteis, deseja revolucionar a sociedade dando maior participação às filhas e igualdade legal à esposa hindú, deseja levar o hinduísmo aos princípios básicos que lhe parecem mais compatíveis com o mundo moderno, o controle da natalidade e a mecanização.

Provavelmente, não acontecerá nada de novo antes das eleições. E' muito tarde para o sr. Nehru deixar o Partido do Congresso e organizar uma oposição, e o sr. Tandon, que tem uma boa posição legal atrás de si, carece da simpatia pessoal de Nehru. (APLA).

Para o sr. Tandon a Índia é um país hindú. Isto não sig-

nifica que seja um país anti-muçulmano, mas uma nação onde os muçulmanos, como os cristãos e outros grupos religiosos, são tolerados e não mimados, um país onde, quer queiram ou não os economistas, a vaca será sempre sagrada e protegida; um país onde o capitalismo tem toda liberdade, mas onde o genio natural do povo não deve ser deturpado pela "modernização", se com isto sofrer o hinduísmo.

A Índia está num período de transição entre uma rígida ortodoxia hindú, onde o ritual é sagrado, e um teísmo onde o espírito de Gita, e não a letra de Janu, é o que vale. O sr. Tandon avançou um terço do caminho e a maioria do país ainda está muito atrás dele. O sr. Nehru, no entanto, chegou na frente há muito tempo, e procura arrastar, no seu caminho, um povo cuja ortodoxia e esnobeza subentende por ser imprevisível — nunca se sabe, até surgir realmente a questão, até que ponto o ritual o povo se apagará e o que abandonará sem resistência. O fim da intocabilidade foi aceito de bom grado, mas a mancha das vacas inúteis não encontrou apoio, e o sr. Nehru não sabe porque acontece isso.

Nehru deseja levar a Índia dos milhões de cabeças de gado inúteis, deseja revolucionar a sociedade dando maior participação às filhas e igualdade legal à esposa hindú, deseja levar o hinduísmo aos princípios básicos que lhe parecem mais compatíveis com o mundo moderno, o controle da natalidade e a mecanização.

Provavelmente, não acontecerá nada de novo antes das eleições. E' muito tarde para o sr. Nehru deixar o Partido do Congresso e organizar uma oposição, e o sr. Tandon, que tem uma boa posição legal atrás de si, carece da simpatia pessoal de Nehru. (APLA).

Para o sr. Tandon a Índia é um país hindú. Isto não sig-

nifica que seja um país anti-muçulmano, mas uma nação onde os muçulmanos, como os cristãos e outros grupos religiosos, são tolerados e não mimados, um país onde, quer queiram ou não os economistas, a vaca será sempre sagrada e protegida; um país onde o capitalismo tem toda liberdade, mas onde o genio natural do povo não deve ser deturpado pela "modernização", se com isto sofrer o hinduísmo.

A Índia está num período de transição entre uma rígida ortodoxia hindú, onde o ritual é sagrado, e um teísmo onde o espírito de Gita, e não a letra de Janu, é o que vale. O sr. Tandon avançou um terço do caminho e a maioria do país ainda está muito atrás dele. O sr. Nehru, no entanto, chegou na frente há muito tempo, e procura arrastar, no seu caminho, um povo cuja ortodoxia e esnobeza subentende por ser imprevisível — nunca se sabe, até surgir realmente a questão, até que ponto o ritual o povo se apagará e o que abandonará sem resistência. O fim da intocabilidade foi aceito de bom grado, mas a mancha das vacas inúteis não encontrou apoio, e o sr. Nehru não sabe porque acontece isso.

Nehru deseja levar a Índia dos milhões de cabeças de gado inúteis, deseja revolucionar a sociedade dando maior participação às filhas e igualdade legal à esposa hindú, deseja levar o hinduísmo aos princípios básicos que lhe parecem mais compatíveis com o mundo moderno, o controle da natalidade e a mecanização.

Provavelmente, não acontecerá nada de novo antes das eleições. E' muito tarde para o sr. Nehru deixar o Partido do Congresso e organizar uma oposição, e o sr. Tandon, que tem uma boa posição legal atrás de si, carece da simpatia pessoal de Nehru. (APLA).

Para o sr. Tandon a Índia é um país hindú. Isto não sig-

nifica que seja um país anti-muçulmano, mas uma nação onde os muçulmanos, como os cristãos e outros grupos religiosos, são tolerados e não mimados, um país onde, quer queiram ou não os economistas, a vaca será sempre sagrada e protegida; um país onde o capitalismo tem toda liberdade, mas onde o genio natural do povo não deve ser deturpado pela "modernização", se com isto sofrer o hinduísmo.

A Índia está num período de transição entre uma rígida ortodoxia hindú, onde o ritual é sagrado, e um teísmo onde o espírito de Gita, e não a letra de Janu, é o que vale. O sr. Tandon avançou um terço do caminho e a maioria do país ainda está muito atrás dele. O sr. Nehru, no entanto, chegou na frente há muito tempo, e procura arrastar, no seu caminho, um povo cuja ortodoxia e esnobeza subentende por ser imprevisível — nunca se sabe, até surgir realmente a questão, até que ponto o ritual o povo se apagará e o que abandonará sem resistência. O fim da intocabilidade foi aceito de bom grado, mas a mancha das vacas inúteis não encontrou apoio, e o sr. Nehru não sabe porque acontece isso.

Nehru deseja levar a Índia dos milhões de cabeças de gado inúteis, deseja revolucionar a sociedade dando maior participação às filhas e igualdade legal à esposa hindú, deseja levar o hinduísmo aos princípios básicos que lhe parecem mais compatíveis com o mundo moderno, o controle da natalidade e a mecanização.

Provavelmente, não acontecerá nada de novo antes das eleições. E' muito tarde para o sr. Nehru deixar o Partido do Congresso e organizar uma oposição, e o sr. Tandon, que tem uma boa posição legal atrás de si, carece da simpatia pessoal de Nehru. (APLA).

Para o sr. Tandon a Índia é um país hindú. Isto não sig-

nifica que seja um país anti-muçulmano, mas uma nação onde os muçulmanos, como os cristãos e outros grupos religiosos, são tolerados e não mimados, um país onde, quer queiram ou não os economistas, a vaca será sempre sagrada e protegida; um país onde o capitalismo tem toda liberdade, mas onde o genio natural do povo não deve ser deturpado pela "modernização", se com isto sofrer o hinduísmo.

A Índia está num período de transição entre uma rígida ortodoxia hindú, onde o ritual é sagrado, e um teísmo onde o espírito de Gita, e não a letra de Janu, é o que vale. O sr. Tandon avançou um terço do caminho e a maioria do país ainda está muito atrás dele. O sr. Nehru, no entanto, chegou na frente há muito tempo, e procura arrastar, no seu caminho, um povo cuja ortodoxia e esnobeza subentende por ser imprevisível — nunca se sabe, até surgir realmente a questão, até que ponto o ritual o povo se apagará e o que abandonará sem resistência. O fim da intocabilidade foi aceito de bom grado, mas a mancha das vacas inúteis não encontrou apoio, e o sr. Nehru não sabe porque acontece isso.

Nehru deseja levar a Índia dos milhões de cabeças de gado inúteis, deseja revolucionar a sociedade dando maior participação às filhas e igualdade legal à esposa hindú, deseja levar o hinduísmo aos princípios básicos que lhe parecem mais compatíveis com o mundo moderno, o controle da natalidade e a mecanização.

Provavelmente, não acontecerá nada de novo antes das eleições. E' muito tarde para o sr. Nehru deixar o Partido do Congresso e organizar uma oposição, e o sr. Tandon, que tem uma boa posição legal atrás de si, carece da simpatia pessoal de Nehru. (APLA).

Para o sr. Tandon a Índia é um país hindú. Isto não sig-

nifica que seja um país anti-muçulmano, mas uma nação onde os muçulmanos, como os cristãos e outros grupos religiosos, são tolerados e não mimados, um país onde, quer queiram ou não os economistas, a vaca será sempre sagrada e protegida; um país onde o capitalismo tem toda liberdade, mas onde o genio natural do povo não deve ser deturpado pela "modernização", se com isto sofrer o hinduísmo.

A Índia está num período de transição entre uma rígida ortodoxia hindú, onde o ritual é sagrado, e um teísmo onde o espírito de Gita, e não a letra de Janu, é o que vale. O sr. Tandon avançou um terço do caminho e a maioria do país ainda está muito atrás dele. O sr. Nehru, no entanto, chegou na frente há muito tempo, e procura arrastar, no seu caminho, um povo cuja ortodoxia e esnobeza subentende por ser imprevisível — nunca se sabe, até surgir realmente a questão, até que ponto o ritual o povo se apagará e o que abandonará sem resistência. O fim da intocabilidade foi aceito de bom grado, mas a mancha das vacas inúteis não encontrou apoio, e o sr. Nehru não sabe porque acontece isso.

Nehru deseja levar a Índia dos milhões de cabeças de gado inúteis, deseja revolucionar a sociedade dando maior participação às filhas e igualdade legal à esposa hindú, deseja levar o hinduísmo aos princípios básicos que lhe parecem mais compatíveis com o mundo moderno, o controle da natalidade e a mecanização.

Provavelmente, não acontecerá nada de novo antes das eleições. E' muito tarde para o sr. Nehru deixar o Partido do Congresso e organizar uma oposição, e o sr. Tandon, que tem uma boa posição legal atrás de si, carece da simpatia pessoal de Nehru. (APLA).

Para o sr. Tandon a Índia é um país hindú. Isto não sig-

nifica que seja um país anti-muçulmano, mas uma nação onde os muçulmanos, como os cristãos e outros grupos religiosos, são tolerados e não mimados, um país onde, quer queiram ou não os economistas, a vaca será sempre sagrada e protegida; um país onde o capitalismo tem toda liberdade, mas onde o genio natural do povo não deve ser deturpado pela "modernização", se com isto sofrer o hinduísmo.

A Índia está num período de transição entre uma rígida ortodoxia hindú, onde o ritual é sagrado, e um teísmo onde o espírito de Gita, e não a letra de Janu, é o que vale. O sr. Tandon avançou um terço do caminho e a maioria do país ainda está muito atrás dele. O sr. Nehru, no entanto, chegou na frente há muito tempo, e procura arrastar, no seu caminho, um povo cuja ortodoxia e esnobeza subentende por ser imprevisível — nunca se sabe, até surgir realmente a questão, até que ponto o ritual o povo se apagará e o que abandonará sem resistência. O fim da intocabilidade foi aceito de bom grado, mas a mancha das vacas inúteis não encontrou apoio, e o sr. Nehru não sabe porque acontece isso.

Nehru deseja levar a Índia dos milhões de cabeças de gado inúteis, deseja revolucionar a sociedade dando maior participação às filhas e igualdade legal à esposa hindú, deseja levar o hinduísmo aos princípios básicos que lhe parecem mais compatíveis com o mundo moderno, o controle da natalidade e a mecanização.

Provavelmente, não acontecerá nada de novo antes das eleições. E' muito tarde para o sr. Nehru deixar o Partido do Congresso e organizar uma oposição, e o sr. Tandon, que tem uma boa posição legal atrás de si, carece da simpatia pessoal de Nehru. (APLA).

Para o sr. Tandon a Índia é um país hindú. Isto não sig-

nifica que seja um país anti-muçulmano, mas uma nação onde os muçulmanos, como os cristãos e outros grupos religiosos, são tolerados e não mimados, um país onde, quer queiram ou não os economistas, a vaca será sempre sagrada e protegida; um país onde o capitalismo tem toda liberdade, mas onde o genio natural do povo não deve ser deturpado pela "modernização", se com isto sofrer o hinduísmo.

A Índia está num período de transição entre uma rígida ortodoxia hindú, onde o ritual é sagrado, e um teísmo onde o espírito de Gita, e não a letra de Janu, é o que vale. O sr. Tandon avançou um terço do caminho e a maioria do país ainda está muito atrás dele. O sr. Nehru, no entanto, chegou na frente há muito tempo, e procura arrastar, no seu caminho, um povo cuja ortodoxia e esnobeza subentende por ser imprevisível — nunca se sabe, até surgir realmente a questão, até que ponto o ritual o povo se apagará e o que abandonará sem resistência. O fim da intocabilidade foi aceito de bom grado, mas a mancha das vacas inúteis não encontrou apoio, e o sr. Nehru não sabe porque acontece isso.

Nehru deseja levar a Índia dos milhões de cabeças de gado inúteis, deseja revolucionar a sociedade dando maior participação às filhas e igualdade legal à esposa hindú, deseja levar o hinduísmo aos princípios básicos que lhe parecem mais compatíveis com o mundo moderno, o controle da natalidade e a mecanização.

Provavelmente, não acontecerá nada de novo antes das eleições. E' muito tarde para o sr. Nehru deixar o Partido do Congresso e organizar uma oposição, e o sr. Tandon, que tem uma boa posição legal atrás de si, carece da simpatia pessoal de Nehru. (APLA).

Para o sr. Tandon a Índia é um país hindú. Isto não sig-

nifica que seja um país anti-muçulmano, mas uma nação onde os muçulmanos, como os cristãos e outros grupos religiosos, são tolerados e não mimados, um país onde, quer queiram ou não os economistas, a vaca será sempre sagrada e protegida; um país onde o capitalismo tem toda liberdade, mas onde o genio natural do povo não deve ser deturpado pela "modernização", se com isto sofrer o hinduísmo.

A Índia está num período de transição entre uma rígida ortodoxia hindú, onde o ritual é sagrado, e um teísmo onde o espírito de Gita, e não a letra de Janu, é o que vale. O sr. Tandon avançou um terço do caminho e a maioria do país ainda está muito atrás dele. O sr. Nehru, no entanto, chegou na frente há muito tempo, e procura arrastar, no seu caminho, um povo cuja ortodoxia e esnobeza subentende por ser imprevisível — nunca se sabe, até surgir realmente a questão, até que ponto o ritual o povo se apagará e o que abandonará sem resistência. O fim da intocabilidade foi aceito de bom grado, mas a mancha das vacas inúteis não encontrou apoio, e o sr. Nehru não sabe porque acontece isso.

Nehru deseja levar a Índia dos milhões de cabeças de gado inúteis, deseja revolucionar a sociedade dando maior participação às filhas e igualdade legal à esposa hindú, deseja levar o hinduísmo aos princípios básicos que lhe parecem mais compatíveis com o mundo moderno, o controle da natalidade e a mecanização.

Provavelmente, não acontecerá nada de novo antes das eleições. E' muito tarde para o sr. Nehru deixar o Partido do Congresso e organizar uma oposição, e o sr. Tandon, que tem uma boa posição legal atrás de si, carece da simpatia pessoal de Nehru. (APLA).

Para o sr. Tandon a Índia é um país hindú. Isto não sig-

nifica que seja um país anti-muçulmano, mas uma nação onde os muçulmanos, como os cristãos e outros grupos religiosos, são tolerados e não mimados, um país onde, quer queiram ou não os economistas, a vaca será sempre sagrada e protegida; um país onde o capitalismo tem toda liberdade, mas onde o genio natural do povo não deve ser deturpado pela "modernização", se com isto sofrer o hinduísmo.

A Índia está num período de transição entre uma rígida ortodoxia hindú, onde o ritual é sagrado, e um teísmo onde o espírito de Gita, e não a letra de Janu, é o que vale. O sr. Tandon avançou um terço do caminho e a maioria do país ainda está muito atrás dele. O sr. Nehru, no entanto, chegou na frente há muito tempo, e procura arrastar, no seu caminho, um povo cuja ortodoxia e esnobeza subentende por ser imprevisível — nunca se sabe, até surgir realmente a questão, até que ponto o ritual o povo se apagará e o que abandonará sem resistência. O fim da intocabilidade foi aceito de bom grado, mas a mancha das vacas inúteis não encontrou apoio

Festa das Sete Dores de Nossa Senhora

Duas vezes no ano se lembra a Igreja das Dores de N. Senhora. Com justa razão, porque Maria Santissima o título de "Corredentora do genero humano" pois, heroicamente, ao pé da Cruz uniu os seus sofrimentos com os do seu Filho pela salvação do mundo. Os textos da Santa Missa nos descrevem os sofrimentos e agonia de Nossa Senhora. Como a valerosa Judith, arriscando a vida, salvou o povo de Deus, assim Maria, sofrendo com o seu Filho, venceu a serpente infernal. Na "Sequencia" penetramos no abismo das dores de Maria e no "Evangelho" a recebemos como Mãe. E' Jesus, do trono da sua Cruz, que nos recomenda a sua proteção maternal. No "Ofertório", lembrando-lhe esta recomendação, imploramos a sua intervenção junto de Deus.

CRISMA

Estes m. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, administrador do sacramento do crisma, às 14 horas, nas Igrejas seguintes:

Dia 23, capela de São João Batista, no bairro Rudge Ramos (Meninos), na paróquia de São Bernardo do Campo.
Dia 20, Nossa Senhora do Monte Serrate, em Pinheiros.
Amanhã, Nossa Senhora Aparecida — Várzea do Ipiranga.

PADRE LOMBARDI

No próximo dia 23, chegará a São Paulo o pe. Ricardo Lombardi, chamado "o microfone de Deus", a fim de prosseguir, entre nós, as magníficas pregações sobre a "Cruzada da Bondade", isto auspiciosamente realizadas na Europa.

O illustre sacerdote jesuíta, que vem a São Paulo a convite do em. cardeal arcebispo, deverá falar no clero secular e regular, no dia 26, às 15 horas, na basílica de São Bento, e nos dias imediatos falará ao povo em geral e em particular nos dirigentes da ação católica, associações religiosas e entidades educacionais.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Amanhã realiza-se a reunião mensal da Federação, às 10 horas,

ALMOÇO DO GOVERNADOR AOS UNIVERSITARIOS DE COIMBRA

No agape, realizado nos Campos Eliseos, discursaram o prof. Lucas Nogueira Garcez e o prof. Maximino Corrêa

Ontem, no Palácio dos Campos Eliseos, realizou-se o almoço oferecido pelo governador Lucas Nogueira Garcez, em homenagem a uma comissão de professores da Universidade de Coimbra, ora em nossa capital. Estiveram presentes o prof. Maximino Corrêa, reitor da Universidade de Coimbra, e demais professores da caravana, prof. Ernesto Moraes Leme, reitor da Universidade de São Paulo.

PRESIDENTE EMERITO DO CENTRO

(Conclusão da ultima pag.) necessárias da física e da matemática.

ENTREGA DO DIPLOMA

Em seguida, em meio aos aplausos da numerosa assistência, o sr. Manoel Garcia Filho procedeu à entrega do diploma de presidente emérito do Centro das Indústrias ao sr. Armando de Arruda Pereira, que foi saudado, logo após, pelo vencedor Sebastião Gomes Caselli.

Em seguida, fez uso da palavra o deputado Eivaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, que se solidarizou em nome das manufaturas de todos os Estados do Brasil com a homenagem que estava sendo prestada ao prefeito Armando de Arruda Pereira. Referiu-se ainda à personalidade do

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO ALBERTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GILBERTO DE BRAGANÇA
SUPERINTENDENTE: CARLO MOURA PERALVA

VENDA AVULSA:
Número do dia ... Cr\$ 1,50
Aos domingos ... Cr\$ 1,00
Atas dos dias ... Cr\$ 2,00
Di. edig. de domingo ... Cr\$ 3,00
ASSINATURAS:
Interior: — Ano ... Cr\$ 240,00
Semestre ... Cr\$ 120,00
Trimestre ... Cr\$ 60,00
Capital: — Ano ... Cr\$ 240,00
Semestre ... Cr\$ 120,00
Trimestre ... Cr\$ 60,00
ENDERÇOS TELEFONICOS:
Sup. Intendência ... 26-2169
Edição-chefe ... 26-3223
Redação ... 26-4987
Publicidade ... 26-4959
Contabilidade ... 26-2167
Circulação (assinaturas, encomendas e vendas avulsas) ... 26-2167
2 horas ... 26-4957
Oficinas ... 26-4796
Oficinas — Impressão ... 26-4957
AOS LETTORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSAS:
RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 9º andar — Tel. 42-4887 — 42-7664 — Redação: — Rua Santa Luzia, 175 — 5º andar — Tel. 42-7837 e 32-7820.
SANTOS — Rua do Comércio, 15 — 2º, 3º e 4º andar — Quilombo, 1332, sala 2 — Telefone 5747.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. MARIA DA CONCEIÇÃO OLIVEIRA, com 83 anos de idade, viúva do sr. Manoel Ramos de Oliveira. Deixou os filhos: Antonio, casado com a sra. Maria Assis Oliveira e Maria, viúva do sr. Abel Pinto.
O corpo será trasladado hoje, às 10 horas, da rua General Lezer, 291, por estrada de ferro, para a cidade de Paranaíba, onde será sepultado no cemitério local.

SRA. ADALZIZA BERNARDES, com 28 anos de idade, filha do sr. José Joaquim Bernardes, falecido em São Gonçalo, às 15 horas. O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua da Paula, 60, para o cemitério São Paulo.

SRA. VIRGINIA DE PAULA CORREIA, com 64 anos de idade, viúva do sr. Carlos de Paula Corrêa. Deixou os filhos: Alvaro, casado com a sra. Clizia Noffis; Alair, casado com o sr. Alexandre Rubinstein; Alice, casada com o sr. Angelo Menezes; Maria, casada com o sr. Antonio Milani; Olga, casada com o sr. Luiz Sarti; e Zilda, casada com o sr. José de Faria.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Eneas de Barros, 20, para o cemitério de Vila Mariana.

SRA. MARIA MARCUSO BALDI, com 53 anos de idade, casada com o sr. João Baldi. Deixou os filhos: Isaias, Antonio, Henrique, Benedito, Luiza e Amelia.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Choro, 312, para o cemitério do Araçá.

SRA. MARIA DA CONCEIÇÃO MACHADO, com 56 anos de idade, viúva do sr. Serafim Machado.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital de Jacaré, 10, para o cemitério de Vila Mariana.

SRA. GEORGINA DE LIMA OLIVEIRA, com 64 anos de idade, casada em primeiras núpcias com o sr. João de Deus, e em segundas com o sr. Nelson Newton, falecido em primeiras núpcias com o sr. Benedito Faustino de Oliveira, deixando os filhos: Cib e João.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital de Jacaré, 10, para o cemitério de Vila Mariana.

SRA. ALAIDE DOBSON PIRES, com 40 anos de idade, casada com o sr. Antonio Brasilino. Deixou os filhos: Walter e Irma.

O enterro realiza-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. PRECISOSA SOUSA SANTOS, com 54 anos de idade, casada com o sr. Antonio Santos. Deixou os filhos: Dulce e Antonio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. JUSÉLIA AUGUSTO MARTINS, com 82 anos de idade, viúva da sra. Germana Olimpia Pires Martins. Deixou os filhos: Dimitria Jureta, casada com o sr. José Hipólito Costa, e Alice, casada com o sr. João de Deus Moraes e Acacio, casado com a sra. Ernestina Martins.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

HERMES JOAO GONCALVES DE ARAUJO, com 60 anos de idade, casado com a sra. Maria Helena de Azevedo. Deixou os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Gouveia Pereira Junior, e Armando, casado com a sra. Julieta Tardelli Lodi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. BARTOLOMEU DIAS, com 60 anos de idade, casado com a sra. Maria Helena de Azevedo. Deixou os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Gouveia Pereira Junior, e Armando, casado com a sra. Julieta Tardelli Lodi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. BARTOLOMEU DIAS, com 60 anos de idade, casado com a sra. Maria Helena de Azevedo. Deixou os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Gouveia Pereira Junior, e Armando, casado com a sra. Julieta Tardelli Lodi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. BARTOLOMEU DIAS, com 60 anos de idade, casado com a sra. Maria Helena de Azevedo. Deixou os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Gouveia Pereira Junior, e Armando, casado com a sra. Julieta Tardelli Lodi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. BARTOLOMEU DIAS, com 60 anos de idade, casado com a sra. Maria Helena de Azevedo. Deixou os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Gouveia Pereira Junior, e Armando, casado com a sra. Julieta Tardelli Lodi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. BARTOLOMEU DIAS, com 60 anos de idade, casado com a sra. Maria Helena de Azevedo. Deixou os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Gouveia Pereira Junior, e Armando, casado com a sra. Julieta Tardelli Lodi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. BARTOLOMEU DIAS, com 60 anos de idade, casado com a sra. Maria Helena de Azevedo. Deixou os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Gouveia Pereira Junior, e Armando, casado com a sra. Julieta Tardelli Lodi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. BARTOLOMEU DIAS, com 60 anos de idade, casado com a sra. Maria Helena de Azevedo. Deixou os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Gouveia Pereira Junior, e Armando, casado com a sra. Julieta Tardelli Lodi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. BARTOLOMEU DIAS, com 60 anos de idade, casado com a sra. Maria Helena de Azevedo. Deixou os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Gouveia Pereira Junior, e Armando, casado com a sra. Julieta Tardelli Lodi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. BARTOLOMEU DIAS, com 60 anos de idade, casado com a sra. Maria Helena de Azevedo. Deixou os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Gouveia Pereira Junior, e Armando, casado com a sra. Julieta Tardelli Lodi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. BARTOLOMEU DIAS, com 60 anos de idade, casado com a sra. Maria Helena de Azevedo. Deixou os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Gouveia Pereira Junior, e Armando, casado com a sra. Julieta Tardelli Lodi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. BARTOLOMEU DIAS, com 60 anos de idade, casado com a sra. Maria Helena de Azevedo. Deixou os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Gouveia Pereira Junior, e Armando, casado com a sra. Julieta Tardelli Lodi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. BARTOLOMEU DIAS, com 60 anos de idade, casado com a sra. Maria Helena de Azevedo. Deixou os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Gouveia Pereira Junior, e Armando, casado com a sra. Julieta Tardelli Lodi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. BARTOLOMEU DIAS, com 60 anos de idade, casado com a sra. Maria Helena de Azevedo. Deixou os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Gouveia Pereira Junior, e Armando, casado com a sra. Julieta Tardelli Lodi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. BARTOLOMEU DIAS, com 60 anos de idade, casado com a sra. Maria Helena de Azevedo. Deixou os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Gouveia Pereira Junior, e Armando, casado com a sra. Julieta Tardelli Lodi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. BARTOLOMEU DIAS, com 60 anos de idade, casado com a sra. Maria Helena de Azevedo. Deixou os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Gouveia Pereira Junior, e Armando, casado com a sra. Julieta Tardelli Lodi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. BARTOLOMEU DIAS, com 60 anos de idade, casado com a sra. Maria Helena de Azevedo. Deixou os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Gouveia Pereira Junior, e Armando, casado com a sra. Julieta Tardelli Lodi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. BARTOLOMEU DIAS, com 60 anos de idade, casado com a sra. Maria Helena de Azevedo. Deixou os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Gouveia Pereira Junior, e Armando, casado com a sra. Julieta Tardelli Lodi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. BARTOLOMEU DIAS, com 60 anos de idade, casado com a sra. Maria Helena de Azevedo. Deixou os filhos: Maria, casada com o sr. Antonio Gouveia Pereira Junior, e Armando, casado com a sra. Julieta Tardelli Lodi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

EM SÃO MIGUEL ARCANJO, NA FAZENDA KADDO

INICIADAS AS COLHEITAS COM A «FESTA DO TRIGO»

Em ação automatizadas e "combines" — Colheita de 140 toneladas —
Exito da reunião promovida pela Secretaria da Agricultura

Na propriedade agrícola do sr. Minor Kaddo, no município de São Miguel Arcanjo, realizou-se ontem, dia 13, a "Festa do Trigo" sob os auspícios da Secretaria da Agricultura, assinando ali o início da colheita do nobre cereal.

A produção da "Fazenda da Gramma" está avaliada em 140 toneladas com um rendimento médio por hectare de 1.800 quilos, não tendo as culturas, de modo geral, recebido tratamento especial de adubação. Não foi a extensão da colheita beneficiada com chuvas, exceto a parte oeste onde, precisamente, o plantio de 2 a 3 hectares de trigo suédo, em rotação com a batatinha, apresentando-se com excepcional vigor, calculando-se a colheita em 140 toneladas.

Em toda a fazenda, o trigo plantado foi da variedade "Frontana", de semente controlada na sua germinabilidade e vendida diretamente pelo Departamento de Fomento da Produção Vegetal, da Secretaria da Agricultura. Apreciação parte das culturas do sr. Minor Kaddo foi realizada em cooperação com a Divisão de Fomento do departamento oficial referido que, assim, adquiriu parte da produção.

A colheita iniciada está sendo realizada mecanicamente por autômatos e "combinações" com maquinaria e técnicos do posto mecanizado mantido na região.

A orientação técnica das culturas está a cargo dos agrônomos da Divisão de Fomento da Secretaria da Agricultura de São Paulo, devendo-se notar, já neste segundo ano da adoção do plantio de trigo na Fazenda da Gramma, a observância gradual ali dos processos de conservação do solo que têm sido orientados pelos técnicos da Divisão de Conservação do Solo do D.E.M.A. (Departamento de Engenharia e Mecânica da Agricultura), sediados na zona.

A "Festa do Trigo" foi presidida pelo sr. Joaquim Alves de Moraes, diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal do P.D.V., representando o sr. Antonio de Oliveira Costa, secretário da Agricultura.

Estiveram presentes: o sr. Prefeito de São Miguel Arcanjo, Nestor Fogas; sr. Nobrega da Silveira, diretor do Departamento de Fomento Vegetal do Ministério da Agricultura, em São Paulo; sr. Barone Mercadante, representante do sr. Ademir de Barros; gerente da agência do Banco do Brasil, em Itapetininga, Eduardo Teixeira; diretores de departamentos técnicos da Secretaria da Agricultura; do Posto de Mecanização do Ministério da Agricultura da região e numerosos outros convidados e interessados.

O início da colheita foi televisado por uma emissora paulista, registrando-se a presença de reporteiros cinematográficos e de vários jornalistas desta capital e das cidades vizinhas. A Diretoria de Publicidade Agrícola, da Secretaria da Agricultura, filmou vários aspectos das colheitas.

Atropeleu a menor. Ontem, às 13 horas, na esquina da rua João Teodoro com a avenida Tiradentes, Clérice Sbragia Sena, de 25 anos, casada, moradora da rua Oriente, 567, foi colhida pela motocicleta 2.116, dirigida por Jean Landeau.

Apresentando escoriações generalizadas pelo corpo, a vítima foi medicada no Pronto Socorro e enviada no inquérito mandado abrir a respeito.

Atropeleu e fugiu. Cerca das 6.40 horas de ontem, Augusto Ferreira dos Santos, de 48 anos, morador à rua José Sallete, 33, quando transpunha a av. Celso Garcia, em frente ao 1.174, foi colhido pelo auto-caminhão de placa não identificada, cujo motorista se evadiu.

A vítima, em estado grave, deu entrada no Hospital das Clínicas, sendo instaurado inquérito a respeito.

Atropeleu a esposa. Ontem, pela manhã, compareceu ao plantão da Central de Polícia, Casimira Birute Korkkias, confirmada a mediação do Brasil no caso peruviano-equalitiano.

RIO, 14 (Asapress) — Quando se reuniram recentemente os representantes dos Estados Garantes do Protocolo de Paz, Amizade e Limites, celebrado entre o Peru e o Equador no Rio de Janeiro em 1942, ante novo incidente da fronteira, aqueles dois países confirmaram a aceitação do Brasil como mediador, posição que ocupava desde o ano passado.

Os demais garantes deixaram então à Chancelaria Brasileira a incumbência de ficar em contato com os governos de Lima e de Quito, e assim prosseguiram as tentativas para um acordo final, sem entretanto, a intercomunicação de qualquer fato novo.

Rejeitaram os comunistas. Depois que "Kaesong" possuiu todas as condições para servir de base às negociações" e exige, em "lindo, que as Nações Unidas" tenham termo às incessantes violências da zona neutra. A parte cultural não foi descuidada, ministrando-se ao trabalhador agrícola ensinamentos úteis, a começar pelo aprendizado da língua nacional.

O recrutamento do braço italiano para o Estado de São Paulo, do dar-se, a partir de agora, em condições normais. Ao chegar ao nosso país, o colono penitenciário será instalado em núcleos agrícolas como os de Pedrinha, onde ficará ao abrigo de quaisquer necessidades. Dentro de dois meses, outras trezentas famílias de São Paulo, subindo, já foram contratadas mais 150 famílias.

Transportes efetuados pela Sorocabana. RIO, 14 (A.N.) — O diretor da Estrada de Ferro Sorocabana informou ao titular da pasta da Viação que no mês de agosto último aquela ferrovia e a Estrada de Ferro Paraná-Santa Catarina transportaram, efetivamente cerca de 390.332.000 sacos de cereais do Paraná, com destino ao Rio e São Paulo. De acordo com os estatísticos de janeiro a agosto do corrente ano, foi ultrapassado o total transportado em 1950, com o embarque de 5.117.000 sacos de cereais daquele Estado.

mem de espírito, e como governador de São Paulo, como colega e amigo, admira Armando de Arruda Pereira, e quero aqui dizer da enorme satisfação que tive de participar desta reunião que é tão grata para todos nós, que é tão agradável para Armando de Arruda Pereira, para o Centro e para a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Está encerrada a sessão.

Atropeleu a menor. Ontem, às 11 horas, a menor Eunice, de 13 anos, filha de Orlando Menechelli, residente à rua Araguaia, 728, ao transpor a rua Hanemann, em frente ao prédio 352, foi atropelada pelo auto-caminhão 79-550, guiado por um motorista não identificado, que se evadiu em seguida.

Em estado grave a menor foi internada no Hospital das Clínicas.

Atropeleu a esposa. Ontem, pela manhã, compareceu ao plantão da Central de Polícia, Casimira Birute Korkkias, confirmada a mediação do Brasil no caso peruviano-equalitiano.

RIO, 14 (Asapress) — Quando se reuniram recentemente os representantes dos Estados Garantes do Protocolo de Paz, Amizade e Limites, celebrado entre o Peru e o Equador no Rio de Janeiro em 1942, ante novo incidente da fronteira, aqueles dois países confirmaram a aceitação do Brasil como mediador, posição que ocupava desde o ano passado.

Os demais garantes deixaram então à Chancelaria Brasileira a incumbência de ficar em contato com os governos de Lima e de Quito, e assim prosseguiram as tentativas para um acordo final, sem entretanto, a intercomunicação de qualquer fato novo.

Rejeitaram os comunistas. Depois que "Kaesong" possuiu todas as condições para servir de base às negociações" e exige, em "lindo, que as Nações Unidas" tenham termo às incessantes violências da zona neutra. A parte cultural não foi descuidada, ministrando-se ao trabalhador agrícola ensinamentos úteis, a começar pelo aprendizado da língua nacional.

O recrutamento do braço italiano para o Estado de São Paulo, do dar-se, a partir de agora, em condições normais. Ao chegar ao nosso país, o colono penitenciário será instalado em núcleos agrícolas como os de Pedrinha, onde ficará ao abrigo de quaisquer necessidades. Dentro de dois meses, outras trezentas famílias de São Paulo, subindo, já foram contratadas mais 150 famílias.

Transportes efetuados pela Sorocabana. RIO, 14 (A.N.) — O diretor da Estrada de Ferro Sorocabana informou ao titular da pasta da Viação que no mês de agosto último aquela ferrovia e a Estrada de Ferro Paraná-Santa Catarina transportaram, efetivamente cerca de 390.332.000 sacos de cereais do Paraná, com destino ao Rio e São Paulo. De acordo com os estatísticos de janeiro a agosto do corrente ano, foi ultrapassado o total transportado em 1950, com o embarque de 5.117.000 sacos de cereais daquele Estado.

mem de espírito, e como governador de São Paulo, como colega e amigo, admira Armando de Arruda Pereira, e quero aqui dizer da enorme satisfação que tive de participar desta reunião que é tão grata para todos nós, que é tão agradável para Armando de Arruda Pereira, para o Centro e para a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Está encerrada a sessão.

Atropeleu a menor. Ontem, às 11 horas, a menor Eunice, de 13 anos, filha de Orlando Menechelli, residente à rua Araguaia, 728, ao transpor a rua Hanemann, em frente ao prédio 352, foi atropelada pelo auto-caminhão 79-550, guiado por um motorista não identificado, que se evadiu em seguida.

Em estado grave a menor foi internada no Hospital das Clínicas.

Atropeleu a esposa. Ontem, pela manhã, compareceu ao plantão da Central de Polícia, Casimira Birute Korkkias, confirmada a mediação do Brasil no caso peruviano-equalitiano.

RIO, 14 (Asapress) — Quando se reuniram recentemente os representantes dos Estados Garantes do Protocolo de Paz, Amizade e Limites, celebrado entre o Peru e o Equador no Rio de Janeiro em 1942, ante novo incidente da fronteira, aqueles dois países confirmaram a aceitação do Brasil como mediador, posição que ocupava desde o ano passado.

Os demais garantes deixaram então à Chancelaria Brasileira a incumbência de ficar em contato com os governos de Lima e de Quito, e assim prosseguiram as tentativas para um acordo final, sem entretanto, a intercomunicação de qualquer fato novo.

Rejeitaram os comunistas. Depois que "Kaesong" possuiu todas as condições para servir de base às negociações" e exige, em "lindo, que as Nações Unidas" tenham termo às incessantes violências da zona neutra. A parte cultural não foi descuidada, ministrando-se ao trabalhador agrícola ensinamentos úteis, a começar pelo aprendizado da língua nacional.

O recrutamento do braço italiano para o Estado de São Paulo, do dar-se, a partir de agora, em condições normais. Ao chegar ao nosso país, o colono penitenciário será instalado em núcleos agrícolas como os de Pedrinha, onde ficará ao abrigo de quaisquer necessidades. Dentro de dois meses, outras trezentas famílias de São Paulo, subindo, já foram contratadas mais 150 famílias.

Transportes efetuados pela Sorocabana. RIO, 14 (A.N.) — O diretor da Estrada de Ferro Sorocabana informou ao titular da pasta da Viação que no mês de agosto último aquela ferrovia e a Estrada de Ferro Paraná-Santa Catarina transportaram, efetivamente cerca de 390.332.000 sacos de cereais do Paraná, com destino ao Rio e São Paulo. De acordo com os estatísticos de janeiro a agosto do corrente ano, foi ultrapassado o total transportado em 1950, com o embarque de 5.117.000 sacos de cereais daquele Estado.

mem de espírito, e como governador de São Paulo, como colega e amigo, admira Armando de Arruda Pereira, e quero aqui dizer da enorme satisfação que tive de participar desta reunião que é tão grata para todos nós, que é tão agradável para Armando de Arruda Pereira, para o Centro e para a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Está encerrada a sessão.

Atropeleu a menor. Ontem, às 11 horas, a menor Eunice, de 13 anos, filha de Orlando Menechelli, residente à rua Araguaia, 728, ao transpor a rua Hanemann, em frente ao prédio 352, foi atropelada pelo auto-caminhão 79-550, guiado por um motorista não identificado, que se evadiu em seguida.

Em estado grave a menor foi internada no Hospital das Clínicas.

Atropeleu a esposa. Ontem, pela manhã, compareceu ao plantão da Central de Polícia, Casimira Birute Korkkias, confirmada a mediação do Brasil no caso peruviano-equalitiano.

RIO, 14 (Asapress) — Quando se reuniram recentemente os representantes dos Estados Garantes do Protocolo de Paz, Amizade e Limites, celebrado entre o Peru e o Equador no Rio de Janeiro em 1942, ante novo incidente da fronteira, aqueles dois países confirmaram a aceitação do Brasil como mediador, posição que ocupava desde o ano passado.

OS DESPOJOS MORTAIS DE MUSSOLINI SERÃO ENTREGUES À SUA FAMÍLIA

ROMA, 14 (AFP) — Os despojos mortais de Benito Mussolini serão restituídos a qualquer momento à viúva do ex-ditador: e isso, pelo menos, o que anuncia o jornal "Il Momento della Sera", o qual assegura que as autoridades a esse respeito foram comunicadas a sra. Raquel Mussolini. Esta, aliás, já teria partido para uma localidade não precisa da Itália do Norte, onde se encontrariam os restos de seu marido.

Recorda-se que, depois do rapto do corpo de Mussolini, no cemitério de Milão, o cadáver foi sumamente clandestinamente, aos cuidados das autoridades, e o local da sepultura mantido em sigilo. As demarções da família para conhecer tal local continuam infrutíferas.

DELIBERARAM OS TRES CHANCELERES

(Conclusão da 1.ª pag.) as relações dos seus respectivos países com a República Federal Alemã e decidiram enviar inspetores à alta comissão aliada para negociar acordos mútuamente aceitáveis com o governo federal, cujo efeito será transformar completamente essas relações.

"Em consequência do acordo celebrado pelos três chanceleres, em Bruxelas, em dezembro último, a alta comissão aliada já estudou com o governo federal a forma de estabelecer as relações entre os três países e a República Federal Alemã sobre bases contratuais, as mais amplas possíveis, à luz da participação alemã na defesa ocidental.

Estiveram presentes: o sr. Prefeito de São Miguel Arcanjo, Nestor Fogas; sr. Nobrega da Silveira, diretor do Departamento de Fomento Vegetal do Ministério da Agricultura, em São Paulo; sr. Barone Mercadante, representante do sr. Ademir de Barros; gerente da agência do Banco do Brasil, em Itapetininga, Eduardo Teixeira; diretores de departamentos técnicos da Secretaria da Agricultura; do Posto de Mecanização do Ministério da Agricultura da região e numerosos outros convidados e interessados.

O início da colheita foi televisado por uma emissora paulista, registrando-se a presença de reporteiros cinematográficos e de vários jornalistas desta capital e das cidades vizinhas. A Diretoria de Publicidade Agrícola, da Secretaria da Agricultura, filmou vários aspectos das colheitas.

Atropeleu a menor. Ontem, às 13 horas, na esquina da rua João Teodoro com a avenida Tiradentes, Clérice Sbragia Sena, de 25 anos, casada, moradora da rua Oriente, 567, foi colhida pela motocicleta 2.116, dirigida por Jean Landeau.

Apresentando escoriações generalizadas pelo corpo, a vítima foi medicada no Pronto Socorro e enviada no inquérito mandado abrir a respeito.

Atropeleu e fugiu. Cerca das 6.40 horas de ontem, Augusto Ferreira dos Santos, de 48 anos, morador à rua José Sallete, 33, quando transpunha a av. Celso Garcia, em frente ao 1.174, foi colhido pelo auto-caminhão de placa não identificada, cujo motorista se evadiu.

A vítima, em estado grave, deu entrada no Hospital das Clínicas, sendo instaurado inquérito a respeito.

Atropeleu a esposa. Ontem, pela manhã, compareceu ao plantão da Central de Polícia, Casimira Birute Korkkias, confirmada a mediação do Brasil no caso peruviano-equalitiano.

RIO, 14 (Asapress) —

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 14 (News Press) — Será lançada a pedra fundamental da Cidade Universitária Católica, na Gávea, devendo servir de sede à Universidade Católica do Rio de Janeiro. Serão instalados nesta cidade, os cursos: política, arquitetura, serviço social, instituto tecnológico, instituto metalúrgico, instituto eletrotécnico, biblioteca central, edifício de administração e praça de esportes. A cidade contará ainda, com uma igreja e um auditório.

RIO, 14 (A.N.) — Sobre o memorial da Indústria de Extração de Carvão Nacional a respeito do comércio para instalação de uma usina em Xaracuba, no município de São Jerônimo, no Estado do Rio Grande do Sul, o presidente Getúlio Vargas escreveu, em seu despacho: "A Comissão Brasil-Estados Unidos. O governo atribui alta prioridade à produção de energia elétrica do país e encara com muito interesse os projetos visando o seu aumento, principalmente no Rio Grande do Sul, onde o "deficit" de energia elétrica é muito grande, uma vez que se encontra dentro do plano de eletrificação do Estado e apresenta condições técnicas e econômicas satisfatórias e atendem aos requisitos da lei federal.

RIO, 14 (Asapress) — O governador do Rio Grande do Norte, sr. Silvio Pedrosa, telegrafou ao diretor-presidente do Lloyd Brasileiro fazendo um apelo para que os navios dessa empresa tocassem o porto de Natal. O navio "Cantária" sairá hoje desta capital rumo a Manaus, tocando todos os portos menos aquele.

A situação é verdadeiramente dramática, pois há 90 dias não toca um navio naquele Estado, que, como se sabe, está a braços com a seca, precisando, como nenhum outro, de generoso auxílio. Declara o governador que o seu Estado está praticamente sem transportes marítimos, o que representa uma calamidade a mais naquela terra.

MACAPÁ, 14 (Asapress) — Foi inaugurada ontem, 13 de setembro, data em que o Território do Amapá completa a 5ª aniversário, a Exposição de Produtos Econômicos, contando com a presença de governadores, deputados, membros das forças armadas, jornalistas e várias outras personalidades do mundo oficial, assim como representantes de todas as classes produtoras do Amapá.

POLÍTICA NACIONAL

RIO, 14 (Correio) — O comentarista político de um jornal reconhecidamente ligado às esferas oficiais reproduziu, hoje, trechos da alocução do presidente Getúlio Vargas em agradecimento à visita que lhe fizeram os membros da Comissão de Reestruturação do P.T.B. paulista e diversos candidatos desafiados às próximas eleições municipais de São Paulo. "Como presidente da República", disse a ele, — minha posição deve estar acima das facções partidárias, mas não significa que eu me desinteresse pela sorte e pela orientação que vem seguindo o P.T.B. A. Alocução ao pleito municipal paulista, assinou: "O governador Getúlio Vargas garantiu ao governo federal que todas as medidas serão tomadas no sentido de que o pleito de outubro transcorra dentro da mais completa ordem.

Contrastando com essa posição, o sr. Otávio Mangabeira desfilou a bandeira de uma oposição sistemática.

Instado a opinar sobre a significação do retorno do ex-governador baiano à atividade política dentro do seu próprio partido, o atual diretor da Companhia Vale do Rio Doce recordou passagens de seu ex-convênio com o sr. Mangabeira, em Nova York, quando então firmara um acordo relativo à política da Bahia que, por fim, não foram cumpridos pelo seu futuro governador. "Volta agora ele à ribalta", acrescentou — com os processos de sempre: intrigas, baratas, generalidades banais e uma profunda e completa ignorância dos problemas econômicos e sociais do país, além de um total descaio pelas consequências maldicas que possam ter os seus atos desde que satisficem os seus mesquinhos e imediatos objetivos políticos.

Sou hoje um simples eleitor mas no dia em que a Convenção da U.D.N. baiana quiser examinar a possibilidade de regresso do sr. Otávio Mangabeira ao partido, estarei na fila para analisar sua conduta e mostrar que, se algum dia estivermos na mesma trincheira política, será por mera coincidência, pois muito mais alerta hei de estar com os tiros perigosos da minha própria trincheira do que daqueles que me possam enviar os adversários.

MANGABEIRA CAUSA DESASSOSSEGO NA U.D.N.

RIO, 14 (Correio) — Comenta o noticiário político de hoje que o regresso do sr. Otávio Mangabeira à U.D.N., na qualidade de seu vice-presidente, poderá ser motivo de graves dissensões em seu seio. Como se sabe, alguns elementos de projeção neste partido colaboram

previamente com o governo, à testa de cargos de confiança, como os sr. João Cleofas e Juraci Magalhães.

Estimamos na mesma trincheira política, pois muito mais alerta hei de estar com os tiros perigosos da minha própria trincheira do que daqueles que me possam enviar os adversários.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

A JUNTA DE CORRETORES AO PÚBLICO

A Junta de Corretores da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, para desfazer notícias tendenciosas, faz público que a pena de suspensão aplicada a alguns membros do quadro de corretores desta Bolsa, o foi por infração dos regulamentos em vigor. As faltas constatadas pela unanimidade desta Junta foram levadas ao conhecimento da Diretoria, com a recomendação de serem aplicadas as faltas as penas previstas nos Estatutos e regulamentos da instituição.

A bem da verdade e contrariamente às informações hoje divulgadas pela imprensa e pelo Rádio pelo sr. Adil Chamas, informa ao público que os corretores faltosos, embora pudessem ter sido suspensos incontinenti, na abertura do pregão, tiveram até o fechamento do mercado, a pena de suspensão suspensa. Posteriormente, não obstante estarem suspensos, os corretores a que este comunicado se refere, tiveram, por mera deferência, as suas novas ordens executadas pelos demais colegas, sem prejuízo de seus negócios e corretagens e sem apurados.

O GOLPE DO ALGODÃO

O lado moral não admite dúvidas, subterfúgios ou escapatorias. O deputado José Miraglia e presidente de uma sociedade anônima de negócios, a vice-presidente e superintendente os dois cidadãos, que promoveram tumulto na Bolsa de Mercadorias e estão fazendo escândalo em torno do incidente que eles mesmos provocaram, com atrevimento deslante. Apesar disso, foi ele quem requereu na Assembleia Legislativa a constituição de uma comissão parlamentar de inquérito, para ela entrou e se fez seu presidente. Mais: não se sabe se na qualidade de deputado ou de negociante e parte, foi à tribuna da Assembleia e proferiu um discurso em que, a pretexto de salvaguarda do interesse público, defendeu seus interesses pessoais e os dos seus sócios. Colocou-se assim em posição e absolutamente insustentável, que já devia ter abandonado pela renúncia ao posto de confiança a que se guindou porque os seus pares ignoravam os fatos. E' de crer que o fato ante a repulsa que sofreu no Palácio 9 de Julho, E, se por acaso demorar, a Assembleia precisa imediatamente cassar-lhe o mandato que lhe confiou, na comissão parlamentar de inquérito, a qual deve ser dissolvida para que outra se organize em melhores condições morais, sem a pcha que recaiu sobre um órgão de investigação de que faz parte exatamente a pessoa envolvida nos acontecimentos a serem apurados.

O escândalo é realmente da maior gravidade. Todo o algodão negociado na Bolsa de Mercadorias monta a 705.000 arrobas. A posição do deputado Miraglia e dos seus sócios é de 419.500 arrobas. Isto é, atinge 60% do total geral!

Ora, o deputado Miraglia e os seus sócios não são produtores, nem maquinistas, nem industriais, nem exportadores de algodão. Meteram-se no negócio agora repentinamente, em proporções tais que tumultuaram o mercado com uma espécie de monopólio em que eles sózinhos têm muito mais algodão comprado do que todos os demais interessados juntos! Prevalecendo-se dessa circunstância, ameaçam o mercado de um golpe, impondo a entrega de quantidades fabulosas, que os incautos vendedores terão de arranjar a qualquer custo, colhidos de surpresa por transações que fogem à normalidade do mercado.

A alegação em que o deputado José Miraglia e os seus sócios se escudam é de que

lhes serem inquiridos os nomes dos respectivos operadores, sigilo esse, aliás, que é regulamentar nos negócios a termo.

Assimam a presente os membros da Junta que constituem a sua unanimidade.

São Paulo, 6 de setembro de 1951.

CARLOS EUGENIO LEFFRE — Presidente.

JOÃO PARELLO — Vice-Presidente.

JORGE FRANCISCO DE ALMEIDA PRADO — Secretário.

LOURENÇO RIGAT — Tesoureiro.

JOSE PEREIRA DE ANDRADE — Síndico.

HELIO MENDES DE ALMEIDA LEITE — Síndico.

EMILIO BATTISTINI — Síndico.

MARIO MATTOS SALAZAR — Síndico.

NA CAMARA FEDERAL

Salário-família aos empregados de empresas concessionárias do serviço público

RIO, 14 (Correio) — A sessão da Câmara dos Deputados teve início com um discurso do deputado José Augusto, que reclamou, mais uma vez, providências no sentido de ser reaparelhado o porto de Natal. Apontou o orador as necessidades daquele porto, lembrando ainda o pessoal, que precisa de trabalho e assistência.

Imediatamente a seguir, o fluminense Getúlio Moura apresentou à Mesa projeto de lei que dispõe sobre a concessão de salário-família aos empregados de empresas concessionárias do serviço público, que será à razão de Cr\$ 100,00 para a mulher e de Cr\$ 50,00 para cada um dos dependentes.

O orador seguinte, sr. Dário de Barros, fez um discurso em torno de uma nova redonda havida entre elementos da colônia japonesa de São Paulo. Salientou o orador que essa colônia constitui um quisto perigoso, pois que os japoneses a ela pertencentes usam de expressões que nos ferem, em jornal de sua propriedade, e o que é mais grave ainda, menosprezam a nossa soberania.

Em seguida, depois de o sr. Roberto Moreira ter falado acerca da polícia de São Paulo, atacando-a, ocupou a tribuna o deputado José Felfel, que fez o rolatório do estudante parabaiano Genival Santos, morto por um atropelamento de automóvel na praia do Flamengo, tendo salientado que os motoristas do Rio de Janeiro estão levando as ruas da cidade com uma verdadeira onda de sangue, de nada valendo o protesto, pois que a maioria desses barbaços não sabe compreender o que seja respeito à vida humana.

Também o sr. Jorge Lacerda fez o necrológico do general Leonil Machado, falecido há dias nesta capital, seguindo-se-lhe com a palavra o deputado Celso Pecanha, que requereu informações acerca de despesas feitas pela diretoria da Usina Siderúrgica de Volta Redonda.

Dos projetos constantes do avulso foi votado e aprovado o que dispõe sobre o orçamento do Mi-

nisterio da Viação e Obras Públicas.

COMISSÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

A Comissão de Segurança Nacional deixou de reunir-se por terem comparecido apenas 8 de seus 17 membros. A falta de "quorum" naquele órgão técnico vem registrando repetidamente e, em consequência disso, o andamento dos projetos submetidos à sua apreciação cada vez mais retardada. Tendo em vista semelhante irregularidade que vem prejudicando os seus trabalhos, tudo faz crer que o sr. Artur Bernardes, presidente d'ela Comissão, se veja forçado a recorrer às sanções regimentais, a fim de que possa restabelecer a normalidade dos serviços.

SAÚDE PÚBLICA

A Comissão de Saúde Pública aprovou um parecer do sr. Lúcio Vargas, rejeitando o projeto n.º 483, que regula o abastecimento de carne verde às cidades de população superior a 50 mil habitantes, obrigando a distribuição do produto em pacotes de papel impermeável.

Do sr. Jaeder Albergaria foi aprovado parecer favorável ao projeto n.º 1.197, que cria o Centro Brasileiro de Combate à Brucelose, anexo ao Instituto Oswaldo Cruz.

Do sr. José Fleury foi aprovado parecer contrário ao projeto n.º 855, que da nova redação do artigo 60 do decreto lei n.º 20.377, de 8-9-31, que aprovou a regulamentação no exercício da profissão de farmacêutico no Brasil.

SERVICIO PÚBLICO

Pela Comissão do Serviço Público Civil foi aprovado parecer do sr. Paulo Ramos, favorável ao projeto n.º 883, que altera o parágrafo 2.º do artigo 2.º do decreto-lei n.º 8.878, de 4-10-43, que criou a Fundação Brasil Central, regulando o seu funcionamento.

do regressar a S. Luiz na próxima terça-feira, a fim de assumir o governo do Estado.

A notícia chegou à última hora da noite de ontem, alterando o parecer do sr. Leovigildo da Costa Figueiras, também durante a gestão do general Lima Camara.

O roubo se processou durante o período de chefia do general Lima Camara, quando era diretor da Diretoria do Serviço de Transportes e Luz de São Luiz do Maranhão, sendo que este, atualmente encontra-se em greve, paralisando por completo as atividades da Capital.

Aumento de capital da Cia. Siderúrgica Nacional

RIO, 14 (A. N.) — Na sede da Companhia Siderúrgica Nacional, reuniram-se em assembleia extraordinária os seus acionistas, sob a presidência do general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Empresa.

Nessa reunião foi discutido e aprovado o aumento de capital da Companhia, bem como o plano de sua realização, proposto pela diretoria.

A assembleia resolveu consignar na ata dos trabalhos um voto de pesar pelo falecimento do general Leony de Oliveira Machado, diretor secretário da C. S. N.

Usina de alumínio nacional

RIO, 14 (Asapress) — O Centro de Estudos Econômicos de Minas Gerais comunicou ao Conselho Nacional de Economia que voltou a correr o alumínio na Usina de Saramenha, em Ouro Preto.

Trata-se da única usina de alumínio primeiro na América do Sul, constituindo, pois, o fator de grande importância para a economia nacional.

CONGELADO O PREÇO DO LEITE

Decisão da C.C.P. baseada na exposição feita pelos invernistas

RIO, 14 (Asapress) — O Congresso dos Invernistas e Produtores do Leite, continuou seus trabalhos focalizando especialmente a questão do leite, assunto que foi longamente debatido. A C.C.P. mantém na defesa do ponto de vista que o produto não deve sofrer aumento para o consumidor.

PROVIDÊNCIAS SUGERIDAS

RIO, 14 (A.N.) — Notícia um vespertino oficioso desta capital, em sua última edição de hoje, que, segundo o critério recomendado pelo presidente Getúlio Vargas, não será admitido pela Comissão Central de Preços nenhum aumento no preço do leite.

S. LUIZ, 14 (Asapress) — Foi recebida com apreensão nesta capital a notícia de que o sr. Eugênio de Barros decidiu abandonar as negociações visando encontrar uma fórmula pacífica para a política maranhense, pretendendo regressar a S. Luiz na próxima terça-feira, a fim de assumir o governo do Estado.

A notícia chegou à última hora da noite de ontem, alterando o parecer do sr. Leovigildo da Costa Figueiras, também durante a gestão do general Lima Camara.

O roubo se processou durante o período de chefia do general Lima Camara, quando era diretor da Diretoria do Serviço de Transportes e Luz de São Luiz do Maranhão, sendo que este, atualmente encontra-se em greve, paralisando por completo as atividades da Capital.

Aumento de capital da Cia. Siderúrgica Nacional

RIO, 14 (A. N.) — Na sede da Companhia Siderúrgica Nacional, reuniram-se em assembleia extraordinária os seus acionistas, sob a presidência do general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Empresa.

Nessa reunião foi discutido e aprovado o aumento de capital da Companhia, bem como o plano de sua realização, proposto pela diretoria.

A assembleia resolveu consignar na ata dos trabalhos um voto de pesar pelo falecimento do general Leony de Oliveira Machado, diretor secretário da C. S. N.

Usina de alumínio nacional

RIO, 14 (Asapress) — O Centro de Estudos Econômicos de Minas Gerais comunicou ao Conselho Nacional de Economia que voltou a correr o alumínio na Usina de Saramenha, em Ouro Preto.

Trata-se da única usina de alumínio primeiro na América do Sul, constituindo, pois, o fator de grande importância para a economia nacional.

CONGELADO O PREÇO DO LEITE

Decisão da C.C.P. baseada na exposição feita pelos invernistas

RIO, 14 (Asapress) — O Congresso dos Invernistas e Produtores do Leite, continuou seus trabalhos focalizando especialmente a questão do leite, assunto que foi longamente debatido. A C.C.P. mantém na defesa do ponto de vista que o produto não deve sofrer aumento para o consumidor.

PROVIDÊNCIAS SUGERIDAS

RIO, 14 (A.N.) — Notícia um vespertino oficioso desta capital, em sua última edição de hoje, que, segundo o critério recomendado pelo presidente Getúlio Vargas, não será admitido pela Comissão Central de Preços nenhum aumento no preço do leite.

NA SESSÃO DO SENADO

Quer o senador Hamilton Nogueira que os medicos demandem o interior

Aprovada a indicação do general Americano Freire para embaixador no Paraguai

RIO, 14 (Correio) — No Senado o sr. Hamilton Nogueira proferiu a greve simbólica dos médicos do Distrito Federal, frisando que é contra qualquer greve e muito especialmente essa atribuída à classe médica que deve ficar à distância dessas agitações dissolventes quando a consciência da liberdade.

Advertiu que é preciso dizer aos médicos que não trariam o juramento feito na fraternidade e que demandem o interior do país onde existe absoluta falta de facultativos para socorrer as populações rurais flageladas por toda a sorte de endemias; assim constituirão o Brasil mais sadio pelo saneamento e pela educação sanitária do povo.

O sr. Flavio Guimarães, deu conta dos entendimentos da comissão de Educação e Cultura do Centro de Estudos de Minas Gerais, para, em conjunto, estabelecer a fórmula rápida e o melhor meio de se facultarem bolsas de estudos a candidatos a cursos em institutos especializados na formação de técnicos em assuntos petrolíferos, embora o Conselho Nacional do Petróleo tenha intensificado o envio de técnicos nacionais ao exterior a fim de se especializarem nessa indústria. Concluiu o Senador a tomar a dianteira desse movimento podendo desde já contar com a melhor boa vontade da referida comissão.

Abribo uma picada, feriu logo o assunto relacionado com a facilidade aos médicos, engenheiros, farmacêuticos e advogados do país para lecionar nos ginasios onde não houver professores diplomados.

Por fim falaram os sr. Carlos Gomes de Oliveira, celebrando o 50º aniversário do jornal "Albora" de Laguna, em Santa Catarina, e Anísio Jobim, defendendo a subvenção de 300 mil cruzeiros para auxiliar os festejos comemorativos do 1º Centenário da Província do Amazonas.

E passou-se a ordem do dia. Iniciado o debate sobre o projeto que assegura prerrogativas aos jornalistas profissionais para, quando condenados por delito de opinião, sejam custodiados em S. P. de Estado Maior. Convitado

baixador no Paraguai

O sr. Carlos Gomes de Oliveira a dar parecer este o deu, no sentido amplo da rapallia pleiteada, negando-o, porém, aos professores.

Defendendo essa prerrogativa da custódia do profissional da pena falou também o sr. Kerlinaldo Cavalcanti. Mas o projeto, emendado, voltou às comissões técnicas.

EMBAIXADOR NO PARAGUAI

Foi aprovada por 35 votos a indicação do general Brasileiro Americano Freire para embaixador do Brasil junto ao governo do Paraguai.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Na Comissão de Finanças o sr. Pinto Aleixo apresentou o seu relatório sobre o anexo n.º 20 do Ministério da Guerra — do projeto de lei da Câmara n.º 126, de 1951, que estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 1952.

As despesas do Ministério da Guerra para 1952 foram fixadas em Cr\$ 3.807.659.732,00, quantia que ultrapassa em Cr\$ 753.531.617,00 as dotações consignadas no orçamento em vigor. As verbas que sofreram aumento mais considerável foram as de pessoal e serviços e encargos com respectivamente Cr\$ 427.074.977,00 e Cr\$ 291.590.960,00.

O aumento de despesas é entretanto aparente, como acentuou o relator — e, na realidade, não valia mais de Cr\$ 34.457.027,00, porque o montante de Cr\$ 719.674.590,00 correspondem apenas aos gastos que estão sendo atendidos no corrente exercício, por conta dos créditos suplementares a serem abertos para fazer face aos encargos decorrentes do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, e de leis especiais que beneficiam os militares da reserva. Quanto ao aumento real de despesas, cerca de 29 milhões figuram em material, principalmente para atender à renovação de viaturas, vestuários e ao crescimento vegetativo dos restos de consumo, além de obra e equipamentos. O sr. Pinto Aleixo, observou, ainda, que o pro-

O sr. Ferreira de Sousa ofereceu parecer contrário, aprovado pela Comissão, ao projeto de lei da Câmara n.º 29, de 1951, que concede pensão à Eulina Emmerich China. Ainda o sr. Ferreira de Sousa, que havia sido designado para redigir o voto vencido ao projeto de lei do Senado n.º 28, de 1950, que institui a Ordem do Mérito do Engenheiro, e dá outras providências — apresentou o seu voto, que foi aprovado pela Comissão. Ficou assim rejeitado o projeto, contra o parecer favorável do relator, sr. Lima Campos.

O sr. Matias Olimpio finalmente, deu parecer, aprovado pela Comissão, sobre as emendas apresentadas ao projeto de lei da Câmara n.º 36, de 1951, que cria 9 lugares de desembargador no Tribunal de Justiça do Distrito Federal, elevando assim, o número de seus membros componentes, e dá outras providências.

Grande desvio de material e gasolina do Departamento Federal de Segurança Publica

Somente de gasolina desaparece ram 8.000.000 de litros da garage da D. F. S. P.

RIO, 14 (Asapress) — Com todo o sigilo vinha sendo realizado no Departamento Federal de Segurança Publica, um inquérito a fim de apurar as responsabilidades de funcionários envolvidos em grande desvio de material do Serviço de Transportes.

O roubo se processou durante o período de chefia do general Lima Camara, quando era diretor da Diretoria do Serviço de Transportes e Luz de São Luiz do Maranhão, sendo que este, atualmente encontra-se em greve, paralisando por completo as atividades da Capital.

Aumento de capital da Cia. Siderúrgica Nacional

RIO, 14 (A. N.) — Na sede da Companhia Siderúrgica Nacional, reuniram-se em assembleia extraordinária os seus acionistas, sob a presidência do general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Empresa.

Nessa reunião foi discutido e aprovado o aumento de capital da Companhia, bem como o plano de sua realização, proposto pela diretoria.

A assembleia resolveu consignar na ata dos trabalhos um voto de pesar pelo falecimento do general Leony de Oliveira Machado, diretor secretário da C. S. N.

Usina de alumínio nacional

RIO, 14 (Asapress) — O Centro de Estudos Econômicos de Minas Gerais comunicou ao Conselho Nacional de Economia que voltou a correr o alumínio na Usina de Saramenha, em Ouro Preto.

Trata-se da única usina de alumínio primeiro na América do Sul, constituindo, pois, o fator de grande importância para a economia nacional.

CONGELADO O PREÇO DO LEITE

Decisão da C.C.P. baseada na exposição feita pelos invernistas

RIO, 14 (Asapress) — O Congresso dos Invernistas e Produtores do Leite, continuou seus trabalhos focalizando especialmente a questão do leite, assunto que foi longamente debatido. A C.C.P. mantém na defesa do ponto de vista que o produto não deve sofrer aumento para o consumidor.

PROVIDÊNCIAS SUGERIDAS

RIO, 14 (A.N.) — Notícia um vespertino oficioso desta capital, em sua última edição de hoje, que, segundo o critério recomendado pelo presidente Getúlio Vargas, não será admitido pela Comissão Central de Preços nenhum aumento no preço do leite.

S. LUIZ, 14 (Asapress) — Foi recebida com apreensão nesta capital a notícia de que o sr. Eugênio de Barros decidiu abandonar as negociações visando encontrar uma fórmula pacífica para a política maranhense, pretendendo regressar a S. Luiz na próxima terça-feira, a fim de assumir o governo do Estado.

A notícia chegou à última hora da noite de ontem, alterando o parecer do sr. Leovigildo da Costa Figueiras, também durante a gestão do general Lima Camara.

O roubo se processou durante o período de chefia do general Lima Camara, quando era diretor da Diretoria do Serviço de Transportes e Luz de São Luiz do Maranhão, sendo que este, atualmente encontra-se em greve, paralisando por completo as atividades da Capital.

Aumento de capital da Cia. Siderúrgica Nacional

RIO, 14 (A. N.) — Na sede da Companhia Siderúrgica Nacional, reuniram-se em assembleia extraordinária os seus acionistas, sob a presidência do general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Empresa.

Nessa reunião foi discutido e aprovado o aumento de capital da Companhia, bem como o plano de sua realização, proposto pela diretoria.

A assembleia resolveu consignar na ata dos trabalhos um voto de pesar pelo falecimento do general Leony de Oliveira Machado, diretor secretário da C. S. N.

Usina de alumínio nacional

RIO, 14 (Asapress) — O Centro de Estudos Econômicos de Minas Gerais comunicou ao Conselho Nacional de Economia que voltou a correr o alumínio na Usina de Saramenha, em Ouro Preto.

Trata-se da única usina de alumínio primeiro na América do Sul, constituindo, pois, o fator de grande importância para a economia nacional.

Segundo fomos informados, somente de gasolina foram roubadas 8.000.000 de litros, os quais se encontravam nos tanques da garage da D. F. S. P. pela qual é responsável o sr. Leovigildo da Costa Figueiras, também durante a gestão do general Lima Camara.

A nossa reportagem ouviu ontem, o major José Pedro dos Reis, atual diretor do Serviço de Transportes, o qual nos declarou ignorar o inquérito, como também as pessoas nele envolvidas. Soubemos porém, que o sr. Leovigildo da Costa Figueiras, que se encontrava em outro setor do D. F.

O inquérito está sendo presidido pelo delegado Mario Ferreira Lucena, do 3.º Setor de Fiscalização.

S. P., é um dos funcionários mais suspeitos embora até hoje nada se tenha conseguido de positivo contra ele.

Já foram detidos os motoristas da Assistência Policial, Milton de Sousa e José Glicerio Ramos, que confessaram a autoria do desvio de 137.880 litros de gasolina, que vendiam aos intrusos Carlos Baltazar, proprietário de uma garage, no campo do São Cristóvão e Francisco Costa, estabelecido no mesmo ramo de negócio na rua do Bispo, 47.

Continuam as diligências.

S. P., é um dos funcionários mais suspeitos embora até hoje nada se tenha conseguido de positivo contra ele.

Já foram detidos os motoristas da Assistência Policial, Milton de Sousa e José Glicerio Ramos, que confessaram a autoria do desvio de 137.880 litros de gasolina, que vendiam aos intrusos Carlos Baltazar, proprietário de uma garage, no campo do São Cristóvão e Francisco Costa, estabelecido no mesmo ramo de negócio na rua do Bispo, 47.

Continuam as diligências.

S. P., é um dos funcionários mais suspeitos embora até hoje nada se tenha conseguido de positivo contra ele.

Já foram detidos os motoristas da Assistência Policial, Milton de Sousa e José Glicerio Ramos, que confessaram a autoria do desvio de 137.880 litros de gasolina, que vendiam aos intrusos Carlos Baltazar, proprietário de uma garage, no campo do São Cristóvão e Francisco Costa, estabelecido no mesmo ramo de negócio na rua do Bispo, 47.

Continuam as diligências.

S. P., é um dos funcionários mais suspeitos embora até hoje nada se tenha conseguido de positivo contra ele.

Já foram detidos os motoristas da Assistência Policial, Milton de Sousa e José Glicerio Ramos, que confessaram a autoria do desvio de 137.880 litros de gasolina, que vendiam aos intrusos Carlos Baltazar, proprietário de uma garage, no campo do São Cristóvão e Francisco Costa, estabelecido no mesmo ramo de negócio na rua do Bispo, 47.

Continuam as diligências.

S. P., é um dos funcionários mais suspeitos embora até hoje nada se tenha conseguido de positivo contra ele.

Já foram detidos os motoristas da Assistência Policial, Milton de Sousa e José Glicerio Ramos, que confessaram a autoria do desvio de 137.880 litros de gasolina, que vendiam aos intrusos Carlos Baltazar, proprietário de uma garage, no campo do São Cristóvão e Francisco Costa, estabelecido no mesmo ramo de negócio na rua do Bispo, 47.

Continuam as diligências.

S. P., é um dos funcionários mais suspeitos embora até hoje nada se tenha conseguido de positivo contra ele.

Já foram detidos os motoristas da Assistência Policial, Milton de Sousa e José Glicerio Ramos, que confessaram a autoria do desvio de 13

Serenata de estudantes

FRANCISCO PATI

Por iniciativa da Tertulia Acadêmica de estudantes da Universidade de Coimbra, ora em São Paulo, vieram a Tremembé, na noite de quinta-feira, com copas e guitarras.

Os Drs. Divaldo Gaspar de Freitas e Morivalde de Mattos, diretores da "Tertulia" e ex-alunos da Coimbra, queriam proporcionar aos seus jovens colegas uma noite acadêmica propriamente dita. Desde que chegaram no sábado passado a esta capital os copas negros não têm feito outra coisa senão visitar escolas, museus, a Penitenciária, clubes e autoridades. Desembarcaram às 10 da manhã em Congonhas e uma hora depois estavam na Sala João Mendes, na Faculdade de Direito, ouvindo o discurso de saudação do professor Valdemar Ferreira. No domingo seguinte tiveram almoço no Jockey, corrida de cavalos, "cocktail" e espetáculo à noite no Teatro Cultural Artístico. Na segunda-feira o programa não variou muito: visitas, almoços, espetáculo.

Ora, essas coisas cansam.

Lembro-me de que aconteceu com Anatole France, quando em visita a São Paulo, em 1903 ou 1908. Contaram-me que o autor de "O lrio vermelho" se deixou conduzir, de cara amarrada, através de escolas e museus. Foi à Faculdade de Direito, esteve na Escola Normal, visitou o Museu do Ipiranga e o Butantã. Tudo isso em silêncio, sem a menor prova de interesse. Um dia alguém resolveu promover, em homenagem a monsieur Bergeret, um piquenique nas matas da Cantareira. Anatole aceitou. Num domo da mata, a colméia tomou o transeio na varanda de Carmo, na estação de Tamarandá, que era, na ocasião, o ponto de partida. Acompanhavam-no, além de seu secretário particular Jean-Jacques Broussan, o tal do "Anatole em pantufas", estudantes do direito, jornalistas, membros da colônia francesa, intelectuais.

Assim que se viu meio dentro do caxialha de colosso das trevas da Cantareira o criador de "Tais" mudou de fisionomia.

O visitante taciturno, talvez, ironico, dos dias anteriores, começou a dar provas de cordialidade. Ficou alegre. Entrou a conversar com os do seu seculo. A medida que o transeio atravessava os bosques de Sant'Ana, Chora Menino, Mandacari, Horto Florestal, Tremembé, as palavras, soltas exclamações de admiração e surpresa, perseguiam o nome das árvores, destrucavam-se à janela, pulava, cantava, sor-

ria. Na estação da Cantareira, ao descer do trem, era outro homem. A estaçãozinha, como se sabe, fica em baixo. Num segundo plano está o parque publico. A mata estende-se ao fundo, no alto, uma excelente mata brasileira, com vegetação imensa, lhamas se enroscando em jequitibás e pau- alho. Como no poema de Vicente de Carvalho.

Uma vegetação turbulenta e bravia
nastela, alastra, fura, enroscase,
muitas de cragatás, arautores;
trasteiras
trapoeiradas tramando o chão todo;
de brejaiva.

Monsieur Bergeret despiu a máscara: — Porque vocês não me mostraram isto há mais tempo? E explicou, de pazes felizes com os membros da colméia, que escolas, museus, teatros, cadeias, discursos, conferências, tudo isso a Europa tem de sobra, para dar e vender. Mato, não. Mato só no Brasil.

Em Tremembé não existe mata. A própria vegetação está despaesando, sob a ação criminosas dos vendedores de terrenos e prestações, gente ignora, a enriquecer à custa da terra e com prejuizo do clima. E, porém, um dos pontos terminais da estrada. Advinha-se a Cantareira. Presente-se o ar livre e embalsamado da floresta. Por isso, os universitários de Coimbra gostaram. A porta da nossa casa, sob a noite esplendida, paravam a olhar o céu, o Cruzeiro do Sul a brilhar precisamente sobre a chacara. Píndalos e esculturas esperavam os rapazes vestidos também à moda de Coimbra. Principalmente os pinheiros, de capa preta.

Os universitários vinham cansados de discursos. Esparramaram-se por todo o parque, deitaram na grama, apolaram-se nos esculturas, empunharam as guitarras e tiveram saudades de Portugal, ao som de fados. No meio da noite tremembense, lembraram-se talvez do Choupal e cantaram as suas saudades com motivo e sem remédio. Sob os dedos do estudante Manuel Duarte Brinquinho gravava a guitarra melódica.

"a serenata da noite morta", segundo Martins Fontes. Até alta madrugada conviveram com eles e eu tive em fim a oportunidade de vê-los e ouvi-los sem protocolo e sem retórica!

NOTAS E COMENTARIOS

AUTONOMIA MUNICIPAL

A Câmara Federal aprovou na sessão de quinta-feira a redação final dos projetos que restabelecem a autonomia de São Paulo, Santos, Porto Alegre, Rio Grande, Pelotas, Gravataia, Santa Maria, Capangas, Curitiba e Angra dos Reis. E agora? perguntará o leitor.

Agora é a vez do Senado. Esabelece, com efeito, a Constituição Federal, no artigo 68, o seguinte: "O projeto de lei adotado numa das Câmaras será revisto pela outra, que, aprovando-o, o enviará à sanção ou à promulgação". Se o Senado resolver emendar o projeto, este voltará à Câmara, para novo pronunciamento sobre o assunto. Diz isso o artigo 69, assim redigido: "Se o projeto de uma Câmara for emendado na outra, voltará à primeira para que se pronuncie acerca da modificação, aprovando-a ou não. Parágrafo unico: — Nos termos da votação final será o projeto enviado à sanção".

Admitindo que o Senado não emende coisa nenhuma e que o projeto seja enviado à sanção do presidente da República — pergunta-se — haverá tempo para que a eleição de prefeito se realize juntamente com a de vereadores, a 14 de outubro próximo? Estamos no dia 15. Até ser o projeto enviado à Câmara Alta, até que a Câmara Alta o aprecie, até ser enviado ao presidente da República, lá se foram as eleições municipais! Teremos de contar-nos, por isso, com o prazo fixado pela própria lei: — 90 dias após a sua publicação no "Diário Oficial". Quer dizer que o prefeito da capital paulista somente será eleito no ano próximo, talvez em janeiro. Quer dizer, também, que os partidos políticos paulistas terão tempo mais do que suficiente para escolher um candidato à altura da importância do município, capaz de preparar a capital, condignamente para as comemorações do IV Centenario.

O unico meio de fazer jus à autonomia, quando ela for restituída a São Paulo, é, efetivamente, eleger um homem de valor, — moral e intelectualmente falando.

A campanha em favor da restituição de São Paulo aos paulistas baseou-se, se os leitores se lembram, na desvantagem da escolha feita por um só homem. Baseou-se ainda nos defeitos da instabilidade dos prefeitos de nomeação do governador. Concluiu-se, por isso, que a restituição da autonomia de São Paulo criará graves e imensas responsabilidades para o nosso povo.

O governador do Estado resolveu declarar facultativas as repartições publicas estaduais, no município de Quequira Cesar, no dia 10 de outubro próximo, no dia em que se comemora o aniversário da fundação daquele município.

CARESTIA E VENCIMENTOS

Quando a esmola é demais o santo desconfia... Existem na Câmara Municipal dois projetos de reestruturação do funcionalismo publico da Prefeitura: um de autoria do proprio Executivo, outro, de autoria do atual presidente do Legislativo. O que se diz é que o excesso de boa vontade acabará prejudicando os funcionarios. Se a maioria da Câmara optar, por exemplo, pelo do Executivo, haverá proteções e dificuldades; se optar pelo do presidente, aprovando-o, veta-lo-á o prefeito. Quer dizer que num e noutro caso os unicos prejudicados serão os servidores do municipio, os quais esperam, desde 49 ou 50, a reestruturação prometida.

A nosso ver, existem dois erros graves na historia do reajustamento de carreiras e vencimentos da Prefeitura: primeiro, o criterio politico influenciando na discussão do assunto, visto como as eleições se aproximam e quase todos os srs. vereadores são novamente candidatos à função; segundo, o criterio pessoal, visto como se quer, em suma, reivindicar para A ou para B a honra da iniciativa. Se os srs. vereadores desejam ouvir uma opinião de amigos, a opinião de um jornal como este, invariavelmente a serviço da causa publica, diremos que só um criterio deveria prevalecer: o da oportunidade ou inoportunidade do aumento. E' oportuno e necessario o aumento? Existem desigualdades a corrigir? E' verdade que a vida em São Paulo se torna dia a dia mais asfixiante, quase irrespiravel?

O problema veio se arrastando, como se sabe, desde 1949 ou 1950. Resolve agora o Legislativo da cidade, à porta da eleição de renovação dos seus quadros, debater o assunto. Pergunta-se: haverá calma para isso?

O assunto, insistimos, é conhecido de sobejo. Poderia a Câmara adotar, durante as discussões, um criterio simplificador, qual o de não serem mais permitidas emendas. Se houver emendas não haverá reestruturação. Havendo emendas, todos os srs. vereadores, atendendo a todos os seus eleitores, ou desejando atender, serão obrigados a comprometer a marcha do projeto, porque a vida, em São Paulo, tem hoje proporções mitologicas: é um verdadeiro vaso das Danaides. Não há o que possa enche-la, isto é, nada consegue saciar a fome dos exploradores. Só o indice do custo de habitação, que no ano anterior se elevava a 481 por cento, atingiu, no primeiro semestre do ano em curso, a 515!

O indice ponderado do custo de vida da classe ope-

riaria em São Paulo, segundo a Divisão de Estatísticas da propria Prefeitura, tem subido vertiginosamente, a partir de 1940. Em 1940 era 106,8; em 1950, 435,4. Aumentou de ano em ano: 118,7 em 41; 132,6 em 42; 153,6 em 43; 209,8 em 44; 259,1 em 45; 296,2 em 46; 335,9 em 47; 418,0 em 48; 411,2 em 49; 435,4 no ano passado.

Tomando por base a media dos preços em 1939 tivemos, em junho ultimo, o seguinte indice ponderado do custo de vida da classe operaria, à qual pertence grande parte do funcionalismo publico municipal:

alimentação	473,5
habitação	515,4
vestuário	593,7
combustível	400,3
medico e farmacia	418,5
fumo	311,0
artigos de limpeza domestica	510,5
moveis	553,0
transporte	277,8
diversos	223,0

A classe operaria pertence hoje todo aquele que vive exclusivamente do proprio esforço, sujeito a vencimentos mensais fixos.

Os srs. vereadores não ignoram isso. Não ignoram, por outro lado, o alto custo da vida. Tanto não ignoram nem uma nem outra coisa que pretenderam aumento de subsidio. Verificaram, provavelmente, que é muito difficil conseguir sustentar em São Paulo um nivel de vida modestamente confortavel.

A reestruturação não é portanto inoportunista. Muito menos desnecessaria. Cumpre uniformizar os vencimentos, de acordo com o brocardo juridico ontem citado nestas colunas: função igual, igual vencimento. Deve a Câmara, sem outra preocupação a não ser a de deixar boa lembrança da sua passagem pelo velho palacete Prates, examinar com interesse e carinho as reivindicações do funcionalismo da Prefeitura. Quando o proprio chefe do Executivo se decide patrocinar uma reestruturação de carreiras, quando é o proprio presidente da Câmara que reivindica para si a honra da iniciativa, é sinal de que a reestruturação é um ato de justiça.

A melhoria vem sendo prometida há mais de dois anos. A promessa, feita com tão boa vontade pelo Executivo, incorporou-se aos vencimentos. Hoje a situação é de desequilibrio. Poderá ser amanhã uma situação de catastropho.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Criação do Departamento Estadual de Transito
Projeto de lei enviado pelo Executivo à Assembléa

Em 1949 o Executivo encaminhara à Assembléa Legislativa mensagem acompanhando um projeto de lei que tomou o numero 879 daquele ano, visando extinguir a Diretoria do Serviço de Transito e criar, em substituição, o Departamento Estadual de Transito. Verificou-se, entretanto, posteriormente, que o problema apresentava dificuldades no que concerne ao encontro de uma solução capaz de articular, quanto possível, a ação do Estado e do Município na premiação de providências de caráter normativo umas e de interesse imediato da execução do proprio serviço outras.

Dai, então, a iniciativa do chefe do governo solicitando à Assembléa a devolução do projeto primitivo para novos estudos, que foram devidamente efetivados. Vem agora o Executivo de encaminhar à Assembléa nova mensagem acompanhando um projeto de lei que tomou o numero 939, com o mesmo objetivo do citado, feitas as alterações julgadas necessarias e indispensaveis.

Assim é que foram fixadas, melhor, as atribuições do Estado e dos municípios, cabendo a este, no futuro, desde que acolhida a "proposição governamental, a criação, direção e policiamento do trânsito e da circulação em todos os locais sob sua jurisdição, como sejam: determinação das direções das correntes de transito, sinalização e fiscalização do transito, fixação dos limites de velocidade a serem observadas nas vias publicas e nas estradas municipais, expedição de matrículas especiais, determinação dos pontos de parada e estacionamento, fixação das tabelas para o serviço de taxi e aplicação e recebimento das multas capituladas nas leis de transito.

Prevê, ainda, o projeto, a criação e funcionamento de um gabinete de assistência tecnica junto ao diretor do Departamento Estadual de Transito.

Diz, ainda, o projeto: "Por outro lado deverão ser criados cargos publicos com uma unica excção e n. o funções qualificadas, como previsto em até certo ponto em proposições anteriores, para situar os funcionarios do novo Departamento dentro da policia de pessoal que vem sendo seguida pela administração do Estado".

HANSENIANOS

Em sua ultima sessão o Tribunal Regional Eleitoral, respondendo a uma consulta do juiz de direito de M. J. dos Cruzes, esclareceu que a recente lei aprovada pelo Parlamento e sancionada na semana passada, não deu o direito de alistamento aos doentes de lepra. Assim, em parte, pelo menos em São Paulo, não haverá novos eleitores atacados do mal de Hansen. Aqueles, entretanto, que já possuem seus titulos, podem votar, porque nos leproarios serão instaladas mesas receptoras.

SEM CANDIDATOS

O Partido Libertador, segundo vem de receber seu diretorio estadual, não concorrerá ao pleito de 14 de outubro.

CONTRA AS CONTAS

Esteve ontem na Assembléa o sr. Hugo Borghi, que interpeleou sobre o objetivo de sua visita ao Palácio 9 de Julho declarou: "Vim especialmente ao Palácio 9 de Julho para declarar aos meus amigos que todo o povo de São Paulo sabe que as contas do go-

verno passado não podem ser aprovadas.

Os deputados que votarem em cruz, sem pareceres das comissões de tecnico e o exame minucioso da documentação, estão traindo seus mandatos. Quanto aos outros, merecem os aplausos da opinião publica."

TRIBUNAL DE ALÇADA

Foi encaminhado à Assembléa um anteprojeto de lei que objetiva a criação do quadro de funcionarios do Tribunal de Alçada, recentemente instalado em nosso Estado.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas: — Saldo anterior — Cr\$ 331.633.139,25; Movimento do dia — Cr\$ 127.631.745,30; Total do mês — Cr\$ 459.264.884,55; Salidas: — Saldo anterior — Cr\$ 331.331.432,30; Movimento do dia — Cr\$ 23.566.019,81; Total do mês — Cr\$ 374.897.452,11.

Construção de refinaria de petróleo no Rio

RIO, 14 (News Press) — Na tarde da Alameda, vão ter início, no proximo mês, as obras preparatorias da construção da primeira refinaria de petróleo a funcionar no Rio de Janeiro, de propriedade do capitalista Peixoto de Castro. As quatrocentas famílias ali moradoras, representando cerca de duas mil pessoas, serão deslocadas para outros pontos da cidade, de acordo com os planos do chefe da Policia de Vigilância encarregado de conseguir local para a instalação dos transferidos. O prefeito Carlos Vital recusou o cheque de 200 mil cruzeiros oferecido pelo sr. Peixoto de Castro, para que a Prefeitura tratasse de conseguir local e providencias para a remoção das famílias, aceitando, porém, sem remuneração, a parte referente ao local.

SEM EFEITO

Conforme noticiamos, estava marcada para anteontem uma

PINGUÍCIA

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — Os pinguins estão de novo na moda, como há 43 anos, quando Anatole France publicou a sua "Ilha dos Pinguins". Agora, é um cientista da Nova Zelândia, L. E. Richdale, que focaliza a atenção publica para os curiosos animalinhos de andar ondulante, de linhas moderadas, asas atrevidas e petas afiadas da camisa de qualquer diplomata.

A obra de France foi uma sátira contra tudo o que era moderno e tradicional: a sociedade humana, as suas instituições, a sua economia e as suas crenças. Não será também sátira o estudo com ares de sério de Richdale, "O Comportamento Sexual dos Pinguins", publicado recentemente pela Universidade de Kansas? Porque a preocupação de ler o que Kinsey escreve sobre o comportamento do sexo masculino e comparar a sua incrível popularidade com os raros protestos de decência que provocou, os pinguins não terão de ler o relatório do ornitólogo neo-zelandês. Seguirá a sua trajetória de vida árdua, sem serem perturbados como nos dez anos em que Richdale lhes andou explorando a vida privada e observando as 11 maneiras pelas quais o macho procura a sua fêmea, casa-se com ela ou se divorcia dela. Kinsey e Richdale coincidem num ponto. Nenhum dos dois oferece corretivos ou alternativas para os hábitos que observaram, e narram apenas o que ouviram e viram. Em outras palavras, ao professor Kinsey não interessa a moral dos homens e ao professor Richdale não interessa a moral dos pinguins.

Depois do "Relatório Kinsey", também aparentemente científico, mas que se tornou um "best seller" num ambiente dominado por aquela preocupação, era logico que tivéssemos esse relatório de Richdale. Mais felizes do que nós, que tivemos de ler o que Kinsey escreve sobre o comportamento do sexo masculino e comparar a sua incrível popularidade com os raros protestos de decência que provocou, os pinguins não terão de ler o relatório do ornitólogo neo-zelandês. Seguirá a sua trajetória de vida árdua, sem serem perturbados como nos dez anos em que Richdale lhes andou explorando a vida privada e observando as 11 maneiras pelas quais o macho procura a sua fêmea, casa-se com ela ou se divorcia dela. Kinsey e Richdale coincidem num ponto. Nenhum dos dois oferece corretivos ou alternativas para os hábitos que observaram, e narram apenas o que ouviram e viram. Em outras palavras, ao professor Kinsey não interessa a moral dos homens e ao professor Richdale não interessa a moral dos pinguins.

Os territórios pinguínicos do erudito Richdale não são os do irônico France. Em primeiro lugar, aqueles foram ficcionais; estes são reais, talvez demasiadamente. France fala dos pinguins depois da sua metamorfose. "Começam a cair sob a minha atenção", escreveu ele, "somente no momento em que abandonam o reino zoológico para entrar nos da historia e da teologia", ou seja, os pinguins que "o Grande S. Mael transformou em homens". Descendente da família real da Câmara e Abade de Yveron, S. Mael partiu para "evangelizar as ilhas de Morbihan a bordo de um barco do Senhor muito parecido com esses em que o grande S. Colimba e tantos homens santos da Escola e da Irlanda foram evangelizar a Armênia".

Por acaso, chegon S. Mael a Pinguínia, não "abundante em palavras, ansiosa por tudo o que é novo, mergulhada nos negócios públicos e talvez um pouco ciumenta de tudo o que lhe é superior". Tem-se acreditado que, com essa descrição e com muitas outras no seu livro, Anatole France quis retratar os Estados Unidos. Creio que Richdale não terá tido esse intuito quando narra como os pinguins se beijam, abraçam, amam e odiam ou quando diz que os seus casamentos du-

ram até 9 anos e que 18% terminam em divórcio.

Assim que desembarcou, S. Mael falou a uma multidão que por sua tranquilidade, silencio e aspecto parecia de filósofos a discurrir no "Areópago". Tratou de batizar, mais isso pareceu uma heresia à Corte Celestial. Só poderiam ser batizados os sãos humanos. O Senhor resolveu a árdua discussão da corte com uma sentença salomônica: não era possível batizar os pinguins, mas eles poderiam ser transformados em homens. France nos conta como, pouco a pouco, o pinguim se foi metamorfoseando em homem, até que "uma alma inquieta se aninhava no peito de cada um".

Assim nasceu a Pinguínia e foi um grande Estado. E em todo o grande Estado, escreveu France, "a riqueza é sagrada; nas democracias é a única coisa sagrada; agora, a Pinguínia era democrática, três ou quatro companhias exerciam o poder com mais eficiência e continuidade do que os ministros da República". E' preciso não esquecer que Anatole France foi socialista durante toda a sua vida. E, durante algum tempo, comunista. "Durante 13 seculos", acrescenta, "os pinguins fizeram a guerra a todos os povos do mundo com ardor constante e sorte variada; em seguida, se tornaram pacifistas". E entraram em decadência em virtude disso e das suas dissensões internas. Odiam os seus vizinhos, os "porpoises", e quando o filósofo pinguim Gratien pergunta por que motivo, he responde: "Pois não são nossos vizinhos".

Nada é mais divertido do que o livro de France: nada é mais absurdo do que o de Richdale. Mas em ambos se fala de pinguins humanizados ou de homens apinguinados. Creio que o livro de Richdale, que é um sério estudo ornitológico, nunca teria sido publicado aqui nem teria interessado à critica e ao povo, se não tratasse de sexo. Parece que, havendo sido escrito em 1946, o livro de Richdale deve ter sido escrito depois de algum tempo em que os assuntos sexuais eram mais interessantes. O problema sexual seria um dos maiores transtornos causados pela "economia de massas" e assaltaria "toda a estrutura da sociedade de um só golpe" e não apenas as camadas sociais superiores, como aconteceu em períodos semelhantes do passado.

Anatole France descreve delicadamente como o pudor desceu sobre os pinguins humanizados e cristianizados que se sentiram subitamente nus. Romer acredita que o pudor está desaparecendo desde que a mulher foi lançada "brutalmente na promiscuidade de uma vida de massas" e perdeu "a vigilância e a proteção" que os rodeavam em lares saudáveis, desolando, na competição as suas únicas armas: amor e dinheiro e a sedução. Se demos crédito a esse economista e historiador, que foi durante algum tempo diretor do "Figaro" de Paris, essa respulsiva literatura libidinal dos nossos tempos é mais uma consequência da técnica. Mas se era um imperativo do determinismo materialista que a maliciosa sociedade paulista fosse assim satisfeita, não poderiamos haver esperado o sequer a morte e desintimidade dos pinguins que ainda não adotaram a máquina nem a moda?

Bom Jesus Lanche na residência do sr. Felix Guisard Filho.

TAUBATE — As 17 horas — Inauguração do Posto de Fiscalização de Tráfego da Polícia Municipal de Taubate. O sr. governador do Estado, Sr. Carlos de Carvalho, Sr. governador do Estado, Sr. Carlos de Carvalho, Sr. governador do Estado, Sr. Carlos de Carvalho.

Palácio do Governo

Estiveram ontem no Palácio do Governo e foram recebidos pelo governador Lucas Nogueira Garcez:

Deputados: A. C. de Salles Filho, Paulo Teixeira de Camargo, Cassio Clamplini, Cássio de Aguiar, Scaimandré Sobrinho, Celso Fieroni, Pedro Fagundes, Miguel Petril, Plácido Roma, Osvaldo Ribeiro Junqueira, Aymor Furlan, Vieira Sobrinho, Luiz Augusto de Oliveira, João Pacheco Chaves, Ulisses Guimarães, Antônio de Almeida, Teodoro de Almeida, Diogenes Ribeiro de Lima, presidente da Assembléa Legislativa; os srs. Antonio Simarro Puig, prefeito municipal de Barcelona, Espanha, acompanhado do sr. Frederico Galdalosa Navarro, ministro plenipotenciário espanhol geral Jaurribe de Matos, Nicola Filisola e Francisco Bastos, diretores do Rotary Clube de São Paulo, Arthur Torriani Nogueira, Genes de Aguiar, Cláudio de Oliveira, Luiz Morone, Silvio Alves, Orlando Tarquino, Aneto Semarco, Muelo Lobo da Costa, Ednan M. Leme da Costa e Alberto Madeu, a fim de, em nome do Serviço de Fiscalização Artística, agradecer a representação de s. ex. a. nas festividades daquele orandino estendendo os mesmos agradecimentos ao sr. José Rommel Ferraz, chefe da Casa Civil, vereador de Brasília, Zeferino Vaz, Gabriel Michere, conego José Nardim, Constantino Alves, de Mod Mirim e general Maia de Vasconcelos.

O sr. Oscar Luiz Winter, oficial de gabinete, representou, ontem, o professor Lucas Nogueira Garcez na solenidade da entrega dos premios aos vencedores do IV Volta do Interior, prova de ciclismo de 302 quilômetros, com a participação de 74 ciclistas.

O governador recebeu uma comissão de enfermeiros licenciados do Pronto Socorro Municipal, expondo problemas da classe e apresentando reivindicações e composições dos srs.: Augusto Nardelli Neto, Horacio Ramos, Prax Bueno do Prado, Mario Teixeira de Carvalho, Pedro de Moraes, Pedro Bandler, Eraldo Endler, Roberto Endler, Reneo, Geraldo Rocha, Antonio de Almeida, Zeferino Vaz, Diogenes Ribeiro de Lima, Afonso de Barros Lauzenda, Albino Alves Filho, Sebastião Aleixo Ribeiro, José Levis da Penha, Benedito Vaz, Olívio Pedro dos Santos, Osvaldo Matos, Miguel Imperatriz, Francisco Furlino, Julio Francisco Padua, José Ramalho, Ari Moreira, e Olívio dos Santos.

Essa comissão estava acompanhada pela deputada Teresa Del-

ta — sr. Carmo D'Andrea.

Se era verdade que o presidente Congonhas de Campo conseguira magníficos resultados lançando uma ponte entre o Cubatão e a Ilha de São Vicente, a notícia não chegou a devida altura de pastagens, no sopé da Serra, para as sessenta mil mulas que transitavam pelas encostas da Paranaíba.

Crescia muito a exportação da Província, as bestas vendidas em 1817 em Sorocaba por oito mil réis, mercavam-se agora por 30.000.

Havia quarenta anos que todos clamavam pelo estabelecimento de invernações no Cubatão e nada se fizera. A permanência ali era a causa de quase esmorecimento dos pobres soldados e das numerosas mortes entre eles notadas. Tornava-se insustentavel, alem de tudo, que se cogitasse estabelecer na Serra, estrada que permitisse o transito de veículos, passando-se às pobres mulas o terrível cansaço do venciemento das tão escarpadas veredas onde tanto se estafavam.

Continuaram os debates pró e contra o confisco dos bens monásticos e : controversas sobre a conveniencia ou não conveniencia de se remeterem moços ao estrangeiro a fim de que se instruissem.

Correspondência Interessante

COERENCIA JORNALISTICA

AFFONSO DE E. TAUNAY

perdurava a impressão da possibilidade do renascimento da tentativa de primeiro de maio de 1925, dia em que São Paulo foram então lembrados os obreiros opostos ao embarque do petroleo e tipos, terminando o editorial pelas reflexões motivadas pela interminável delongas de quase três anos entre os primeiros relesmos do Visconde de Congonhas do Campo e o aparecimento do primeiro jornal paulistano, "reflexões bem tristes à face da ampla facilidade que a Constituição conferia a todos os cidadãos para a emissão de seu pensamento".

Será mister licença para exercer todos e quaisquer direitos constitucionais ou só para isto é que se faz precisa? indagava o redator deste "sueto".

Artigos às vezes sobremaneira longos começaram a surgir pelas colunas do recém-nascido jornal. Ora proferindo os excessos da Polícia, ora atacando a concessão de titulos nobiliárquicos e venetas de ordens honíficas.

No Brasil afirmavam não havia a hierarquização de classes como em Portugal. E assim, neste reino um governo muito liberal traria fatal desordem. No Brasil um governo com resalvos de feudalismo provocaria, tarde ou cedo, como fatal experiência a abertura de um abismo onde se despenhariam os corifeus de semelhança e desastrosa tentativa.

Além bem que a nobreza imperial brasileira era "sui generis" intrinsecamente, estritamente pessoal.

Choviam as contribuições dos colaboradores mas sempre assinadas por pseudônimos por vezes pitorescos, quic tendenciosos.

Assim "um sertanejo" queria que o "Faro" se interessasse por fundação que ele imaginava, a fim de se encisar a educação de três ou quatro rapazes paulistas, nos países de maior cultura e civilização do Ocidente; um outro anônimo propunha que o jornal o coadjuvasse numa campanha de secularização dos bens dos maiores paulistas que correspondiam a grande valia, pois só escravos tinham os carmelitas e beneditinos 713, possuindo

ainda centenas de casas e dezenas de fazendas agrícolas e de criação.

A estes enormes patrimônios desfrutavam apenas dezatos religiosos "numa triste vida de Epicuro", gastando os 3.098.250 réis de rendimentos das duas ordens. Seriam estes muito mais e utilmente aplicados na manutenção de hospitais e seminários.

Esta diatribe provocou imediata e irônica resposta de quem que se assinou "O verdadeiro amigo dos religiosos". Acusou ao contraditório de aceno exagerar os recursos das ordens.

Um outro contestante surgiu a protestar contra uma insinuação que redundaria na prática de verdadeiro atentado a constituição do Imperio asseguradora do direito de propriedade em toda a sua plenitude, quer se tratasse de pessoas físicas, quer de corporações.

Denúncias públicas o "Faro" logo de início, de violências praticadas contra pobres indios.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

O Odo e Cego — Linda Darnell e Richard Widmark — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

Rita
SAO JOAO

O Renegado — Paul Muni e Gene Tierney — Proib. 10 anos — Band. da Tela Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

Rita
CONSOLACAO

O Renegado — Gene Tierney e Vincent Price — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

O Renegado — Gene Tierney e Vincent Price — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

O Renegado — Vincent Price — Regate de Honra — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR

O Renegado — Paul Muni e Vincent Price — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19, 20 e 21, 30 horas.

RECREIO
ELAPAS

Tarzan e a Montanha Secreta — Lex Barker — Até a Vista Papai — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE
PIRANGA

O Renegado — Gene Tierney — Tarzan e a Escrava — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 45 horas.

TROPICAL

O Renegado — Paul Muni — Só as 14 horas: Papai Foi Um Craque — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional.

CINEMAX
SAO CAETANO

Guerrilheiros das Filipinas — Tyrone Power — Band. da Tela — Nacional — As 19 e 21 horas.

PRIMAX
SAO CAETANO

O Renegado — Paul Muni — Sublime Indulgência — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — Sem Noite no Front — Lew Ayres — O Colar da Pantera — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Pirata das Árabs — Donald O'Connor — O Grande Embuste — Proib. 10 anos — Atual em Revista, 218 — Nacional — As 13, 40 horas.

STA. HELENA — Cabaré dos Turunus — George Raft — Na Pele do Lobo — Atual em Revista, 217 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — O Lobo Fantasma — Kirby Grant — A Última Pista — Proib. 10 anos — Atual em Revista, 216 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Só as 14 horas: Somos Todos Irmãos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas: Aventura no Oriente — Not. da Semana 51336 — Nacional.

VITORIA — Monsieur Vincent — Pierre Fresnay — Mestres de Baile — Not. da Semana 51333 — Nacional — As 18, 30 horas.

TUCURUVI — Caravana de Bravos — Ben Johnson — Meninas Sem Lar — Proib. 10 anos — C. Jornal, 400 — Nacional — As 18, 30 horas.

VARROCOS

Amor de Palhaço — Tito Gobbi e Gina Lollobrigida — Proib. 14 anos — S. Cinemat — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

Oasis

Sob o Manto da Intriga — Dan Duryea e Gale Storm — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nac. As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — Amor de Palhaço — Gina Lollobrigida e Tito Gobbi — Proib. 14 anos — J. Cinemat — Nacional — Desde 14 horas.

JARAGUA — Amor de Palhaço — Tito Gobbi — Tarzan e a Mulher Leopardo — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18, 30 horas.

VOGUE — Amor de Palhaço — Gina Lollobrigida — Dois Sujeitos Fabulosos — Proib. 14 anos — J. Cinemat — Nacional — As 13, 17, 20 e 21 horas.

IP. PALACIO — Amor de Palhaço — Tito Gobbi — Deus Vidas se Encontram — Proib. 14 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 18, 30 horas.

CARLOS GOMES — Amor de Palhaço — Afro Poll — Duas Vidas se Encontram — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18, 30 horas.

D. PEDRO I — Amor de Palhaço — Tito Gobbi — Sonhando de Olhos Abertos — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 19, 15 horas.

STO. ANTONIO — Amor de Palhaço — Gina Lollobrigida — Que Papai Não Saiba — Proib. 14 anos — Atual em Revista — Nacional — As 18, 30 horas.

REN — Só sobre: Mator Que o Odo — Nacional — Anselmo Duarte — Força Contra Astucia — Proib. 18 anos — As 13, 30 e 19 horas.

OVERDAN — Pecado de Nina — Nacional — Pado Santoro — Barriada — Proib. 14 anos — Só sobre: As 19 hs.

IRIS — Corcunda de Notre Dame — Maureen O'Hara — Sarabanda — Proib. 14 anos — Atual em Revista, 213 — Nacional — Só sobre: As 18, 30 horas.

IDEL — O Que Pode Um Belto — Den Dalley — Apoc-Hese — Proib. 10 anos — Atual em Revista, 214 — Nacional — As 18, 30 horas.

ESPERIA — A Ilha do Tesouro — Bobby Driscoll — Amarga Violência — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 346 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Mania Salvadora — Alan Mowbray — Protetor da Delicência — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21, 30 horas.

S. JOSE — O Renegado — Paul Muni — Cabaré dos Turunus — Proib. 19 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 e 21 horas.

MOVERNO — O Renegado — Paul Muni — A Cegonha Demora-se — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CIN. MUNDI — Tarzan e a Escrava — Dex Barfer — A Jogadora — Proib. 10 anos — Atual em Revista — Nacional — As 10 horas.

AST. R — Você Já Foi a Bahia? — Desenho de Walt Disney — O Mundo de Lassie — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YPE — Angela — Super nacional — Eliane Lago — Papai Foi um Craque — As 19, 30 horas.

CATUMBI — Aviso aos Navegantes — Nacional — Oscarito — A Noiva Que Não Beija — As 18, 45 horas.

METRO HOJE - 15.50 - 15.55 - 18.20 - 22.00 - 22.05 - 22.10

PIER ANGELI JOHN ERICSON

"TERESA"

A HISTÓRIA DE UMA NOVA!

PARA OS GAROTOS AMANHÃ - SESSÃO MATINAL AS 10 HS. SHORTS DESENHOS - VIAGENS COLODIAS - JORNAL

AMANHÃ ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

no Concurso de Canto "O GRANDE CARUSO" para a Bolsa de Estudos Mario Lanza

SUBS. OS AUSPÍCIOS DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

MUSICA. ALEGRIA E GAROTAS BONITAS HOJE NO THEATRO SANTANA

"Al Johnson", "Salomé", "Sr. Café", "Mistinguetti", eis as impagáveis criações de DERCY na revista que é um tufo de gargalhadas.



"O DE PENACHO"

HOJE — Vespéral das Moças, às 16 horas e sessões, às 20 e 22 horas —

HOJE

DERCY GONÇALVES

No "script" comico-plástico de Cesar Ladeira e Renata Fronzi, que é o grande sucesso do momento em S. Paulo:

"O DE PENACHO"

AMANHÃ: Elegante vespéral às 16 horas Com Catalano, Saria Antunes, Solange França, Paul e Rosy, Aurea Fuiva, Fredy, Virginia Nacchia, Ludmilla, Liber Teil, além de um elenco de ouro! (Improprio 18 anos. — Poltrona, 50,00 — Bilhetes a venda desde 10 horas).

VOAM SOPAPAS E BEIJOS! ENTRE HOMENS DE AÇO E MULHERES DE FOGO!

BOGART RAFT

SHERIDAN LUPINO

DENTRO da NOITE

2a FEIRA

BANDIRANTE *NACIONAL* *LUX* *PARA MOUNT* *ROYAL* *ODEON* *CRUZEIRO* *LUX* *PAULISTA* *IMPERIAL* *CLIMAX

A mais vibrante historia vivida na antiga CORSEGA!

FAITH DOMERGUE

GEORGE OLSEN

HILLARY BROOKE - NIGEL BRUCE

JOSEPH CALLEJA - HUGO RAAS

HOWARD HUGHES

Vendetta

2a FEIRA

ART PALACIO *ODEON* *CRUZEIRO* *ROSARIO* *MAJESTIC* *IMPERIAL* *CLIMAX* *PARAMOUNT* *UNIVERSO* *NACIONAL* *JUPITER* *ISMERALDA* *ROYAL* *LUX* *SAVOY

"TOCATA" — HISTÓRIA DE HOMENS QUE PARTICIPAM FLEAS...

Naquela grande perda na distância do sertão, ressurtem-se homens que vivem apenas para matar. Sob a aparência inconspicua de humildes camponeses, escondem-se feras sanguinárias. Éram eles que na noite da morte, arrastavam tochas ahi-las à beira da estrada para assassinar furtivamente os viajantes que transporiam o deserto. Situando a ação nesse ambiente de crimes e tragédias, Eudides Ramos construiu "Tocata" com um senso de "suspense" raramente observado em nosso cinema. O espectador é arrastado pela narrativa de emoção em emoção, às imprevisíveis cenas de encanador lirismo. "Tocata" é por isso mesmo, um filme todo feito em claro-suro. E ao mesmo tempo épico, barbaresco e romântico. No elenco destacam-se Pado Santoro, Cyl Parney, Graça Mele, Renato Bastier e Solange França. "Tocata", numa apresentação da U. C. B. estará nas telas do cinema Marrocos e circuito.

S. JORGE — Ali Babé e os 40 Ladrões — Maria Montez — Você já foi a Bahia? — Not. da Semana — Nacional — As 18, 45 horas.

S. LUIZ — A Sombra da Outra — Nacional — Anselmo Duarte — Morreri Onde Nascei — Proib. 10 anos — As 14 e 18, 30 horas.

PENHA — Aviso aos Navegantes — Super nacional — Oscarito — Força Contra Astucia — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — Gavão do Deserto — Yvonne de Carlo — Último Milagre — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nacional — As 19 horas.

EXCLUSOR — A Filha de Satanaz — Bette Davis — Capitão China — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18, 45 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Pinatti — Tarzan Brasileiro e outros — 2a parte a comédia: "Uma Vez na Vida" — com Piolin e seus comediantes — As 20, 30 hs.

SEYSSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Puzarca e Torremo — Lamour e Latour — Trío Gasparini — 2a parte a comédia: "Nhô Manduco" — As 21 horas.

TEATROS

COMUNICADOS

"O DE PENACHO". NO SANTANA — A Companhia de Revistas de Dercy Gonçalves apresenta hoje, às 16, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista "O de Penacho", cujos papéis principais estão a cargo de Dercy Gonçalves, Catalano, Saria Antunes, Paul e Rosy, Humberto Frey e Solange França.

"E' REI, SIM..." — Ale domingues permanecerá no teatro de Braz Politama a revista em dois atos "E' rei, sim..." que terá o concurso de Luz del Fuego, Walter D'Avila, Carmem Rodrigues, João Ribas, Biliha, Anita Garcia, Gilindo Dias, Daiva Dias, Roberto Garcia, Valquíria Rosas e outros elementos da Companhia de Revistas dos Produtores Associados.

"CHIRUCA". COM ALDA GARRIDO — A Companhia de Comedias encabeçada pela atriz Alda Garrido apresentará hoje, às 16 e 21 hs., no grande auditório do Teatro Cultura Artística, a peça "Chiruca".

"WARUM LUEGST DU CHERIE?" — No Teatro Cultura Artística — Realiza-se dia 21, às 21 horas, e dia 22, em vespéral, às 16 horas, e à noite, às 21 horas, tres vezes espetáculos desta comédia musical de autoria de Leander e Tsch, com música de Leander e Tsch, pelo conjunto completo dos "Kammerspiele", do Teatro Compadaria da Rito de Janeiro.

PAVILHÃO ARTHURUA — O Pavilhão Arthrua, armado à rua Anhanguera, dará hoje, às 20, 30 horas, nova função com o drama "O céu uniu dois corações" e variedades circenses.

"UMA ESCOLA PRÁTICA DE TEATRO" — O Teatro-Escola de São Paulo (TESP), grupo de amadores fundado em novembro de 1939, sob a direção do sr. Julio Gouveia, com a finalidade de realizar teatro para crianças e adolescentes, e que já apresentou duas peças ("Peter Pan" e "Os Três Ursos", representadas varias vezes no Teatro Municipal e nos bairros), acaba de ser incorporado a uma escola prática de teatro, com a finalidade de formar atores, que serão aproveitados posteriormente nos conjuntos do TESP.

As inscrições dos candidatos ao TESP são inteiramente gratuitas, e podem ser feitas na sede provisória da Sociedade de Cultura Artística, rua Santo Antonio, 721, diariamente, das 9 às 11 horas, com o sr. Julio Gouveia.

TEATRO DA SEGUNDA-FEIRA — Dia 17, no grande auditório do Teatro da Segunda-Feira do T. B. C. às 21 horas, será levada a cena, no original inglês, a peça "Shakespeare to Conquer" de Oliver Goldsmith, pela Sociedade dos Artistas Amadores de São Paulo. Interpretação de Alice Wellington, Christine Wellington e outros.

"COLAR DE CORAL" apresenta como nota interessante quatro nações, o seja: Milton Buzin, tri-campeão sul-americano de saltos ornamentais, campeão de natação e polo aquático; Eleonora Schmitz, h-campeã sul-americana de saltos ornamentais e campeã paulista de natação; Durval Parais, destacado nadador e aquedista brasileiro; e Douglas Michalany, ex-campeão brasileiro de natação e bi-campeão brasileiro de polo aquático. Milton e Eleonora exibem-se em sua especialidade na qualidade de amadores, recebendo por tanto o consentimento da Federação Paulista de Natação.

RUTH DE SOUSA NOS ESTADOS UNIDOS — Ruth de Sousa, artista de primeira grandeza do "Teatro Experimental de Negro", contra a Voz da Cruz, apareceu em dois filmes: "Terra é Sempre Terra" e "Angela". Agora, convidada por uma instituição cultural norte-americana, Ruth de Sousa partirá para os E. U. com uma "bolsa de estudos", para frequentar cursos de interpretação e direção teatral.

ALBERTO PIERALISI E' O DIRETOR DE "O COMPRADOR DE FAZENDAS" — Alberto Pieralisi — depois de suas duas primeiras produções no cinema brasileiro que foram "Quem é Quem?", filme que revelou Anselmo Duarte e Tonia Carreiro, e "Uma Luz na Estrada" com Vera Nunes, passou-se para a Cinematografia Meridional, onde dirigiu o filme "O COMPRADOR DE FAZENDAS" — uma livre adaptação do conto de Monteiro Lobato, o famoso escritor brasileiro.

Pieralisi — com este filme confirma o que já havia sido provado nos filmes anteriores, que é um dos mais competentes latinadores da nova fase do cinema nacional. No elenco de "O COMPRADOR DE FAZENDAS" — estão Procopio, Henriette Zentgraf, Nello Souto e Margot Bittencourt. "O COMPRADOR DE FAZENDAS" — uma produção dos estúdios Maristela, distribuída pela UCB, e o atual cartaz do Ipiranga.

As outras sessões se efetuarão em varios locais e na Galeria Prestes Maia, às quartas-feiras e aos sábados, às 20, 30 horas.

CLUBE DE CINEMA — O Clube de Cinema do Serviço Social do Comércio — SESC — fará realizar terça-feira proxima mais uma sessão, às 20 horas, a avenida Ipiranga, 127, 2o andar, com a apresentação do filme "Anjo Perverso".

MESES FRANCESSES DO SÉCULO XIX — Continua a ser visitada na Galeria de Arte da Academia de Rapetuniga, 70, a exposição de trabalhos de pintura executados por mestres franceses do século XIX.

X SALÃO INTERNACIONAL DE ARTE FOTOGRAFICA — Realiza-se hoje, às 17 horas, no Museu de Arte, a rua 7 de Abril, 200, 2o andar, a inauguração da Seção "Color" do X Salão Internacional de Arte Fotográfica.

As outras sessões se efetuarão em varios locais e na Galeria Prestes Maia, às quartas-feiras e aos sábados, às 20, 30 horas.

CLUBE DE CINEMA — O Clube de Cinema do Serviço Social do Comércio — SESC — fará realizar terça-feira proxima mais uma sessão, às 20 horas, a avenida Ipiranga, 127, 2o andar, com a apresentação do filme "Anjo Perverso".

ALDA GARRIDO
em
CHIRUCA

De A. Torrado, trad. e adapt. de José Wanderley e Roberto Ruiz — no

TEATRO CULTURA ARTISTICA

(GRANDE AUDITORIO)

HOJE — As 16 horas, Vespéral das Moças. Poltr. Cr. \$ 33,00. À noite, às 21 horas — Poltronas, Cr. \$ 41,00.

Grande êxito de ALDA GARRIDO numa cápsula paulista "do barulho".

ESPETACULOS POPULARES

HOJE — As 16 horas — HOJE

O SERVIÇO SOCIAL DO COMERCIO

em colaboração com a Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade, oferece aos comerciantes o espetáculo do

CIRCO SEYSSSEL - com Arrelia

Preço unico — Cr. \$ 5,00



"DESAFIANDO O PERIGO" — Pela segunda vez em sua carreira cinematográfica George Raft, chora em uma película. Isto acontece na produção de Roy del Ruth para a United Artists que o cinema Marrocos estreará no proximo dia 20, "Desafiando o Perigo".

Quando Raft sabe que seu irmão, um sacerdote havia sido assassinado friamente e sem motivo justificado, desata num pranto comovedor. Raft diz que para ele é mui facil chorar, bastando dar uma olhada retrospectiva em sua vida.

Ao lado de Raft, temos a encantadora e escultural Virginia Mayo.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — O Comprador de Fazendas — Procopio — Mo-reau — UCB. — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — Duelo ao Sol — Jennifer Jones — Tecnicolor — Proib. 18 anos — UCB. — Esp. da Tela, 104 — As 13, 45, 16, 30, 18, 35, 21, 30 e meia noite.

BANDEIRANTES — Entre o Crime e a Lei — Dan Duryea — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Columbia — J. Tela, 290 — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40, 22, 20 e meia noite.

OPERA — A Besta Humana — Simone Simon — Proib. 18 anos — Art Films — C. Jornal, 406 — As 13, 40, 15, 45, 17, 30, 19, 55, 22 horas e meia noite.

BROADWAY — Imperio do Terror — Adele Jergens — Proib. 18 anos — RKO. — Esp. em Marcha, 337 — As 14, 15, 40, 17, 30, 19, 20, 40 e 22, 30 horas.

PARATODOS — Angelo o Mulato — Umberto Spadaro — Angelo — Proib. 10 anos — Art Films — Comerciantes e Comerciantes — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — O Comprador de Fazendas — Procopio — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Duelo ao Sol — Jennifer Jones — Tecnicolor — Proib. 18 anos — UCB. — J. Tela, 289 — As 14, 15, 16, 30, 19, 25 e 22 horas.

S. BENTO — Paixões em Fúria — Humphrey Bogart — Nino de Abutres — Fantasma do Zorro — Serie — Proib. 14 anos — C. J. Inf. 8 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — O Comprador de Fazendas — Procopio — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O Comprador de Fazendas — Procopio — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O Comprador de Fazendas — Procopio — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Duelo ao Sol — Jennifer Jones — Tecnicolor — Proib. 18 anos — UCB. — Possui novo governador Sta. Catarina — Nac. As 14, 15, 16, 30, 19, 25 e 22 hs.

PAULISTA — Duelo ao Sol — Jennifer Jones — Tecnicolor — Proib. 18 anos — UCB. — Atual. Revista, 215 — As 14, 15, 16, 30, 19, 25 e 22 horas.

NACIONAL — O Comprador de Fazendas — Procopio — UCB. — Depois da Tormenta — As 13, 50 e 18, 50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Entre o Crime e a Lei — Dan Duryea — Proib. 14 anos — Tecnicolor — Você Me Pertence — Not. da Tela, 15 — As 19 horas.

CRUZEIRO — O Comprador de Fazendas — Procopio — UCB. — A Deus da Floresta — As 14 e 19 horas.

CLIMAX — O Comprador de Fazendas — Procopio — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROIAL — Entre o Crime e a Lei — Dan Duryea — Tecnicolor — Proib. 14 anos — UCB. — Linda Embusteira — Band. da Tela, 360 — As 19 horas.

PIRATININGA — Entre o Crime e a Lei — Dan Duryea — Proib. 14 anos — Tecnicolor — Rostinho de Anjo — Not. da Tela, 8 — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — O Comprador de Fazendas — Procopio — UCB. — Bandido Mascarado — Proib. 10 anos — As 14 e 19, 10 horas.

BABILONIA — Duelo ao Sol — Jennifer Jones — Tecnicolor — Proib. 18 anos — UCB. — Contrabando em Shanghai — Not. da Tela, 11 — As 13, 30 e 18, 15 horas.

BRASIL — FECHADO PARA REFORMA.

LUX — O Comprador de Fazendas — Procopio — UCB. — Rei do Rancho — Tecnicolor — As 19 horas.

ESTRELA — Duelo ao Sol — Jennifer Jones — Tecnicolor — Proib. 18 anos — Estrada 301 — Band. da Tela, 372 — As 18, 10 horas.

JUPITER — O Comprador de Fazendas — Procopio — UCB. — Rastro Sangrento — Proib. 10 anos — As 14 e 19 hs.

IMPERIAL — O Comprador de Fazendas — Procopio — UCB. — Rio Sangrento — Proib. 10 anos — As 14 e 19 horas.

SAVOY — Duelo ao Sol — Jennifer Jones — Tecnicolor — Proib. 18 anos — Estrada 301 — Band. da Tela, 370 — As 18, 30 horas.

ODEON — Sala Azul — O Noivo de Minha Mulher — Catalano — UCB. — O Bom Velhinho — As 18, 30 horas.

CAPITOLIO — Duelo ao Sol — Jennifer Jones — Tecnicolor — Proib. 18 anos — Emboscada na Floresta — Grande Premio "Brasil" — Nacional — As 18, 40 horas.

COLONIAL — O Comprador de Fazendas — Procopio — UCB. — Brava Viva — As 19 horas.

ITAIM — Duelo ao Sol — Jennifer Jones — Tecnicolor — Proib. 18 anos — Estrada 301 — At. Revista — Nacional — As 18, 10 horas.

O PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ, NA IDA E NA VOLTA, VIAJOU EM AVIAO DE CARREIRA — ASSUNTOS TRATADOS NA CONFERENCIA COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA — ALEM DE PROBLEMAS ADMINISTRATIVOS, FORAM ABORDADOS TEMAS POLITICOS — O CONVENIO TRABALHISTA E A FALTA DE AGUA NA CAPITAL

Juventus e Comercial jogam hoje à tarde no campo da rua Javari

EQUILIBRADO O COTEJO ENTRE "GRÊNAS" E ALVI-RUBROS — FORMAÇÃO DAS DUAS EQUIPES

Apenas um prelúdio da decima segunda etapa do certame bandeirante foi antecipado para a tarde de hoje, e reúne as equipes do Juventus e do Comercial, numa partida destituída de interesse com relação à classificação. E' que os antagonistas de hoje não estão em colocados no certame bandeirante, o que deixa de lado a hipótese do cotejo interessar para efeito de posição na tabela por pontos perdidos.

Todavia, o equilíbrio de forças entre ambas as equipes poderá afastar a monotomia que envolve o choque com relação à classificação de forma a atrair as atenções gerais.

Ha visível rivalidade entre os antagonistas e a "torcida" se divide. Adeptos ha que estão satisfeitos pela reação do alvibruno nesta altura do certame; outros, entretanto, são simpáticos ao gremio da rua Javari, e, naturalmente, não deixarão de

Eletua-se amanhã, no Paulistano, o certame de atletismo do trofeu "Bandeirantes"

REINA EXPECTATIVA EM TORNO DAS POSSIBILIDADES DOS ATLETAS INTERIO- RANOS — ESTABELECIDOS INDICES MINIMOS PARA SALTO — AS PROVAS DO PROGRAMA — OUTRAS NOTAS

Sob os auspícios do Departamento de Esportes e supervisão técnica da Federação Paulista de Atletismo, serão efetuadas na tarde de amanhã, na pista do Clube Atlético Paulistano, as provas de atletismo do trofeu "Bandeirantes", o auspicioso acontecimento que reúne a coletividade esportiva do nosso "hinterland" em sugestivos concursos.

A medida que este empreendimento do DEESP vence suas etapas, cresce extraordinariamente o entusiasmo em todos os recantos de nosso Estado, o que justifica o elevado numero de inscritos, entre os quais se destacam representantes de municípios onde o esporte-base vem sendo difundido com grandes proveitos, reservan-

Na piscina do Pacaembu as provas aquáticas do trofeu «Bandeirantes»

TETSUO OKAMOTO E OUTROS "ASES" DA NATAÇÃO INTERIORANA EM SUGESTIVOS CONFRONTOS — AS PROVAS DO PROGRAMA E OS DIRIGENTES — OUTROS DETALHES

Depois do esplêndido sucesso alcançado pelo IV Campeonato Estadual de Esportes, que serviu para demonstrar as possibilidades da juventude interiorana nos diversos setores esportivos, teremos a partir de hoje as competições em disputa do trofeu "Bandeirantes" outro vitorioso empreendimento do Departamento de Esportes, em prol da mais ampla difusão das modalidades cultivadas entre nós, nos diversos recantos do "hinterland" paulista.

Após os resultados surpreendentes constatados em quase todas as modalidades incluídas na disputa do trofeu "Bandeirantes", resolveu o DEESP, à título de experiência, incluir no programa deste ano algumas exhibições de pugilismo, oferecendo, assim, uma excelente oportunidade aos militantes da nobre arte, que nos municípios em que residem contam com limitadas possibilidades.

Para se avaliar o interesse que este acontecimento logrou despertar em todos os recantos de nosso Estado, basta salientar que para as provas aquáticas a serem desenvolvidas na tarde de hoje, na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, o órgão oficial dos esportes recebeu inscrições dos seguintes municípios, todos eles participantes das provas masculinas e femininas, a saber: Yara Clube, de Marília, Itapetininga, Palestra F. C. de São José do Rio Preto e A. A. Scarpa, de Sorocaba, C. R. Tumiaru, de S. Vicente, S. Carlos Clube, Koelie, de Rio Claro.

A despeito da quantidade, teremos, também, no concurso desta tarde demonstrações indiscutíveis de qualidade, para tanto, registraremos a participação de consagrados especialistas, entre os quais destacamos Tetsuo Okamoto, Hiroko Sawao, os irmãos Nakamura, por Marília, os irmãos Gonçalves, Ingeberg Rohrs, Eugene Zerlotti, por Rio Claro; Glória Barreiros, Nicomedes Barros, Eliseu Andrade, Daist Gomes de Sousa e outros pelo Tumiaru; Artllo Marmignani, Prestes de Brito, Armando Moura e outros por Sorocaba; valores novos de São Carlos e Itapetininga; Leandro Miglavada e alguns outros ainda jovens porém excelentes militantes, pelo Palestra F. C. de São José do Rio Preto.

OS DIRIGENTES

No sentido de colaborar com o Departamento de Esportes, a Federação Paulista de Natação controlará as provas aquáticas desta tarde, e para tanto contará com o concurso dos seguintes especialistas:

Arbitros — João Podboy Jr. e Caetano B. Liberatore.

Anotador — Edward Afonso Costa.

Juiz de partida — Mario Angelicola.

Juizes de Rala — Moacir Braga e Vicente C. Casali.

Cronometristas — Assunto Iaconelli (encarregado) — Carlos de Castro, José Macori, Carlos Ghezzi, D. Corina Carvalho, Domingos Carvalho, Oscar Guimarães Sobrinho, Wilson O. Jordan, Dirce S. Durazzo, Celeste de Abreu, Julio Borela, Atílio Paniani, D. Veglia Gragnoli, Bruno Gragnoli e Alexandre Kupper.

OS PROGRAMAS

As provas de natação, cujo início está anuciado para as 14 horas, serão desenvolvidas na seguinte ordem:

100 metros — nado livre — homens.

100 metros — nado livre — mulheres.

100 metros — nado de costas — homens.

100 metros — nado de costas — mulheres.

100 metros — nado de peito — homens.

100 metros — nado de peito — mulheres.

200 metros — nado livre — homens.

200 metros — nado livre — mulheres.

100 metros — nado de costas — homens.

100 metros — nado de costas — mulheres.

100 metros — nado de peito — homens.

100 metros — nado de peito — mulheres.

200 metros — nado livre — homens.

200 metros — nado livre — mulheres.

100 metros — nado de costas — homens.

100 metros — nado de costas — mulheres.

100 metros — nado de peito — homens.

100 metros — nado de peito — mulheres.

200 metros — nado livre — homens.

200 metros — nado livre — mulheres.

100 metros — nado de costas — homens.

100 metros — nado de costas — mulheres.

100 metros — nado de peito — homens.

100 metros — nado de peito — mulheres.

200 metros — nado livre — homens.

200 metros — nado livre — mulheres.

100 metros — nado de costas — homens.

100 metros — nado de costas — mulheres.

100 metros — nado de peito — homens.

100 metros — nado de peito — mulheres.

200 metros — nado livre — homens.

200 metros — nado livre — mulheres.

100 metros — nado de costas — homens.

100 metros — nado de costas — mulheres.

100 metros — nado de peito — homens.

100 metros — nado de peito — mulheres.

200 metros — nado livre — homens.

200 metros — nado livre — mulheres.

100 metros — nado de costas — homens.

100 metros — nado de costas — mulheres.

100 metros — nado de peito — homens.

100 metros — nado de peito — mulheres.

200 metros — nado livre — homens.

200 metros — nado livre — mulheres.

100 metros — nado de costas — homens.

100 metros — nado de costas — mulheres.

100 metros — nado de peito — homens.

100 metros — nado de peito — mulheres.

200 metros — nado livre — homens.

200 metros — nado livre — mulheres.

100 metros — nado de costas — homens.

100 metros — nado de costas — mulheres.

100 metros — nado de peito — homens.

100 metros — nado de peito — mulheres.

200 metros — nado livre — homens.

200 metros — nado livre — mulheres.

100 metros — nado de costas — homens.

100 metros — nado de costas — mulheres.

100 metros — nado de peito — homens.

100 metros — nado de peito — mulheres.

200 metros — nado livre — homens.

200 metros — nado livre — mulheres.

100 metros — nado de costas — homens.

100 metros — nado de costas — mulheres.

100 metros — nado de peito — homens.

100 metros — nado de peito — mulheres.

200 metros — nado livre — homens.

200 metros — nado livre — mulheres.

100 metros — nado de costas — homens.

100 metros — nado de costas — mulheres.

100 metros — nado de peito — homens.

100 metros — nado de peito — mulheres.

200 metros — nado livre — homens.

200 metros — nado livre — mulheres.

100 metros — nado de costas — homens.

100 metros — nado de costas — mulheres.

100 metros — nado de peito — homens.

100 metros — nado de peito — mulheres.

200 metros — nado livre — homens.

200 metros — nado livre — mulheres.

100 metros — nado de costas — homens.

100 metros — nado de costas — mulheres.

100 metros — nado de peito — homens.

100 metros — nado de peito — mulheres.

200 metros — nado livre — homens.

200 metros — nado livre — mulheres.

100 metros — nado de costas — homens.

100 metros — nado de costas — mulheres.

100 metros — nado de peito — homens.

100 metros — nado de peito — mulheres.

200 metros — nado livre — homens.

200 metros — nado livre — mulheres.

100 metros — nado de costas — homens.

100 metros — nado de costas — mulheres.

100 metros — nado de peito — homens.

100 metros — nado de peito — mulheres.

200 metros — nado livre — homens.

200 metros — nado livre — mulheres.

100 metros — nado de costas — homens.

100 metros — nado de costas — mulheres.

100 metros — nado de peito — homens.

100 metros — nado de peito — mulheres.

200 metros — nado livre — homens.

200 metros — nado livre — mulheres.

100 metros — nado de costas — homens.

100 metros — nado de costas — mulheres.

5 POR DIA... Chegarão amanhã a São Paulo os campeões uruguaios de hóquei

Três jogos disputarão os orientais em nosso país — Bonito gesto dos visitantes, desistindo de qualquer remuneração

Conforme já tivemos ocasião de divulgar, amanhã, chegarão a São Paulo os integrantes da equipe uruguaia de hóquei, que aqui vi-

encontros, que terão a renda destinada às crianças desamparadas de nossas instituições de beneficência. VARIG, sem despesa alguma, para o transporte de 35 elementos selecionados na nação uruguaia para virem render sua colaboração às crianças desamparadas de nossas instituições de beneficência. Estão, pois, de parabéns, a Federação Paulista de Hóquei e Patinação por ter conseguido aliar o útil ao agradável e mesmo o público bandeirante, que será brindado com três espetáculos do interessante esporte do patim.

PROGRAMA DOS JOGOS

Os jogos dos uruguaios em São Paulo são os seguintes:

Dia 18 — às 20.30 horas — C. R. Internacional de Santos x Seleção Uruguaia; na primeira parte teremos um "show" intitulado "Dança da América Sobre Rodas"; num desses números Bela Lema dançara o "Delicado", de grande sucesso em Montevideo. Estarão em ação mais 18 elementos apresentando o Pericon, a Samba, Cucka, Gato e outros números.

Dia 21 — São Paulo x Seleção Uruguaia.

Dia 23 — Encerramento com Seleção Paulista x Seleção Uruguaia.

Em todos os jogos teremos exhibições de patinadores brasileiros.

INGRESSOS A VENDA

Para evitar aglomeração à última hora nas bilheterias do estádio, a Federação colocará a venda os ingressos a partir de hoje, nas seguintes casas:

Esportes Magalhães Padilha — matriz e filial; Casa Beethoven; Esporte Nacional e a partir de 2-a-feira, na Galeria Prestes Maia.

Os titulares e suplentes do conjunto uruguaio que chegará amanhã a São Paulo.

Os uruguaios, num gesto louvável, despresaram qualquer remuneração para suas exhibições em São Paulo, com isso completaram o gesto do presidente da República, que concedeu um avião da

O certame nacional será realizado logo após o Torneio Rio-São Paulo

O Brasil participará da "Copa Rio Branco" e do Pan-Americano de Santiago do Chile

RIO, 14 ("Correio") — A C. B. D. já está planejando o programa das suas atividades futebolísticas para o próximo ano. Assim, como já divulgamos, a entidade máxima iniciará o Campeonato Brasileiro logo após o Torneio Rio-São Paulo, começando pela região do Norte do país. A data projetada para o início do

certame nacional é a de 17 de fevereiro.

EMBATES INTERNACIONAIS

Ainda, no mesmo período compreendido pelo certame nacional de futebol, a C. B. D. enviará a sua representação a Montevideo para disputar com os uruguaios a "Copa Rio Branco" e a Santiago do Chile, para o Campeonato Pan-Americano. Os brasileiros atuarão por duas vezes na capital oriental, devendo, em seguida, rumar para o Chile.

A "NEGRA NO MARACANA

Na hipótese de ser necessária uma terceira partida, para desempate da "Copa Rio Branco", a C. B. D. propôs a A. U. P. que a decisão tenha como local o estádio do Maracanã, onde as possibilidades de renda são muito maiores.

A PORTUGUESA FEZ EXIGENCIAS PARA CEDER O PACAEMBU

O Corinthians obrigado a enfrentar os "lusos" no próprio da Municipalidade

Conforme tivemos ocasião de noticiar em nossa edição de 4-a-feira, já deu entrada na Federação Paulista de Futebol, para fins de homologação, um acordo em virtude do qual foi transferido do Parque São Jorge para o Pacaembu, o encontro que ambos disputarão, domingo à tarde, no campo do Juventus.

Dessa forma, foram solucionadas todas as dificuldades. Soubemos que, para ceder o Pacaembu para o jogo Corinthians-Santos, a Portuguesa de Desportos exigiu que o Corinthians, no segundo turno, também a enfronte.

OS CORAÇÕES GENEROSOS

A chave Laurinda da Portuguesa, que completava o seu aniversário, pediu para ser homenageada com uma taça de prata oferecida pelo dr. Gutierrez, e medalhas de bronze aos jogadores. A partida será arbitrada pelo sr. Agnol Ribeiro.

Após o encontro haverá uma "chopada" com dadas e sanduiches, na qual tomarão parte jogadores e assistentes em franca camaradagem esportiva.

REALIZA-SE HOJE, no campo do Nacional A. C., seção da Lapa, uma festa de confraternização entre os funcionários da Repartição do Pessoal e Departamento de Oficinas da Estrada, terminando com um encontro futebolístico entre os componentes dos conjuntos denominados Almeida Rego F. C. e Vasco A. C., que terão os seus quadros assim constituídos:

ALMEIDA REGO F. C. — Braz, Colega e Veludo; Bolívar, Palmer e Teixeira; Armando, Alexandre, Luiz, Cláudio e M. Nunes.

VASCO A. C. — Cunha, Adão e Capuano; Arruda, Veterano e Nelson; Zebra, D. Maria, Maracá, Zaim e Ovaldo.

Após o encontro haverá uma "chopada" com dadas e sanduiches, na qual tomarão parte jogadores e assistentes em franca camaradagem esportiva.

Após o encontro haverá uma "chopada" com dadas e sanduiches, na qual tomarão parte jogadores e assistentes em franca camaradagem esportiva.

Pobres de inscrições, mas algo interessantes no conjunto das carreiras de hoje em Cidade Jardim

APENAS MAJESTIC, CRATEUS, LORD ORION E TRIPE TREPE NO MELHOR NUMERO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — OUTRAS NOTAS

O Jockey Club de São Paulo fará reabrir, hoje, à tarde, as portas da Cidade Jardim, por ocasião, ali, do primeiro festival da semana — o 77.º da temporada.

O programa, integrado por oito parcos comuns, todos com pequeno número de concorrentes, mas nem por isso menos interessantes, tem, como número principal, a prova de nacionais de 4 anos, bens ganhadores, em milha e com as inscrições de Majestic, Crateus, Lord Orion e Tripe Trepe. Poucos, como se vê, mas de forças perigosas, em condições de sustentar luta de boa proporção.

A carreira de potros de três anos, já ganhadores, em 1.300 metros, com a participação de Coli, Devasso, Grillon, Navegante e Marcham, é outro número de certo valor.

INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os costumes informados do "Correio Paulistano" para as inscrições de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

1. Baíl, D. Garcia . . . 56

2. Olera, J. P. Sousa . . . 56

3. Portenha, R. Zamudio . . . 56

4. Orriga, A. Lucca . . . 56

5. Mangabeira, R. Pacheco . . . 56

Não está fácil a prova de equos de 4 anos, mas de uma vitória, Baíl ganhou impecavelmente e reúne agora dilatadas possibilidades de vitória. Mas é certo que terá em Olera, Portenha e Mangabeira, três adversários de grande respeito. Talvez esta última, cuja última carreira não valeu, mereça maiores atenções com relação à dupla. Olera melhorou e Portenha tem privados que a encorajam. Orriga não está correndo grande coisa e, normalmente, não pode pretender vitória.

2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.

1. Cádiz, E. Vieira . . . 56

2. Cleon, R. Correa . . . 52

3. Mono Solo, P. Vaz . . . 56

4. Orisimo, L. Osorio . . . 56

5. Amorimino, C. Bini . . . 56

6. Blancamano, J. Carvalho . . . 56

Ainda uma vez a parceria Cádiz-Cleon domina francamente a turma. Ganhou bem o Cádiz e Cleon foi bom segundo, na turma dos perdedores. Mono Solo ainda muito bem e constitui a melhor certa com relação à dupla. Orisimo já figurou na turma e voltará à pista com as aspirações aos postos secundários. Blancamano descançou alguma coisa e está muito bem, podendo até mesmo obter colocação. Amorimino está correndo pouco; tem parado cedo.

3.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15 horas.

1. Majestic, R. Olguin . . . 56

2. Crateus, R. Zamudio . . . 56

3. Lord Orion, O. Reichel . . . 56

4. Tripe Trepe, P. Vaz . . . 56

5. Majestic, na turma e na distância, dificilmente perderá. Tripe Trepe, que não correu grande coisa, há uma semana, no parquinho per Farfala, mas ainda muito bem, reúne agora até mesmo possibilidades de sucesso. Lord Orion trabalhou a contento. É corredor e vale como um bom azar. Está correndo muito o Crateus, que ainda ganhou no último domingo. A turma, porém, é bem diversa.

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14,30 horas.

1. Coli, J. Carvalho . . . 56

2. Devasso, C. Bini . . . 56

3. Grillon, J. Alves . . . 56

4. Navegante, L. Osorio . . . 56

5. Marcham, P. Vaz . . . 56

A vitória de Marcham, ainda recente, na eliminatoria, foi de forma convincente e está ele encorajado a novo sucesso. Coli, que se portou bem, no "Ipiranga", venceu por Newmarket, é sem dúvida a melhor indicação para o segundo posto. Devasso deixou a turma dos sem vitória no último domingo. Fe-lo, porém, de forma fácil, o que é um sintoma de excelente estado. Grillon não tem corrido grande coisa e Nave-

gante, a julgar pelas suas últimas atuações, não pode alimentar grandes pretensões.

5.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 16,05 horas.

1. Iucatan, R. Olguin . . . 56

2. Iman, L. Osorio . . . 56

3. Aloá, S. P. Ribeiro . . . 56

4. Maravilha, A. Nery . . . 56

5. Flap Junior, F. Sobreiro . . . 56

6. Leonés, D. Garcia . . . 56

7. Taquari, J. Carvalho . . . 56

Iman apanhou uma oportunidade feliz para ganhar. Os adversários não podiam ser mais modestos. O ligeiro Aloá, em grande forma, perfila-se como concorrente de grande respeito. Leonés anda muito bem e como prova disso está o seu apronto de 37". É adversário de respeito. Iucatan tem figurado sempre e agora, na mão de um joquei, pode até mesmo entrar colocada. O reforço de Caum vale pouco. Maravilha falou fustamente, há duas semanas, mas ainda bem e pode reabilitar-se. Flap Junior esteve em longo descanso e Taquari não recuperou ainda todo o bom estado.

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16,10 horas.

1. Nardo, V. Pinheiro P.O. . . . 56

2. Rossini, A. Lucca . . . 56

3. Morocho, J. Nascimento . . . 56

4. Boa Lua, P. Vaz . . . 56

5. Cirila, L. Osorio . . . 56

6. Lazulita, R. Pacheco . . . 56

7. Rorica, R. Zamudio . . . 56

Não podia estar mais desfalecidos.

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17,30 horas.

1. Guelfo, N. Correa . . . 56

2. Panoplia, O. Fernandes . . . 56

3. Jaguaré-Assu, L. Osorio . . . 56

4. Celeuma, J. Alves . . . 56

5. Niquelado, O. Reichel . . . 56

6. Lacio, P. Vaz . . . 56

7. Idolo, W. Mazzala . . . 56

Celeuma ganhou com espontaneidade na turma, algo inferior e mesmo nesta companhia pode lograr mais um sucesso. Jaguaré-Assu, em grande forma e sempre figurando, é carta de respeito com relação à dupla. Lacio anda bem; melhorou e na mão do Pierre constitui apêndice azar. Muito Seveola veio do Bonfim. É ligeiro e depositário de esperanças, mas não parece algo deslocado na turma. Panoplia correu melhor, há uma semana. Está habilidade à vitória. Niquelado pouco progrediu e Idolo está acumulando fracassos.

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 13,15 horas.

1. Cimaron, R. Olguin . . . 56

2. Araguaya, P. Vaz . . . 56

3. Rubro, R. Pacheco . . . 56

4. Mandrake, A. Cataldi . . . 56

5. Laffite, J. P. Sousa . . . 56

6. Al Arussa, Nascimento . . . 56

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14,15 horas.

1. Jacobino, P. Vaz . . . 56

2. Cadeado, C. Bini . . . 56

3. Fauno, J. Alves . . . 56

4. Edigar, F. Sobreiro . . . 56

5. Flag Day, J. Carvalho . . . 56

6. Araly, R. Olguin . . . 56

7. Ida, O. Reichel . . . 56

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14,15 horas.

1. Jacobino, P. Vaz . . . 56

2. Cadeado, C. Bini . . . 56

3. Fauno, J. Alves . . . 56

4. Edigar, F. Sobreiro . . . 56

5. Flag Day, J. Carvalho . . . 56

6. Araly, R. Olguin . . . 56

7. Ida, O. Reichel . . . 56

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14,15 horas.

1. Jacobino, P. Vaz . . . 56

2. Cadeado, C. Bini . . . 56

3. Fauno, J. Alves . . . 56

4. Edigar, F. Sobreiro . . . 56

5. Flag Day, J. Carvalho . . . 56

6. Araly, R. Olguin . . . 56

7. Ida, O. Reichel . . . 56

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14,15 horas.

1. Jacobino, P. Vaz . . . 56

2. Cadeado, C. Bini . . . 56

3. Fauno, J. Alves . . . 56

4. Edigar, F. Sobreiro . . . 56

5. Flag Day, J. Carvalho . . . 56

6. Araly, R. Olguin . . . 56

7. Ida, O. Reichel . . . 56

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14,15 horas.

1. Jacobino, P. Vaz . . . 56

2. Cadeado, C. Bini . . . 56

3. Fauno, J. Alves . . . 56

4. Edigar, F. Sobreiro . . . 56

5. Flag Day, J. Carvalho . . . 56

6. Araly, R. Olguin . . . 56

7. Ida, O. Reichel . . . 56

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14,15 horas.

1. Jacobino, P. Vaz . . . 56

2. Cadeado, C. Bini . . . 56

3. Fauno, J. Alves . . . 56

4. Edigar, F. Sobreiro . . . 56

5. Flag Day, J. Carvalho . . . 56

6. Araly, R. Olguin . . . 56

7. Ida, O. Reichel . . . 56

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14,15 horas.

1. Jacobino, P. Vaz . . . 56

2. Cadeado, C. Bini . . . 56

3. Fauno, J. Alves . . . 56

4. Edigar, F. Sobreiro . . . 56

5. Flag Day, J. Carvalho . . . 56

6. Araly, R. Olguin . . . 56

7. Ida, O. Reichel . . . 56

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14,15 horas.

1. Jacobino, P. Vaz . . . 56

2. Cadeado, C. Bini . . . 56

3. Fauno, J. Alves . . . 56

4. Edigar, F. Sobreiro . . . 56

5. Flag Day, J. Carvalho . . . 56

6. Araly, R. Olguin . . . 56

7. Ida, O. Reichel . . . 56

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14,15 horas.

1. Jacobino, P. Vaz . . . 56

2. Cadeado, C. Bini . . . 56

3. Fauno, J. Alves . . . 56

4. Edigar, F. Sobreiro . . . 56

5. Flag Day, J. Carvalho . . . 56

6. Araly, R. Olguin . . . 56

7. Ida, O. Reichel . . . 56

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14,15 horas.

1. Jacobino, P. Vaz . . . 56

2. Cadeado, C. Bini . . . 56

3. Fauno, J. Alves . . . 56

4. Edigar, F. Sobreiro . . . 56

5. Flag Day, J. Carvalho . . . 56

6. Araly, R. Olguin . . . 56

7. Ida, O. Reichel . . . 56

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14,15 horas.

1. Jacobino, P. Vaz . . . 56

2. Cadeado, C. Bini . . . 56

3. Fauno, J. Alves . . . 56

4. Edigar, F. Sobreiro . . . 56

5. Flag Day, J. Carvalho . . . 56

6. Araly, R. Olguin . . . 56

7. Ida, O. Reichel . . . 56

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14,15 horas.

1. Jacobino, P. Vaz . . . 56

2. Cadeado, C. Bini . . . 56

3. Fauno, J. Alves . . . 56

4. Edigar, F. Sobreiro . . . 56

5. Flag Day, J. Carvalho . . . 56

6. Araly, R. Olguin . . . 56

7. Ida, O. Reichel . . . 56

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14,15 horas.

1. Jacobino, P. Vaz . . . 56

2. Cadeado, C. Bini . . . 56

3. Fauno, J. Alves . . . 56

4. Edigar, F. Sobreiro . . . 56

5. Flag Day, J. Carvalho . . . 56

6. Araly, R. Olguin . . . 56

7. Ida, O. Reichel . . . 56

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14,15 horas.

1. Jacobino, P. Vaz . . . 56

2. Cadeado, C. Bini . . . 56

3. Fauno, J. Alves . . . 56

4. Edigar, F. Sobreiro . . . 56

5. Flag Day, J. Carvalho . . . 56

6. Araly, R. Olguin . . . 56

7. Ida, O. Reichel . . . 56

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14,15 horas.

1. Jacobino, P. Vaz . . . 56

2. Cadeado, C. Bini . . . 56

3. Fauno, J. Alves . . . 56

4. Edigar, F. Sobreiro . . . 56

5. Flag Day, J. Carvalho . . . 56

6. Araly, R. Olguin . . . 56

7. Ida, O. Reichel . . . 56

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14,15 horas.

1. Jacobino, P. Vaz . . . 56

2. Cadeado, C. Bini . . . 56

3. Fauno, J. Alves . . . 56

4. Edigar, F. Sobreiro . . . 56

5. Flag Day, J. Carvalho . . . 56

6. Araly, R. Olguin . . . 56

7. Ida, O. Reichel . . . 56

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14,15 horas.

1. Jacobino, P. Vaz . . . 56

2. Cadeado, C. Bini . . . 56

3. Fauno, J. Alves . . . 56

4. Edigar, F. Sobreiro . . . 56

5. Flag Day, J. Carvalho . . . 56

6. Araly, R. Olguin . . . 56

7. Ida, O. Reichel . . . 56

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14,15 horas.

1. Jacobino, P. Vaz . . . 56

FUTEBOL VARZEANO

TARDE SOCIAL ESPORTIVA

No próximo dia 30 do corrente, em sua praça de esportes, a Avenida Presidente Wilson, 878, a S.E.C.E.L. realizará a tarde de confraternização entre as equipes da Light and Power e da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em homenagem ao ferroviário Eudoro Fernandes, a ser parafinado pelo deputado A. C. Salles Filho, líder do governo, vice-presidente da Assembleia Legislativa e advogado-chefe do Departamento Legal da Companhia Paulista de Estradas de Ferro e pelo dr. Hilário Dertonio, engenheiro da Light and Power e presidente da Sociedade Esportiva e Cultural dos Empregados da Light.

Participarão do certame as seguintes agremiações: Sociedade Esportiva e Cultural dos Empregados da Light, Companhia Paulista de Estradas de Ferro, E. C. Americana, Botafogo F. C. do Cambugi, G. E. Canito do Ipiranga, G. E. Esperança, Infantil Internacional e Gremio Infantil Sarcinelli. A todos os gremios concorrentes serão oferecidas valiosas taças. Por estes dias daremos a relação geral dos jogos que serão disputados na praça de esportes dos empregados da Light, no endereço supra citado.

G. E. MARCONI VS. G. E. CENTENARIO (Casa Verde) — Amanhã, pela manhã, será efetuada a partida de futebol entre o G. E. Marconi e o G. E. Centenario, da Casa Verde. Para o compromisso, a diretoria do Marconi pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 7.30 horas, na sede social.

A. A. 5 DE JULHO VS. UNIAO SILVA TELES

Em partida do Campeonato Amador da F.P.P., a A. A. 5 de Julho enfrentará, em seu campo, as fortes turmas do União Silva Teles. Dois dos mais categorizados jogadores do certame, deverão proporcionar aos seus numerosos "fans" uma grande partida de futebol. Para encontrar, a diretoria da A. A. 5 de Julho pede o comparecimento de todos os jogadores, às 12.30 horas, na sede social.

VILA PRIMAVERA VS. PRIMAVERA F. C. (Osasco)

Amanhã, pela manhã, no campo de seu adversário, em Osasco, a Vila Primavera dará combate ao seu homônimo daquele subúrbio. As turmas estão bem preparadas para a partida que deverá corresponder a uma das esperanças de "torcidas" contendedoras. Para o encontro, o Vila Primavera pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

A. A. ANHANGUERA 4 VS. CANTO DA CASA VERDE, 3

A A. A. Anhanguera enfrentou, domingo último, em seu campo, os fortes e disciplinados jogadores do Canto da Casa Verde F. C., em partida de futebol. O encontro, como era esperado, atraiu numeroso público, desejoso de presenciar a partida. O embate foi renhidamente disputado, cabendo a vitória, no final do jogo, ao Anhanguera, por 4 a 0. Mario (2), Cassio e Arlindo assinalaram os pontos para o vencedor, que formou assim constituído: Waldir; Pedro e Tiê; Nenê, Aclir e Petre; Mario, Cassio, Arlindo, Tene e Italo. Na preliminar ainda venceu o Anhanguera por 3 a 1.

OS CORINTIANS DO BOM RETIRO SAGROU-SE VENCEDOR DO TORNEIO CORINTIANS

Como tem acontecido anualmente, o E. C. Corinthians Paulista promoveu um torneio futebolístico entre os clubes menores que têm o nome de Corinthians. Desta vez, os jogadores do Bom Retiro apresentaram-se em ótima forma, conseguindo vencer os seguintes Corinthians: de Vila Gal-

vão, de Vila Monumento, do Belém, de São Caetano do Sul e, na final, o do Moimbo Velho. O quadro campeão formou assim constituído: Tico; Gamba e Sumpia; Armando, Tami e Lima; Henrique, Zimba, Walter, Mingo e Toni. Foram parte no torneio 22 Corinthians.

AMERICA DE SANTANA, 3 VS. DEMOCRATICO DE TUCURUVI, 0

O clube de Caçapa conquistou, domingo último, fácil vitória, derrotando o Democrático de Tukuruví pela contagem de 3 a 0. Para o America, de Santana, Helder, Walter e Flor construíram o marcador. Na preliminar também venceu o America por 9 pontos a 0.

A. A. PONTE PRETA (Penha), 1 VS. UNIAO OPERARIOS DE VILA MARIA, 0

Equilibrada partida de futebol disputaram, domingo último, o Ponte Preta da Penha e o União Operários de Vila Maria. O prêmio agradou a todos os presentes, dada a igualdade de forças dos contendores. A vitória de 1 a 0, conquistada pelo Ponte Preta, reflete o equilíbrio do jogo. Marcou, para o Ponte Preta, Clóvis. Com a vitória conquistada, o Ponte Preta ficou de posse de um troféu.

COMETA DA CONSOLAÇÃO, 4 VS. AMAZONAS F. C., 0

O Cometa, da Consolação, derrotou, domingo último, o Amazonas, em partida de futebol, por 4 a 0. Para o vencedor, Tuta foi o "artilheiro". Na partida preliminar registrou-se um empate por 2 pontos.

ATLETICO DA PENHA, 3 VS. PALESTRA DA PENHA, 0

Paciência vitória conquistou, domingo último, o Atlético da Penha, frente ao Palestra, do mesmo bairro. O prêmio agradou sobremaneira pela movimentação e disciplina dos jogadores em campo. O resultado foi de 3 a 0 para o Atlético. Jogou, Miguel Chiquinho e Marcelino marcaram os pontos. No jogo dos segundos quadros houve um empate por 1 ponto.

Torneio de Campeões do SESC

O sorteio dos dois jogos do Torneio de Campeões do SESC — Torneio Social do Comércio — que indicou o campeão absoluto dessa entidade no corrente ano — foi efetuado quarta-feira última, a tarde, na sede da Seção de Esportes do SESC, dando o seguinte resultado:

1.º jogo — Mappin Stores vs. Marien, hoje.

2.º jogo — Vermeyera vs. vencedor do 1.º jogo.

Assim, será hoje, disputado o primeiro dos dois jogos, ambos em condições de proporcionar ótimas exibições de futebol. O Mappin, favorito da maioria dos torcedores comerciais, venceu a Série "Preta" do IV Campeonato de Futebol, e o Marien foi o vencedor da Série "Branca", causando os seus quadros a melhor das impressões. Depois dos jogos de desempate, que deverão ser disputados das séries, o Mappin como o Marien e a Vermeyera passaram a disputar a conquista do troféu, a fim de se apresentarem, no Torneio dos Campeões, aptos a conquista do título máximo.

A partida será realizada no campo de São Caetano, à rua Carlos Del Preta, 51, com início às 15.30.

OS QUADROS — E' esta a organização provável dos dois quadros:

MAPPIN: — Gilo; Anibal I e Rafael; Anibal II, Gugard e Borba; Dede, Nelisinho, Chaudé e Penacha; MARIEN: — Choccolati; Tostão e Spartaco; Paulo, Adão e Chico; Alcides, Nelson, Horacio, Filisimil e Luiz.

O 2.º jogo decisivo a conquista do título de campeão absoluto da capital, será realizado dia 22 às 15 horas, no campo do Garagem Municipal F. C. (Parque Ibirapuera).

Vencedor do jogo Mappin vs. Marien contra Vermeyera, cujo vencedor será o campeão da capital, com direito a participar da Olimpíada Comercial a realizar-se nos dias 27 e 28 de outubro próximo.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE MEDICINA E CIRURGIA DE URGÊNCIA. — De 8 a 11 horas, no Hospital das Clínicas, em prosseguimento ao Curso de Medicina e Cirurgia de Urgência, será dada uma aula sobre "Ferimentos e contusões pulmonares", pelo dr. Carmineo Carichio.

Essas reuniões são gratuitas para os alunos, os quais deverão declarar na portaria do Hospital, quando a instrução das aulas, para a inauguração dentro em breve, no Centro de Saúde de Santana, um curso para novas, com um programa visando a instrução das futuras esposas, mães e donas de casa.

A matrícula está aberta, no Centro de Saúde de Santana, à rua Voluntários da Pátria, 240, das 8 às 11 horas da manhã, diariamente, sendo o curso gratuito.

CURSO DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 10 horas, no auditório C — da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a prova de ingresso no curso de Medicina de Clínica Urológica.

O candidato dr. José Taliberti deverá registrar sua inscrição no ponto sorteado — "Traumatismos da Uretra".

FACULDADE DE DIREITO — Curso de bacharelado. Chamada para as provas escritas, em segunda chamada: — Quarto ano: Direito Penal — Dia 18, às 17 horas. — Curso noturno — Quarto ano: Direito Penal — Dia 18, às 17 horas.

INDEPENDENCIA DO MEXICO

No transcurso da data da independência do México, a Rádio America, transmitirá, diretamente de seu auditorio, hoje, às 20 horas, um programa especial em homenagem ao país amigo: "Imagens do México".

Durante a transmissão, ocupará o microfone dessa emissora o sr. Domingos Laurito, consul do México em São Paulo. S. s. oferecerá a colônia mexicana à imprensa e às pessoas amigas um "cocktail", hoje, na Câmara de Comércio às 16 horas.

Biblioteca doada à cidade de Araçatuba

Atendendo o pedido que foi encaminhado pelo delegado Regional de Araçatuba, sr. Aldo Galliano, a União Paulista de Educação doou uma biblioteca com 350 volumes à cidade pública daquela cidade.

A biblioteca foi instalada no recinto da cadeia, com o fim de facilitar a leitura aos detentos e também o curso de alfabetização mantido no mesmo prédio.

O sr. Aldo Galliano, pretende aumentar o número de volumes da biblioteca e, por estes dias, vai lançar uma campanha, no sentido de conseguir doações de novos livros entre os habitantes do município.

CONFERENCIAS

"DESCARTES E O PENSAMENTO MODERNO". Será efetuada no dia 18, às 20.30 horas, no auditório da Escola Politécnica, uma conferência pelo prof. Jean Lablanc, que falará sobre o pensamento moderno.

"A SITUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO BRASIL". Será efetuada no dia 27, às 20.30 horas, no auditório da Associação Paulista de Medicina, uma conferência pelo dr. Lúcio Dória, sobre o tema "A situação da enfermagem no Brasil".

CONFERENCIA DO ESCRITOR GUSTAVO CORACIA. Por motivo imprevisto, não poderá ser realizada a conferência do dr. Gustavo Coracía, marcada para hoje, na Faculdade de Filosofia de São Paulo. Essa conferência ficou transferida para o próximo mês de outubro, em dia a ser fixado.

S. E. S. I.

Anteontem, às 12.30 horas, foi homenageado pelo S.E.S.I. com um almoço na Cozinha Distrital no Sal de São Paulo, entidade que tem por fim imediato a defesa e assistência aos armadores do Estado, em íntima colaboração com os poderes públicos.

Na reunião inaugural, tratou-se da homologação da fundação da entidade, aprovação dos Estatutos Sociais, a eleição e a posse da primeira diretoria.

CANDIDATO A PREFEITO, O SR. JOAQUIM ALCAIDE VALLS

Na reunião de ontem do Diretor Municipal da União Democrática Nacional, foi indicado para candidato a prefeito municipal desta cidade, de acordo com o novo decreto autonomista, o eng. dr. Joaquim Alcáide Valls.

AGREDIDO A MACHADADAS EM UM SITIO

Na madrugada de hoje, deu entrada no Pronto Socorro, sem o seguir internado no Hospital da Santa Casa, o lavrador Wladimir Lidefonso de Andrade, com 29 anos de idade, apresentando grave ferimento na cabeça.

Inquirido pelo investigador de serviço no Pronto Socorro, declarou a vítima que fora agredido a machado por um seu companheiro de serviço, Trajano Garroli da Silva. A ocorrência teve lugar no sítio Cunha, no vilarejo município de Cubatão.

PUBLICACOES

"O CRUZEIRO DO SUL" — Órgão dos funcionários do Banco Cruzeiro do Sul. Ano II, Número 13 e 14, inserem a primeira página, o novo decreto de concessão de títulos de propriedade de terras, e notícias de interesse da classe dos bancários e cronistas sobre as várias atividades sociais.

Abre com a crônica "A nossa formação espiritual". — Folheto organizado pelo com. Antonio Augusto, livreiro, residente nas Águas da Prata, contendo notícias e informações sobre a atual situação da literatura e da imprensa, bibliográficas e divulgando o livro e a cultura do novo país.

"FOLHETO INFORMATIVO" — Órgão do Ministério da Educação — Ano II — Números 13 e 14 — inserem a primeira página, o novo decreto de concessão de títulos de propriedade de terras, e notícias de interesse da classe dos bancários e cronistas sobre as várias atividades sociais.

"LIVRO BRASILEIRO" — Folheto organizado pelo com. Antonio Augusto, livreiro, residente nas Águas da Prata, contendo notícias e informações sobre a atual situação da literatura e da imprensa, bibliográficas e divulgando o livro e a cultura do novo país.

"FOLHETO INFORMATIVO" — Órgão do Ministério da Educação — Ano II — Números 13 e 14 — inserem a primeira página, o novo decreto de concessão de títulos de propriedade de terras, e notícias de interesse da classe dos bancários e cronistas sobre as várias atividades sociais.

II Concurso de Robustez da Criança Escolar do Estado de São Paulo

Por iniciativa da Cruzada Pró Infância e patrocinado pelos srs.: governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez e ra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, realizam-se, a partir de hoje, o Concurso de Robustez da Criança Escolar do Estado de São Paulo, em data a ser oportunamente determinada.

3.º — Para concorrer à última classificação na capital, de acordo com o seu número de habitantes as seguintes cidades: Araçatuba, Araraquara, Assis, Bauri, Botucatu, Bragança Paulista, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Guaratinguetá, Itapetininga, Jaboatão, Jau, Jundiaí, Limeira, Lins, Marília, Mogi das Cruzes, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santo André, Santos, São Carlos, São José do Rio Preto, Sorocaba, Taubaté, deverá enviar os 4 primeiros colocados nos concursos locais, isto é, 2 meninos e 2 meninas.

Os outros municípios enviarão somente 2 representantes, sendo um de cada sexo.

4.º — No município da capital, o concurso preliminar será efetuado por Delegações de Ensino, sendo que cada Delegação classificará, para a prova final, 10 elementos de cada sexo.

5.º — Como medida de padronização em todo o Estado, a Comissão Executiva enviará uma "ficha de instrução" aos médicos e dentistas das Secretarias de Saúde e Educação, indicando as normas para a seleção e classificação dos concorrentes.

6.º — A seleção nos concursos locais deverá ser realizada por médicos e dentistas das Secretarias de Saúde e Educação, de acordo com as circulares que nesse sentido já foram expedidas.

7.º — Os municípios que não possuam médicos das Secretarias de Saúde e Educação e onde não for possível obter a colaboração de médicos particulares, deverão recorrer ao município mais próximo, solicitando a cooperação dos mesmos das Secretarias, na impossibilidade desta providência, dirigem-se à Comissão Executiva, nesse sentido.

8.º — As comissões das cidades do interior, deverão organizar seus concursos, promovendo um programa de festividades e distribuindo prêmios aos classificados, independentemente da vinda ou não à capital, dos primeiros colocados.

1.º — O II Concurso de Robustez da Criança Escolar do Estado de São Paulo é instituído para as crianças de nacionalidade brasileira entre 7 e 14 anos de idade, matriculadas em todos os cursos primários estaduais, municipais e particulares, inclusive as unidades rurais.

2.º — As crianças classificadas nas cidades do interior terão oportunidade de vir a São Paulo para concorrer a classificação final do Concurso e participar do grande "Desfile da

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

ESCLARECIMENTOS SOBRE AS QUOTAS DE CAFE' ATRIBUIDAS A EXPORTAÇÃO

SANTOS, 14. (Da sucursal) — A Associação Comercial de Santos, representou ao presidente da Comissão de Liquidação do Departamento Nacional do Café, sr. dr. Osvaldo Ribeiro Franco, consultando-o sobre as quotas de café atribuídas à exportação.

O parágrafo 3.º do artigo 10, da portaria n. 363 do Ministério da Fazenda, que regula a matéria, diz textualmente: "As quotas mensais de exportação, atribuídas a cada porto, não poderão ser antecipadas, podendo, entretanto, ser recuperadas nos meses subsequentes". Sobre esse teor, solicitou a Associação Comercial providências no sentido de serem melhor esclarecidos os exportadores do país.

Pelo que se evidencia nos últimos meses, as exportações de café por vários portos do país, já estão normalizadas a ponto de não só preencher a quota destinada aos meses de exportação, como também de recuperar o que se deixou de exportar anteriormente.

No sentido de salvaguardar os interesses dos exportadores, que de uma hora para outra, poderão ficar na contingência de ter um café vendido para o outro lado com sua venda sustentada por motivo do preenchimento da quota de exportação daquele porto, é que a Associação Comercial solicita sejam dados conhecimentos públicos dos cafés compromissados, bem como da situação dos portos em relação às respectivas cotas.

INSTALAÇÃO DA A. P. DAS EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO MARITIMA E FLUVIAL

Na tarde de ontem, instalou-se, nesta cidade, à rua General Camará, 150, a Associação Profissional das Empresas de Navegação Marítima e Fluvial do Estado de São Paulo, entidade que tem por fim imediato a defesa e assistência aos armadores do Estado, em íntima colaboração com os poderes públicos.

Na reunião inaugural, tratou-se da homologação da fundação da entidade, aprovação dos Estatutos Sociais, a eleição e a posse da primeira diretoria.

CANDIDATO A PREFEITO, O SR. JOAQUIM ALCAIDE VALLS

Na reunião de ontem do Diretor Municipal da União Democrática Nacional, foi indicado para candidato a prefeito municipal desta cidade, de acordo com o novo decreto autonomista, o eng. dr. Joaquim Alcáide Valls.

AGREDIDO A MACHADADAS EM UM SITIO

Na madrugada de hoje, deu entrada no Pronto Socorro, sem o seguir internado no Hospital da Santa Casa, o lavrador Wladimir Lidefonso de Andrade, com 29 anos de idade, apresentando grave ferimento na cabeça.

Inquirido pelo investigador de serviço no Pronto Socorro, declarou a vítima que fora agredido a machado por um seu companheiro de serviço, Trajano Garroli da Silva. A ocorrência teve lugar no sítio Cunha, no vilarejo município de Cubatão.

PUBLICACOES

"O CRUZEIRO DO SUL" — Órgão dos funcionários do Banco Cruzeiro do Sul. Ano II, Número 13 e 14, inserem a primeira página, o novo decreto de concessão de títulos de propriedade de terras, e notícias de interesse da classe dos bancários e cronistas sobre as várias atividades sociais.

Abre com a crônica "A nossa formação espiritual". — Folheto organizado pelo com. Antonio Augusto, livreiro, residente nas Águas da Prata, contendo notícias e informações sobre a atual situação da literatura e da imprensa, bibliográficas e divulgando o livro e a cultura do novo país.

"FOLHETO INFORMATIVO" — Órgão do Ministério da Educação — Ano II — Números 13 e 14 — inserem a primeira página, o novo decreto de concessão de títulos de propriedade de terras, e notícias de interesse da classe dos bancários e cronistas sobre as várias atividades sociais.

"LIVRO BRASILEIRO" — Folheto organizado pelo com. Antonio Augusto, livreiro, residente nas Águas da Prata, contendo notícias e informações sobre a atual situação da literatura e da imprensa, bibliográficas e divulgando o livro e a cultura do novo país.

"FOLHETO INFORMATIVO" — Órgão do Ministério da Educação — Ano II — Números 13 e 14 — inserem a primeira página, o novo decreto de concessão de títulos de propriedade de terras, e notícias de interesse da classe dos bancários e cronistas sobre as várias atividades sociais.

"LIVRO BRASILEIRO" — Folheto organizado pelo com. Antonio Augusto, livreiro, residente nas Águas da Prata, contendo notícias e informações sobre a atual situação da literatura e da imprensa, bibliográficas e divulgando o livro e a cultura do novo país.

"FOLHETO INFORMATIVO" — Órgão do Ministério da Educação — Ano II — Números 13 e 14 — inserem a primeira página, o novo decreto de concessão de títulos de propriedade de terras, e notícias de interesse da classe dos bancários e cronistas sobre as várias atividades sociais.

"LIVRO BRASILEIRO" — Folheto organizado pelo com. Antonio Augusto, livreiro, residente nas Águas da Prata, contendo notícias e informações sobre a atual situação da literatura e da imprensa, bibliográficas e divulgando o livro e a cultura do novo país.

"FOLHETO INFORMATIVO" — Órgão do Ministério da Educação — Ano II — Números 13 e 14 — inserem a primeira página, o novo decreto de concessão de títulos de propriedade de terras, e notícias de interesse da classe dos bancários e cronistas sobre as várias atividades sociais.

"LIVRO BRASILEIRO" — Folheto organizado pelo com. Antonio Augusto, livreiro, residente nas Águas da Prata, contendo notícias e informações sobre a atual situação da literatura e da imprensa, bibliográficas e divulgando o livro e a cultura do novo país.

"FOLHETO INFORMATIVO" — Órgão do Ministério da Educação — Ano II — Números 13 e 14 — inserem a primeira página, o novo decreto de concessão de títulos de propriedade de terras, e notícias de interesse da classe dos bancários e cronistas sobre as várias atividades sociais.

"LIVRO BRASILEIRO" — Folheto organizado pelo com. Antonio Augusto, livreiro, residente nas Águas da Prata, contendo notícias e informações sobre a atual situação da literatura e da imprensa, bibliográficas e divulgando o livro e a cultura do novo país.

"FOLHETO INFORMATIVO" — Órgão do Ministério da Educação — Ano II — Números 13 e 14 — inserem a primeira página, o novo decreto de concessão de títulos de propriedade de terras, e notícias de interesse da classe dos bancários e cronistas sobre as várias atividades sociais.

"LIVRO BRASILEIRO" — Folheto organizado pelo com. Antonio Augusto, livreiro, residente nas Águas da Prata, contendo notícias e informações sobre a atual situação da literatura e da imprensa, bibliográficas e divulgando o livro e a cultura do novo país.

"FOLHETO INFORMATIVO" — Órgão do Ministério da Educação — Ano II — Números 13 e 14 — inserem a primeira página, o novo decreto de concessão de títulos de propriedade de terras, e notícias de interesse da classe dos bancários e cronistas sobre as várias atividades sociais.

"LIVRO BRASILEIRO" — Folheto organizado pelo com. Antonio Augusto, livreiro, residente nas Águas da Prata, contendo notícias e informações sobre a atual situação da literatura e da imprensa, bibliográficas e divulgando o livro e a cultura do novo país.

"FOLHETO INFORMATIVO" — Órgão do Ministério da Educação — Ano II — Números 13 e 14 — inserem a primeira página, o novo decreto de concessão de títulos de propriedade de terras, e notícias de interesse da classe dos bancários e cronistas sobre as várias atividades sociais.

"LIVRO BRASILEIRO" — Folheto organizado pelo com. Antonio Augusto, livreiro, residente nas Águas da Prata, contendo notícias e informações sobre a atual situação da literatura e da imprensa, bibliográficas e divulgando o livro e a cultura do novo país.

"FOLHETO INFORMATIVO" — Órgão do Ministério da Educação — Ano II — Números 13 e 14 — inserem a primeira página, o novo decreto de concessão de títulos de propriedade de terras, e notícias de interesse da classe dos bancários e cronistas sobre as várias atividades sociais.

"LIVRO BRASILEIRO" — Folheto organizado pelo com. Antonio Augusto, livreiro, residente nas Águas da Prata, contendo notícias e informações sobre a atual situação da literatura e da imprensa, bibliográficas e divulgando o livro e a cultura do novo país.

"FOLHETO INFORMATIVO" — Órgão do Ministério da Educação — Ano II — Números 13 e 14 — inserem a primeira página, o novo decreto de concessão de títulos de propriedade de terras, e notícias de interesse da classe dos bancários e cronistas sobre as várias atividades sociais.

"FIM DE SEMANA"

Sensacional desfile das grandes atrações do Rádio!

Duas horas de alegria!

PREMIOS PROVAS! ATRAÇÕES!

O animador revelação de 1950 — comandando uma sequência de astros e estrelas!

JORGE MURAD — CONJUNTO DE RITMOS "COLUMBUS" — MIGUELITO — CINDERELLA — TOBIAS TROISI — ESTER DE SOUZA.

Orquestra Regional ... tudo isto no "FIM DE SEMANA"

O melhor som de São Paulo e sempre os melhores programas!

VIDA JUDICIARIA

Justiça do Trabalho

Resultados de ontem:

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.ª — Osvaldo José Ribeiro x Penção Aparecida, Godofredo Nunes Cardoso x Imael Serrano, Impresos x Penção, Juizando por sentença, extinta a ação de despejo movida por Luiz Gonzaga Portella e Jaime Augusto Martins e outros, julgando o precedente a ação de despejo movida por Rosina Contieri e Edivaldo Batista Nunes.

2.ª VARA CIVEL — dr. Benevolito Luz — Julgando precedente a ação de despejo requerida por Leão J. Caldeira e Kaufmann e José Maltz, julgando o precedente a ação ordinária requerida pelo dr. Eudécio de Siqueira Rodrigues Silva e Valdemar C. Monteiro.

3.ª VARA CIVEL — dr. J. C. Pereira de Oliveira — Julgando precedente a ação de despejo movida por João Costa e Henrique Carri, julgando o precedente a ação de despejo requerida por Virgínia Dias Chaves e Carlos Flechmann.

4.ª VARA CIVEL — dr. Cruz Nogueira — Julgando precedente a ação de despejo movida por João Costa e Henrique Carri, julgando o precedente a ação de despejo requerida por Virgínia Dias Chaves e Carlos Flechmann.

5.ª VARA CIVEL — dr. Cruz Nogueira — Julgando precedente a ação de despejo movida por João Costa e Henrique Carri, julgando o precedente a ação de despejo requerida por Virgínia Dias Chaves e Carlos Flechmann.

6.ª VARA CIVEL — dr. Cruz Nogueira — Julgando precedente a ação de despejo movida por João Costa e Henrique Carri, julgando o precedente a ação de despejo requerida por Virgínia Dias Chaves e Carlos Flechmann.

7.ª VARA CIVEL — dr. Cruz Nogueira — Julgando precedente a ação de despejo movida por João Costa e Henrique Carri, julgando o precedente a ação de despejo requerida por Virgínia Dias Chaves e Carlos Flechmann.

8.ª VARA CIVEL — dr. Cruz Nogueira — Julgando precedente a ação de despejo movida por João Costa e Henrique Carri, julgando o precedente a ação de despejo requerida por Virgínia Dias Chaves e Carlos Flechmann.

9.ª VARA CIVEL — dr. Cruz Nogueira — Julgando precedente a ação de despejo movida por João Costa e Henrique Carri, julgando o precedente a ação de despejo requerida por Virgínia Dias Chaves e Carlos Flechmann.

10.ª VARA CIVEL — dr. Cruz Nogueira — Julgando precedente a ação de despejo movida por João Costa e Henrique Carri, julgando o precedente a ação de despejo requerida por Virgínia Dias Chaves e Carlos Flechmann.

11.ª VARA CIVEL — dr. Cruz Nogueira — Julgando precedente a ação de despejo movida por João Costa e Henrique Carri, julgando o precedente a ação de despejo requerida por Virgínia Dias Chaves e Carlos Flechmann.

12.ª VARA CIVEL — dr. Cruz Nogueira — Julgando precedente a ação de despejo movida por João Costa e Henrique Carri, julgando o precedente a ação de despejo requerida por Virgínia Dias Chaves e Carlos Flechmann.

13.ª VARA CIVEL — dr. Cruz Nogueira — Julgando precedente a ação de despejo movida por João Costa e Henrique Carri, julgando o precedente a ação de despejo requerida por Virgínia Dias Chaves e Carlos Flechmann.

14.ª VARA CIVEL — dr. Cruz Nogueira — Julgando precedente a ação de despejo movida por João Costa e Henrique Carri, julgando o precedente a ação de despejo requerida por Virgínia Dias Chaves e Carlos Flechmann.

15.ª VARA CIVEL — dr. Cruz Nogueira — Julgando precedente a ação de despejo movida por João Costa e Henrique Carri, julgando o precedente a ação de despejo requerida por Virgínia Dias Chaves e Carlos Flechmann.

16.ª VARA CIVEL — dr. Cruz Nogueira — Julgando precedente a ação de despejo movida por João Costa e Henrique Carri, julgando o precedente a ação de despejo requerida por Virgínia Dias Chaves e Carlos Flechmann.

17.ª VARA CIVEL — dr. Cruz Nogueira — Julgando precedente a ação de despejo movida por João Costa e Henrique Carri, julgando o precedente a ação de despejo requerida por Virgínia Dias Chaves e Carlos Flechmann.

18.ª VARA CIVEL — dr. Cruz Nogueira — Julgando precedente a ação de despejo movida por João Costa e Henrique Carri, julgando o precedente a ação de despejo requerida por Virgínia Dias Chaves e Carlos Flechmann.

19.ª VARA CIVEL — dr. Cruz Nogueira — Julgando precedente a ação de despejo movida por João Costa e Henrique Carri, julgando o precedente a ação de despejo requerida por Virgínia Dias Chaves e Carlos Flechmann.

20.ª VARA CIVEL — dr. Cruz Nogueira — Julgando precedente a ação de despejo movida por João Costa e Henrique Carri, julgando o precedente a ação de despejo requerida por Virgínia Dias Chaves e Carlos Flechmann.

21.ª VARA CIVEL — dr. Cruz Nogueira — Julgando precedente a ação de despejo movida por João Costa e Henrique Carri, julgando o precedente a ação de despejo requerida por Virgínia Dias Chaves e Carlos Flechmann.

22.ª VARA CIVEL — dr. Cruz Nogueira — Julgando precedente a ação de despejo movida por João Costa e Henrique Carri, julgando o precedente a ação de despejo requerida por Virgínia Dias Chaves e Carlos Flechmann.

23.ª VARA CIVEL — dr. Cruz Nogueira — Julgando precedente a ação de despejo movida por João Costa e Henrique Carri, julgando o precedente a ação de despejo requerida por Virgínia Dias Chaves e Carlos Flechmann.

24.ª VARA CIVEL — dr. Cruz Nogueira — Julgando precedente a ação de despejo movida por João Costa e Henrique Carri, julgando o precedente a ação de despejo requerida por Virgínia Dias Chaves e Carlos Flechmann.

25.ª VARA CIVEL — dr. Cruz Nogueira — Julgando precedente a ação de despejo movida por João Costa e Henrique Carri,

Seção Comercial

O MALOGRO DA POLITICA AGRARIA NA ALEMANHA ORIENTAL

ERNEST LEISER

(Especial para o "Correio Paulistano")

BONN — O dia 3 de setembro de 1951 assinalou o 6.º aniversário da reforma agrária da Alemanha Oriental, realizada logo após o fim da guerra e que foi saudada, mesmo por não comunistas, como um grande progresso. Durante os últimos anos, no entanto, tem sido difícil obter informações minuciosas e fidedignas a respeito do programa. Um informante francês, no entanto, que tirou suas conclusões na base de uma leitura permanente da imprensa comunista da Alemanha Oriental e das estatísticas obtidas pelo "Le Monde" do Progrès Agricole, de Paris, proporcionou-nos os seguintes dados:

Sob a reforma agrária, 6.800 proprietários, cujas terras tinham mais de 100 hectares, tiveram seus bens expropriados. O total expropriado se elevou a 2.400.000 hectares, além de 425.000 hectares do domínio público. A terra confiscada representava 27% de todo o solo cultivável da Zona Soviética. De acordo com as informações oficiais dos administradores da Alemanha Oriental, em fins de 1950, 924.000 hectares tinham sido distribuídos a 119.000 famílias sem terras, 245.000 a 89.000 pessoas deslocadas, empregados e artesãos, e 106.100 a camponeses de outras categorias.

Os benefícios desta distribuição de terras, no entanto, se revelaram em grande parte ilusórios. A razão principal é que os lotes distribuídos eram muito pequenos para uma produção eficiente, capazes de melhorar o nível de vida de seus cultivadores, ou fornecer em quantidades adequadas para os celeiros locais e nacionais. Antes da reforma, as lavouras de mais de 20 hectares constituíam 29,2% de toda a área cultivada; atualmente, representam apenas 19,7%. Ora, é sabido que o rendimento por hectare é maior nas lavouras de mais de 20 hectares.

Quando o plano começou a revelar as suas debilidades, os líderes comunistas, sem levar em conta a realidade, estabeleceram normas de produção mais elevadas e aumentaram as quantidades a serem requisitadas. Os que não podiam cumprir suas quotas eram acusados de "crime contra a economia". Em fins de 1950, nada menos de 44.000 grãos tinham sido abandonados. Por outro lado, os membros do Partido Comunista eram favorecidos na distribuição de terras; isto fez com que muitos camponeses se afastassem do Partido, mas revelaram seu descontentamento procurando comprar o mínimo possível.

A solução do problema da habitação, no entanto, especialmente em consideração os grandes danos causados pela guerra, progrediu relativamente bem. O regime comunista fez um enorme esforço e foram construídas 60.000 habitações para as comunidades rurais.

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Durante os trabalhos de ontem no Mercado Café disponível, funcionou estável.

A Bolsa Oficial de Café declarou estável este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 198,30, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 198,30, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café, termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B", foi paralisado, para os Contratos "C" e "D" funcionaram calmo em ambos os preços, registrando 250 e 1.250 sacas de negócios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com baixa de 5 a 10 pontos, sem registrar vendas. Para o Contrato "R" abriu com alta de 10 e baixa de 5 a 22 pontos e fechou com baixa de 5 a 11 pontos, com 18.500 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram — entraram 27.558 sacas, foram embarcadas 7.885 sacas despatchadas 64.948 sacas. Ficaram em estoque 1.499.050 sacas.

1.499.050 sacas. MOVIMENTO DISPONÍVEL — As vendas no disponível, no dia 13, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 29.994 sacas, no entanto, desde 1.º do mês 295.304 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nulificadas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estável. No fechamento, as cotações foram as seguintes:

Período:	Fech. de hoje	Comp. Vend.	Cr\$
Setembro	196,50	197,00	
Outubro-dezembro	197,00	197,00	
Janeiro-junho 1952	199,00	199,50	
Julho-dez. de 1952	198,00	198,50	
Janeiro-junho 1953	196,50	197,00	

Período:	Fech. de hoje	Comp. Vend.	Cr\$
Setembro	196,50	197,00	
Outubro-dezembro	197,00	197,00	
Janeiro-junho 1952	199,00	199,50	
Julho-dez. de 1952	198,00	198,50	
Janeiro-junho 1953	196,50	197,00	

CONTRATO "RIO" — Os cafés em descrição de bebida e de tipo em média, fecharam, com todas as entregas nulificadas, tanto no fechamento de hoje como no anterior. Mercado também nominal.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 14

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	184,90	184,90
Outubro	185,90	185,90
Julho	183,90	183,90
Outubro	183,90	183,90
Outubro	186,00	186,00
Outubro	184,90	184,90

Paral. Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	200,10	200,10
Outubro	200,10	200,10
Julho	200,10	200,10
Outubro	197,00	197,00
Outubro	199,40	199,40

Calmo Calmo

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	199,50	199,50
Outubro	199,50	199,50
Julho	199,50	199,50
Outubro	199,50	199,50
Outubro	199,50	199,50

250 1.000

DISPONÍVEL

	Abert.	Fech.
Janeiro	195,50	195,50
Outubro	194,00	194,00
Julho	188,00	188,00

Estável.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE CAFÉ

SANTOS, 14

Passagens:

	Cr\$
Dia 14	135,950
Desde 1.º de julho	467,378

Entradas:

	Cr\$
Dia 14	27,558
Desde 1.º de julho	277,758
Desde 1.º de julho	1.140,551
Média 14	25,250

Embarques:

	Cr\$
Dia 14	7,889
Desde 1.º de julho	150,783
Desde 1.º de julho	1.218,127

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 14:

Obrigações:

Fed. Guerra:

	Vend	Comp
5.000,00	3.720,00	3.695,00
1.000,00	745,00	737,00
500,00	—	361,00
200,00	—	145,00
100,00	—	72,50

Estado:

	Vend	Comp
"Café"	740,00	740,00
"1922"	840,00	840,00

Aplicações:

	Vend	Comp
Populares	215,00	212,00
Unificadas	684,00	682,00
Uniformiz.	912,00	908,00

M. G. série A

	Vend	Comp
Idem, série A	153,00	135,00
Idem, série B	135,00	135,00
Ferrovias	755,00	748,00

Espr. Santo

	Vend	Comp
Paraná 1934	—	150,00
Pernambuco	—	45,00

"1935"

	Vend	Comp
R. G. Sul	—	745,00
Rodov.	—	745,00

Federais:

	Vend	Comp
Nom. s/v.	—	600,00
Portador	—	600,00
Reajust.	—	750,00

Municipais:

	Vend	Comp
"1929"	900,00	860,00
"1933"	—	920,00
"1938"	—	920,00
"1942"	910,00	—

BANCOS

	Vend	Comp
Am. do Sul	230,00	200,00
Bras. de Desc.	3,00	3,00
B. p. Am. Sul	295,00	295,00
C. de Crédito	238,00	238,00
Cent. S. Paulo	205,00	205,00
C. do Estado	415,00	410,00
C. e Ind. Int.	387,00	382,00
Cruz. do Sul	—	409,00
F. Muniz	—	70,00
Ind. de São	—	205,00
Paulo, Int.	—	200,00
Idem, c/ 50%	—	100,00
Itau, c/ 30%	—	170,00
M. S. Paulo	—	365,00
M. Sales, Int.	—	250,00
Nac. Imob.	—	230,00
Nor. do Est.	—	1.000,00
Paul. Com.	—	220,00
São Paulo	—	280,00
S. Am. Brasil	—	270,00
V. do Paraíba	—	230,00

COMPANHIAS

	Vend	Comp
CAIG, nm.	190,00	190,00
CAIG, port.	190,00	190,00
C. Ang-Bras.	240,00	240,00
Ind. B. Melas	720,00	720,00
M. Santista	155,00	155,00
Nac. Inv. CNI	205,00	205,00
P. E. F. port.	162,00	162,00
P. E. F. port.	162,00	162,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados suíços a retificação):

Dia 12-9. 4.993 fds.; dia 13-9. 3.002 fds.; dia 14-9. 5.544 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

CABOTAGEM

	1950	1951
Quilos	4.781.555	2.827.361
De 1-8 a 12-9 (x)	1.589.350	3.170.240
Em 13-9 (x)	—	300.390
TOTAL	6.371.305	6.297.891

EXTERIOR

	1950	1951
Quilos	76.498.683	80.915.639
De 1-8 a 12-9 (x)	15.503.810	26.088.140
Em 13-9 (x)	381.909	589.000
TOTAL	92.352.393	107.592.699

ACÚCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

	Vend	Comp
Refinado, extra	230,00	230,00
Cristal	185,00	185,00
Do Norte:	—	—
Somenos	186,50	186,50
Demerara	177,40	177,40
Mascavo	160,30	160,30

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vago)

	Vend	Comp
Para o atacado:	—	—
Refinado, extra	206,70	206,70
Cristal	168,40	168,40
Do atacado para o varejista ou ind.:	—	—
Refinado, extra	227,30	227,30
Cristal	185,20	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS EM 12-9-51

	Estoque atual
Algodão em pluma	40.464.523
Lintel	893.468
Amendoim	2.959.536
Arroz	138.036
Arroz beneficiado	1.758.217
Café	7.885.834
Far. de mandioca	1.597.519
Raspa de farinha de mandioca	41.500
Farinha de trigo	27.500
Feijão	193.735
Melo Arroz	7.711.773
Quilora de arroz	761.320
Mamona	13.080
Milho	537.843
BANANA	313.004

S. Paulo, 14

Cotações no mercado de bananas:

	Vend	Comp
Por toneladas de cachos — De 700 a 750 cruzeiros.	—	—
Alta de 50 cruzeiros.	—	—
Desembarques	—	—
Barra Funda — 4 vagões.	—	—

CEREAIS

S. PAULO

BATATA AMARELA (Soroca-bana) — Mercado frouxo, registrando uma baixa de 5,00 a 10,00 nos seguintes tipos do Estado de 1.ª — 110/15; idem de 2.ª — 70/80; idem de 3.ª — 60/65; demais tipos inalterados.

PARINHA DE MANDIOCA — Mercado firme, registrando altas para os seguintes tipos do Estado — torrada 96/98; do R. G. do Sul, torrada — 98/100; demais tipos inalterados.

ALFACA (Quilo)

	Com. Vend
Do Estado, sup.	1,50 1,65
Idem, boa	1,50 1,55
Mercado, frouxo.	—

ALHO (Quilo)

	Com. Vend
Nacional de 1.ª	11,00 12,00
Idem, de 2.ª	10,00 11,00
Idem, de 3.ª	8,00 10,00

Mercado: frouxo.

AMENDOIM (25 quilos)

	Com. Vend
Especial	70,00 72,00
Superior	47,00 70,00
Bom	65,00 68,00
Mercado:	frouxo.

DEBENTURES

M. Est. Ferro

Nac. Estamp. 135,00

130,00

ALGODÃO

SÃO PAULO

O termo fechou ontem, com negociações de apenas 82.000 arrobas, tendo as cotações registrado baixa de 7,00 em setembro; 4,50 em outubro; 6,00 em dezembro e janeiro; 5,00 em março e maio e 3,00 cruzeiros em julho. O disponível fechou estável, cujos preços acusaram alta, isto é, apenas de 3,00 para os tipos 5/6 ao 9, enquanto que, os tipos 3 ao 5, ficaram inalterados.

Somente a criação do Banco de Credito Rural poderá resolver o problema agrario nacional

A LAVOURA E O PONTO IV — MEDIDAS UNILATERAIS E DESORGANIZAÇÃO SOCIAL E ECONOMICA — DECLARAÇÕES DO SR. MARIO ROLLIM TELLES, PRESIDENTE DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Durante a reunião das classes produtoras paulistas com a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, realizada na sede da Associação Comercial da Sociedade Rural Brasileira, pelo sr. Mario Rollim Telles, seu presidente, foi convidada a expor o ponto de vista da entidade acerca da aplicação em nosso país do "Ponto IV", que pretende o combate às ideologias nocivas aos regimes democráticos com a melhoria da vida dos trabalhadores através do desenvolvimento agrícola dos países latino-americanos. Ontem, sobre sua exposição que foi solicitada pelo sr. George Ross, chefe da Divisão Industrial do "Ponto IV", o sr. Mario Rollim Telles prestou as seguintes declarações à imprensa: — "O homem civilizado sempre procura as comodidades das agrilações e prefere mesmo viver em piores condições nos centros urbanos, do que nos rurais. Não é só o homem do campo que tem essa tendência; verifica-se que os habitantes das cidades menores têm sempre em mente deslocar-se para os centros maiores. A não ser raras exceções ativas que prendem o homem ao lugar onde nasceu, ele, como regra geral, procura deslocar-se de acordo com o seu interesse pecuniário. Assim, a única forma de atrair o homem à terra é fazer com que ele ali encontre trabalho melhor remunerado do que nos grandes centros, exceto em casos de grande crise geral em que os trabalhadores dos centros se procuram no campo, mas não encontram tido, água e combustíveis gratuitos, trabalhan-



Sr. Mario Rollim Telles, presidente da Rural Brasileira, quando falava ao repórter.

— não podemos evitar que o trabalhador agrário, ganhando muito menos que nos grandes centros, procure deslocar-se para estes últimos. Acresce ainda que a vida no campo é muito mais difícil, além de consumir mais roupa e calçado, em face da aspereza da terra; à noite não existem as diversões das capitais a assistência médica é muito mais difícil".

MEDIDAS UNILATERAIS

Depois de dizer que dessa forma é impossível evitar-se o êxodo rural, o sr. Mario Rollim Telles acentuou: — "São os produtos agrícolas os únicos tabelados, havendo, pois, injustificável desigualdade entre a indústria, comércio e lavoura, em prejuízo desta última. A má distribuição dos lucros entre esses setores da produção, ainda coloca a lavoura em situação de desigualdade, eis que é quase toda a indústria mais amparada do que a agricultura, é enriquecida e protegida pela licença precária, cambio oficial, impostos protecionistas e inopórtunas proibições de exportações de matérias — primas agrícolas. Desejamos que a nossa indústria ganhe e prospere para a maior grandeza econômica do Brasil mas não podemos desejar seja isso obtido com o sacrifício do produtor agrícola".

DESORGANIZAÇÃO SOCIAL E ECONOMICA

Referindo-se ao pensamento do sr. George Ross de que São Paulo deveria ajudar o desenvolvimento dos Estados do Norte com capitais e técnicos, esclareceu o sr. Mario Rollim Telles: — "Não obstante sua aguda inteligência e espírito observador, o sr. George Ross, nos seus primeiros contatos com o Brasil não ficou a par de nossa real situação. Com uma crise de progresso vertiginosa da indústria e do comércio, tem São Paulo sua vida em geral desorganizada, seja no setor econômico, seja no setor social. E ainda não chega a se bastar a si próprio para poder transbordar recursos econômicos e técnicos para outros pontos do país. Com a falta de braços o salário eleva-se constantemente nas capitais, ocorrendo o mesmo no interior, embora aqui em ritmo mais lento. Temos o encarecimento da mão de obra e a diminuição da produção, mas não podemos pensar em resolver essa situação trazendo braços estrangeiros, porquanto iríamos então agravar

o problema social, aumentando uma população cosmopolita e sem raízes no país, e que, apesar de provocar o barateamento da mão de obra, não deixaria de criar problemas mais graves, como o do desemprego".

"Em resumo — prosseguiu o presidente da S.R.B. — acreditamos que, estando nós na transição da cultura intensiva para a extensiva e exigindo esta capital muito mais, é preciso que pensem em resolver o problema agrário e a fixação do homem à terra e criar um crédito agrícola perfeito, o que nunca se poderá fazer sem que se organize primeiro o Banco Nacional de Crédito Rural. Além disso, não se pode continuar a querer proteger as populações urbanas, com preços baixos de gêneros da lavoura e com o pagamento de altos salários, deixando ao abandono o calor da produção agrícola para o produtor e não oferecendo melhores condições aos trabalhadores rurais do que aos das capitais,



RECEBIDO PELO GOVERNADOR O CHEFE DO SETOR INDUSTRIAL DO PONTO IV — O sr. George Ross, chefe do setor industrial do Ponto IV, do Departamento de Estado dos Estados Unidos, acompanhado do consul geral americano em São Paulo, sr. Julian C. Greenup e do conselheiro Carlos Buarque de Macedo, representante do Itamarati, foi recebido ontem pelo governador Lucas Nogueira Garcez no Palácio dos Campos Elíseos. O sr. George Ross tratou com o chefe do Executivo paulista de diversos assuntos que o tra-

zem ao Brasil, visando a prestação de ampla assistência técnica às atividades daquele setor em São Paulo. Terminada a conferência, o sr. Ross foi abordado pelos jornalistas credenciados no Palácio do Governo, recusando-se, entretanto, a prestar qualquer informação. Adiantou que hoje, às 12 horas, no Esplanada Hotel, concederá entrevista coletiva à imprensa e, nessa ocasião, responderá às perguntas que lhe forem formuladas. No clichê, um aspecto da conferência do sr. Ross com o governador Lucas Nogueira Garcez.

PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ:

"Na democracia, ha uma só força, que é o voto, expressão soberana da vontade popular"

Uma comissão de políticos de Guaratinguetá foi recebida, ontem, pelo chefe do Executivo — Escolhido para candidato a prefeito o sr. Paulo de Castro Viana — Apelo do governador no sentido de concordia e compreensão — Notas

Uma comissão de Guaratinguetá visitou, ontem, o governador Lucas Nogueira Garcez, comunicando a s. exc. que foi escolhido o candidato a prefeito municipal, estando todos animados no propósito de colaborar com a orientação traçada pelo chefe do Executivo paulista e que visa o desenvolvimento da campanha eleitoral em ambiente de tranquilidade. A comissão, que se fazia acompanhar pelo deputado Broca Filho, estava integrada pelos srs.: João Batista Rangel de Camargo, presidente do P. R.; Paulo Bernardino Gil, presidente do P. B. P.; Agostinho Pires da Fonseca, presidente do P. T. N.; o vereador; João Galvão de França Rangel, presidente do P. S. P. e vereador; prof. Castro e Silva, presidente da Câmara Municipal de Guaratinguetá; Julio Soares Nogueira, prefeito de Guaratinguetá.

Depois dos cumprimentos, o prof. Lucas Nogueira Garcez dirigiu-se aos visitantes, afirmando que esperava que todas as facções partidárias correspondessem aos seus apelos, divulgados pela imprensa e rádio, no sentido de que a concordia reine nos municípios de São Paulo; declarou que na excursão ao Vale do Paraíba, a realizar-se hoje, pedirá aos políticos de todas as agremiações para que resolvam os seus problemas, inclusive os políticos, sem violência, mas na compreensão dos altos interesses da coletividade e do Estado.

Renovando o seu apelo, o governador Lucas Nogueira Garcez disse que esperava que todas as facções partidárias do Vale do Paraíba se abstinissem de atos ou gestos em desacordo com o grau de desenvolvimento e progresso já realizado pelo povo. As palavras que ali dirigiu aos visitantes — acrescentou — são extensivas aos demais representantes partidários, tanto do Vale do Paraíba, como também de qualquer outra região do Estado.

5.º aniversário da Constituição

RIO, 14 (Asapress) — Reunirá na próxima terça-feira a Câmara dos Deputados, em sessão solene, para comemorar o transcurso de 50 anos da promulgação da Constituição vigente.

Deverão tomar na ocasião representantes de todas as bancadas.

SEJA CURIOSO!

No ano que morreu Casimiro de Abreu 1899, nasceram Raimundo Corrêa e Eduardo Prado e surgiu o quadro de Victor Meirelles "A Primeira Missa no Brasil".

Oliveira Ribeiro Neto, 2.º secretário da Academia Paulista de Letras, é o atual ocupante da cadeira n.º 26, cujo patrono é Martins Fontes.

O idolo adorado em Sodoma chamava-se Belial.

Milton no seu famoso "Paraíso Perdido" descreveu Briareu, filho de Urano e da Terra, enorme gigante de 50 cabeças e 100 braços.

Portugal reconheceu a independência do Brasil em 1825.

Fila ou filo é um elemento grego que significa joia.

Gil Eanes, navegador português, morreu em 1433 o Cabo da Boa Esperança, dando início à época dos grandes descobrimentos marítimos.

O redemoinho na corrente de um rio chama-se Caldeirão.

Dedo na boca, medo de estranhos, choramingar enquanto não vai para o colégio, recusar a alimentação e tomá-la somente após uma série de promessas. — são coisas que não devem ser permitidas às crianças para que não se transformem em maus hábitos.

NA DEMOCRACIA HA UMA SO' FORÇA

Durante a última reunião da diretoria da Sociedade Rural Brasileira, o sr. José de Queiroz Telles fez um retrospecto do trabalho da entidade, fazendo-se um balanço das exportações efetuadas nos meses de junho, julho e agosto, verificando-se ter havido sensível acréscimo no comércio cafeeiro no último mês, em que a nossa exportação atingiu a 1.447.904 sacas. Pelo movimento verificado nos portos de exportação, prevê-se para o corrente mês um volume de exportação idêntico ou superior ao de agosto.

Referindo-se à futura safra de café, falou da previsão divulgada pela embaixada dos Estados Unidos, que a estimou em 12 milhões de sacas, lembrando que a Divisão de Economia Cafeeira, em avaliação anterior chegou a aproximar-se do total previsto por aquele órgão norteamericano, para, depois, em cálculo mais recente, diminuir consideravelmente suas estimativas. E, apesar de os dados oficiais revelarem uma situação, ela é bem outra pois, segundo informações de lavradores, a safra do corrente ano vem-se reduzindo em 30 por cento, em consequência da seca e do vento sul que castigaram duramente as nossas lavouras, destruindo por completo a florada de agosto; logo a florada futura não poderá cobrir os prejuízos já causados à lavoura cafeeira.

Fez ainda um estudo com comparativo das importações de café brasileiro pelos Estados Unidos nos últimos anos, em que se constatou a tendência de aumento das compras norte-americanas, au-



TREMENDO COLÍSSO — No dia 24 do mês findo, quando o expresso de Basileia a Calais passava pelas proximidades da cidade francesa de Metz, colheu pela cunha o expresso de Frankfurt a Paris, pavoroso desastre este devido a uma falha no serviço de sinalização. Vinte pessoas pereceram na catástrofe e cerca de trinta outras ficaram feridas. (Foto UP-ACM).

Prevista uma redução de 30 % na corrente safra cafeeira ocasionada pela seca e pelo vento sul

Aumento sensível no comercio do produto no ultimo mes — Os tabelamentos de preços estão criando o caos economico — Assuntos examinados na S.R.B.

Durante a última reunião da diretoria da Sociedade Rural Brasileira, o sr. José de Queiroz Telles fez um retrospecto do trabalho da entidade, fazendo-se um balanço das exportações efetuadas nos meses de junho, julho e agosto, verificando-se ter havido sensível acréscimo no comércio cafeeiro no último mês, em que a nossa exportação atingiu a 1.447.904 sacas. Pelo movimento verificado nos portos de exportação, prevê-se para o corrente mês um volume de exportação idêntico ou superior ao de agosto.

Referindo-se à futura safra de café, falou da previsão divulgada pela embaixada dos Estados Unidos, que a estimou em 12 milhões de sacas, lembrando que a Divisão de Economia Cafeeira, em avaliação anterior chegou a aproximar-se do total previsto por aquele órgão norteamericano, para, depois, em cálculo mais recente, diminuir consideravelmente suas estimativas. E, apesar de os dados oficiais revelarem uma situação, ela é bem outra pois, segundo informações de lavradores, a safra do corrente ano vem-se reduzindo em 30 por cento, em consequência da seca e do vento sul que castigaram duramente as nossas lavouras, destruindo por completo a florada de agosto; logo a florada futura não poderá cobrir os prejuízos já causados à lavoura cafeeira.

Fez ainda um estudo com comparativo das importações de café brasileiro pelos Estados Unidos nos últimos anos, em que se constatou a tendência de aumento das compras norte-americanas, au-

mentado esse que, ao que tudo indica, não será correspondido pelo Brasil, em virtude do retraimento de suas safras.

EFEITOS DOS TABELAMENTOS

A seguir, falou o dr. Francisco Malta Cardoso, afirmando que o país está marchando para o caos econômico em vista da contínua ascensão do custo da produção, em que os poderes públicos tomam medidas tendentes a tornar a gravidade da situação. Ao invés de providências nesse sentido, procura o governo dificultar a ação dos produtores, tabelando o fruto de seu trabalho em quantia bem inferior ao seu custo de produção. Reportou-se à desmedida majoração dos artigos destinados às atividades rurais — como arame, canos galvanizados, sacaria, sal e uma centena de outros — que dia a dia mais escasseiam no mercado ou sobem de preço, sob as vistas complacentes dos poderes públicos. Depois de acentuar que o governo não pode ficar impassível diante dessa situação melancólica para a economia do país, ressaltou ser necessário que se adote o ponto de vista esboçado pela Sociedade Rural Brasileira e que consiste na liberação completa de todos os produtos ou na adoção de uma política de preços que atinja a totalidade dos produtos, abdicando de qualquer unilateralidade de congelamentos em vigor. Terminou o dr. Malta Cardoso propondo à Casa se oficie aos poderes públicos, expondo a realidade da situação enfrentada pela lavoura.

PRESIDENTE EMERITO DO CENTRO DAS INDUSTRIAS O PREFEITO ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA

A solenidade ontem realizada naquela entidade, sob a presidencia do governador Lucas Nogueira Garcez — Saudação do sr. Manuel Garcia Filho e do chefe do Executivo paulista — Outros oradores

Recebeu ontem o sr. Armando de Arruda Pereira o título de presidente emerito do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, em sessão solene convocada pelo presidente daquela entidade, sr.

Francisco de Salles Vicente de Azevedo, e presidida pelo governador Lucas Nogueira Garcez. O prefeito da capital foi presidente do Centro das Industrias no biênio 1947-48 e integrou a sua diretoria desde os primeiros anos de fundação. Elevado foi o comparecimento de expressivas figuras de nosso mundo politico e industrial.

de Arruda Pereira, honrado pela sua confiança à frente da Prefeitura da nossa capital. "E v. exc. sr. Lucas Nogueira Garcez, é o engenheiro social, cujo espírito de humanista infunde na administração publica o senso da ordem, do travessamento justo e dos objetivos praticáveis, à maneira do arquiteto que projeta e constrói sob o imperio das leis

SAUDAÇÃO DO SR. MANUEL GARCIA FILHO

Iniciada a sessão, o governador Lucas Nogueira Garcez deu a palavra ao sr. Manuel Garcia Filho, dizendo a satisfação com que o Centro e a Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, expressões legítimas da representação industrial de nossa gente, se reunia para tributar justas homenagens a Armando de Arruda Pereira, cultor da civilização industrial, que cimenta a grandeza dos povos, e que soube realizar e produzir meros para si do que para o progresso do país. Traça, a seguir, a vida preciosa de homem publico e de homem de empresa do sr. Armando de Arruda Pereira para dizer que a Federação e o Centro das Industrias, pela unanimidade de suas direções, conjuntas, logo após o término de seu mandato da presidência da entidade civil da indústria, em 1950, deliberaram entregar-lhe o pergamínio de presidente emerito do Centro das Industrias do Estado de S. Paulo.

O sr. Manuel Garcia Filho saudou, ainda, o governador do Estado cuja presença naquela casa, associando-se à homenagem que estava sendo prestada a Armando

REAPARELHAMENTO DAS FERROVIAS — VA O COLABORAR OS INDUSTRIAIS BRASILEIROS

Segundo se noticiava, a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos cuidaria de aconselhar a importação de vagões, dentro do seu programa de reaparelhamento das ferrovias nacionais. A informação teve intensa repercussão nos meios industriais deste Estado e os fabricantes de vagões imediatamente puseram-se a campo, para esclarecer os membros da Comissão e as nossas mais altas autoridades sobre os inconvenientes da medida preconizada. Assim, foi dirigido circunstanciado me-

NO PROGRAMA DA COMISSÃO MISTA

morial ao presidente Vargas, no qual se solicitava que não fosse permitida a importação desde que as fabricas brasileiras estejam em condições de atender aos pedidos.

DESPACHO

O eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Federação das Industrias, informou agora que o presidente da Republica decidiu, em despacho àquele memorial,

CHEGOU ONTEM A SÃO PAULO O PREFEITO DE BARCELONA



O prefeito de Barcelona quando era cumprimentado pelo prefeito de São Paulo.

Chegou, ontem, pela manhã, a São Paulo, procedente da capital do país e viajando por via aérea, o sr. Antonio Simarro, prefeito de Barcelona.

No Aeroporto de Congonhas, estiveram presentes ao desembarque do ilustre visitante os srs. Armando de Arruda Pereira, prefeito da capital; Paulo Ribeiro da Luz e Nelson Marcondes do Amaral, secretários de Higiene e de Educação e Cultura da Municipalidade, e representantes do Consulado Geral da Espanha em São Paulo.

Interpelado pelos representantes da imprensa da capital, logo após sua chegada, o governador da cidade de Barcelona assim se expressou: — "Na qualidade de vice-presidente dos Advogados foi ao Rio de Janeiro para participar do congresso ali realizado, que congregou os mais proeminentes juristas do mundo. Não obstante, aproveitando minha estada no Brasil, empreendi

essa viagem a São Paulo — desta feita não como jurista, mas como prefeito de Barcelona — a fim de constatar com meus próprios olhos o que tenho ouvido e lido a propósito dessa cidade".

Ao concluir, acrescentou que dessa forma verá diante de si o que descreve Gilberto Freyre em seu livro "Interpretação do Brasil", "quando compara a capital da Catalunha pelo seu intenso desenvolvimento industrial com a dinâmica e acolhedora cidade de São Paulo".

PROGRAMA DE VISITAS

Ontem o sr. Antonio Simarro teve o dia livre, sendo que para hoje o Executivo Municipal elaborou o seguinte programa: no período da manhã, visita à Penitenciária do Estado e ao Departamento Jurídico da Municipalidade; a tarde, visita ao Consulado Geral da Espanha, a Faculdade de Direito, e ao Instituto Butantan. Esse ultimo local, ex. fez questão de visitar, por ser mundialmente conhecido.

Amparada a industria nacional de vagões sem necessidade da importação de material

atender ao pedido dos fabricantes de vagões, determinando que, para as necessidades de vagões das nossas estradas de ferro, do que está cuidando a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, sejam considerados os produtos nacionais, com que será possível consolidar ainda mais a indústria no país. Ao fazer esta comunicação aos seus companheiros de indústria, o eng. Mariano Ferraz congratulou-se com os mesmos pela sã orientação do presidente Getúlio Vargas no assunto.